



**Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo**

**Departamento de Educação**

**Mestrado em Educação Pré-Escolar**

**O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens  
das crianças**

Ana Filipa da Silva Lopes

**Relatório Final para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar**

**Orientadora:**

Professora Especialista Celeste Rosa, Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

**Coorientadora:**

Professora Patrícia Santos, Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

**Odivelas, 2022**





**Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo**

**Departamento de Educação**

**Mestrado em Educação Pré-Escolar**

**O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens  
das crianças**

Ana Filipa da Silva Lopes

**Relatório Final para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar**

**Orientadora:**

Professora Especialista Celeste Rosa, Instituto Superior de Lisboa e vale do Tejo

**Coorientadora:**

Professora Patrícia Santos, Instituto Superior de Lisboa e vale do Tejo

**Odivelas, 2022**



## **Agradecimentos**

Para a realização de todo este percurso académico, tive o privilégio de contar com o apoio e ajuda de várias pessoas que estão presentes na minha vida e outras de passagem, sou imensamente grata por ter conseguido chegar até ao fim.

Em primeiro lugar, fazer um especial agradecimento a toda a minha família que me apoio, mas em particular à minha mãe e ao meu pai, pois sem eles talvez não conseguiria ter chegado onde cheguei nesta fase da minha vida. Eles sim contribuíram de todas as maneiras para que todo este sonho se tornasse realidade, nunca duvidaram das minhas capacidades e acreditaram sempre em mim. Vocês são tudo para mim.

Tenho também de fazer um enorme agradecimento à minha entidade patronal, às minhas colegas de trabalho e principalmente a minha Educadora cooperante Carla Tavares e à Educadora Filipa Lima, por me terem acompanhado nesta fase da vida e por me terem proporcionado tantas outras aprendizagens para que seja uma boa futura educadora.

Um enorme agradecimento à Professora Celeste Rosa, por toda a orientação, paciência, por todo o apoio e conversas que tivemos, ao longo do meu percurso e principalmente na realização e concretização desta fase final da minha formação. Obrigada também por ser um modelo e exemplo fantástico de professora, que sempre se dedicou ao máximo para orientar e ajudar as suas alunas a evoluir.

Às minhas colegas de turma, que me acompanharam ao longo dos anos, tanto na licenciatura como no Mestrado, pelas aprendizagens, pelas trocas de experiências e pelas amizades que construímos. Mas em especial à minha colega, amiga, cúmplice e confidente Tânia Pedro, por me ter ajudado tanto a nunca desistir nas alturas mais difíceis, por me ter ajudado a crescer e evoluir, por acreditar sempre em mim e me ter ajudado a chegar até à fase final. Para além de colega vai ser uma amiga que levo para a vida.

Por fim e não menos importante, quero agradecer à Professora Patrícia por me ter orientado nesta fase final e por me ter ajudado a evoluir, é também uma excelente educadora e professora.

Um Obrigada a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a concretização desta etapa.

## **Resumo**

O presente relatório insere-se no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e tem como base a metodologia da investigação sobre a própria prática, baseando-se no paradigma participativo.

A investigação desenvolvida em Educação Pré-Escolar (EPE) realizou-se numa Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um grupo de 25 crianças, tendo idades compreendidas entre os quatro e os cinco anos.

No início da investigação surgiram duas questões de investigação que ajudaram a direcionar todo o trabalho desenvolvido: “As crianças, ao brincar e ao jogar no espaço exterior também desenvolvem aprendizagens significativas?”, “O Brincar e o Jogar no espaço exterior têm um papel fundamental para o desenvolvimento da criança?”.

Posto isto, a investigadora procurou dar resposta a estas questões desenvolvendo atividades que relacionassem sempre o brincar e o jogo, tendo diversos objetivos como, promover momentos de brincadeira espontâneo envolvendo aprendizagens significativas, dar a conhecer diferentes tipos de jogos para um enriquecimento do seu património motor e cultural, aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo, envolvendo-se em trabalho de equipa, proporcionar oportunidades diversificadas ao nível das competências cognitivas, sociais e afetivas, trabalhando em simultâneo em diferentes temáticas, envolvendo várias áreas de conteúdo.

A investigação sobre a própria prática, de natureza qualitativa, foi desenvolvida em contexto de EPE. As técnicas de recolha de dados utilizadas foram: a observação, a análise documental, a entrevista, as notas de campo e consequente diário reflexivo e o registo fotográfico (Laevers, 2004).

Após a realização das atividades, concluiu-se que, ao longo do tempo, as crianças adquiriram conhecimentos e novas aprendizagens relacionadas com diferentes temáticas exploradas. Também alargaram o seu vocabulário, aprenderam a respeitar regras, a cooperar e a partilhar materiais com os outros.

**Palavras-chave:** Espaço Exterior; Brincar; Jogar; Aprendizagens Significativas; Educação Pré-Escolar.

## **Abstract**

This report is part of the Masters in Pre-School Education and is based on the methodology of research on the practice itself, based on the participatory paradigm.

The research developed in Pre-School Education (EPE) was carried out in a Private Institution of Social Solidarity (IPSS), with a group of 25 children, aged between four and five years

At the beginning of the investigation, two research questions emerged that helped to direct all the work developed: “Do children, when playing and playing in outer space, also develop significant learning?”, “Playing and Playing in outer space have a fundamental role for the child's development?”

That said, the researcher sought to answer these questions by developing activities that always relate play and play, with different objectives such as: analyzing the contribution of an organized and well-structured space for playing and, consequently, children's well-being and learning. children and understand their potential in the development and learning of children, working on different themes simultaneously, involving practically all areas of content.

The research on the practice itself, of a qualitative nature, was developed in the context of EPE. The data collection techniques used were: observation, document analysis, interview, field notes and consequent reflective diary and photographic record (Laevers, 2004).

After carrying out the activities, it was concluded that the children developed, over time, knowledge, acquiring new learning related to different themes, as well as expanding their vocabulary, learning to respect rules and to cooperate and share materials with others.

**Keywords:** Outer Space; To play; Play; Significant Learning; Preschool Education.

## **Abreviaturas**

EPE – Educação Pré-Escolar

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PES II – Prática de Ensino Supervisionada II – Contexto Pré-Escolar

PES III – Prática de Ensino Supervisionada III – Contexto Pré-Escolar

UC – Unidade Curricular

RF – Relatório Final

EC – Educadora Cooperante



## Índice

|                                                                           |            |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>Agradecimentos.....</b>                                                | <b>II</b>  |
| <b>Resumo .....</b>                                                       | <b>III</b> |
| <b>Abstract.....</b>                                                      | <b>IV</b>  |
| <b>Abreviaturas.....</b>                                                  | <b>V</b>   |
| <b>Índice de Figuras .....</b>                                            | <b>IX</b>  |
| <b>Índice de Quadros .....</b>                                            | <b>IX</b>  |
| <b>Índice de Tabelas.....</b>                                             | <b>X</b>   |
| <b>Índice de Apêndices .....</b>                                          | <b>X</b>   |
| <b>Capítulo I</b>                                                         |            |
| 1. Introdução.....                                                        | 3          |
| <b>Capítulo II</b>                                                        |            |
| 1. Enquadramento Teórico .....                                            | 7          |
| 1.1. Educação Pré-Escolar .....                                           | 7          |
| 1.2. Conceito Brincar .....                                               | 10         |
| 1.2.1. Tipos de brincar .....                                             | 11         |
| 1.3. Importância de brincar no espaço exterior .....                      | 12         |
| 1.4. O espaço exterior escolar como elemento integrador do currículo..... | 14         |
| 1.5. Conceito de Jogo.....                                                | 16         |
| 1.6. O Papel do jogo no processo de ensino/aprendizagem .....             | 16         |
| 1.6.1. Jogos Tradicionais.....                                            | 18         |
| 1.7. O Papel do educador .....                                            | 19         |
| <b>Capítulo III</b>                                                       |            |
| 1. Metodologia .....                                                      | 23         |
| 1.1. Opções metodológicas .....                                           | 23         |
| 1.2. Plano de investigação.....                                           | 26         |
| 1.2.1. Descrição do Plano de Investigação .....                           | 27         |
| 1.2.2. Calendarização do Plano de Investigação .....                      | 28         |

|                                         |                                                                      |           |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1.3.                                    | Caracterização da instituição .....                                  | 30        |
| 1.3.1.                                  | Caracterização do grupo – 1º contexto .....                          | 31        |
| 1.3.2.                                  | Caracterização do grupo – 2º contexto .....                          | 31        |
| 1.3.3.                                  | Participantes da investigação .....                                  | 32        |
| 1.4.                                    | Caracterização do ambiente educativo .....                           | 34        |
| 1.5.                                    | Técnicas e instrumentos de recolha de dados .....                    | 37        |
| 1.6.                                    | Plano de ação .....                                                  | 42        |
| 1.7.                                    | Apresentação da teia do plano de ação em PES III .....               | 44        |
| 1.7.1.                                  | Justificação do plano de ação e intencionalidade pedagógica .....    | 45        |
| 1.7.2.                                  | Calendarização do plano de ação .....                                | 46        |
| <b>Capítulo IV</b>                      |                                                                      |           |
| 1.                                      | Apresentação e discussão de dados .....                              | 50        |
| 1.1.                                    | Descrição e análise das atividades .....                             | 50        |
| 5.2.                                    | Discussão de resultados obtidos .....                                | 72        |
| <b>Capítulo V</b>                       |                                                                      |           |
| 1.                                      | Considerações finais .....                                           | 81        |
| 1.2.                                    | Implicações da investigação para a prática profissional futura ..... | 83        |
| <b>Referências Bibliográficas .....</b> |                                                                      | <b>85</b> |
| <b>Apêndices .....</b>                  |                                                                      | <b>91</b> |

## **Índice de Figuras**

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Planta da Sala.....                                   | 34 |
| Figura 2 – Espaço Exterior.....                                  | 35 |
| Figura 3 – Planificação em teia do Plano de Ação.....            | 44 |
| Figura 4 – Esqueleto em tamanho real.....                        | 50 |
| Figura 5 – Demonstração do jogo da cabra cega.....               | 51 |
| Figura 6 – Execução do jogo da cabra cega.....                   | 52 |
| Figura 7 – Jogo do lançamento do dado.....                       | 53 |
| Figura 8 – Execução do jogo do lançamento do dado.....           | 54 |
| Figura 9 – Brincadeira faz de conta - Vendedor de castanhas..... | 57 |
| Figura 10 – Pagamento das castanhas.....                         | 57 |
| Figura 11 – Vendedores de castanhas.....                         | 58 |
| Figura 12 – Brincar ao faz de conta – Profissões.....            | 59 |
| Figura 14 – Cozinheiros.....                                     | 60 |
| Figura 13 – Comprar Alimentos.....                               | 60 |
| Figura 15 – Polícias.....                                        | 60 |
| Figura 16 – Mecânico.....                                        | 61 |
| Figura 17 – Dentistas.....                                       | 61 |
| Figura 18 – Vendedores.....                                      | 62 |
| Figura 19 – Bombeiros.....                                       | 62 |
| Figura 20 – Identificação dos ecopontos.....                     | 66 |
| Figura 21 – Gincana.....                                         | 67 |
| Figura 22 – "Reciclagem".....                                    | 68 |
| Figura 23 – Vamos semear.....                                    | 68 |

## **Índice de Quadros**

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Horário das Rotinas Diárias.....                      | 36 |
| Quadro 2 – Respostas à Entrevista sobre as Profissões .....      | 64 |
| Quadro 3 – Respostas à Entrevista sobre a Sustentabilidade ..... | 70 |
| Quadro 4 – Entrevista sobre o Corpo Humano.....                  | 74 |

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| Quadro 5 – Entrevista sobre as Profissões.....      | 75 |
| Quadro 6 – Entrevista sobre a Sustentabilidade..... | 77 |

### **Índice de Tabelas**

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Calendarização do Plano de Investigação realizado em PES II e PES III.. | 29 |
| Tabela 2 – Calendarização do Plano de Ação .....                                   | 47 |

### **Índice de Apêndices**

|                                                                                      |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Apêndice A – Planificação diária do dia 19 e 20 de outubro de 2021.....              | 92  |
| Apêndice B – Planificação diária do dia 16 e 26 de novembro de 2021.....             | 95  |
| Apêndice C – Planificação diária do dia 14 e 19 de janeiro de 2021 .....             | 98  |
| Apêndice D – Calendarização do plano de ação.....                                    | 102 |
| Apêndice E – Guião de entrevista à educadora cooperante do 2.º Contexto.....         | 105 |
| Apêndice F – Transcrição da entrevista à educadora cooperante.....                   | 107 |
| Apêndice G – Análise da entrevista à educadora cooperante.....                       | 110 |
| Apêndice H – Guião de entrevista às Crianças Seleccionadas para Investigação.....    | 113 |
| Apêndice I – Transcrição da entrevista às Crianças Seleccionadas para Investigação.. | 115 |



# Capítulo I



## 1. Introdução

O presente Relatório Final (RF) insere-se no Mestrado em Educação Pré-Escolar, no âmbito das Unidades Curriculares de Prática de Ensino Supervisionada II e III, lecionadas no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, em Odivelas.

Nesta investigação, a investigadora tenta articular todas as áreas de conteúdo existentes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), a Área de Formação Pessoal e Social, a Área de Expressão e Comunicação e a Área do Conhecimento do Mundo.

A problemática que se pretende desenvolver ao longo deste relatório é “O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças”. Esta problemática surgiu após a investigadora observar o tipo de brincadeiras que as crianças optam por realizar no dia-a-dia em sala enquanto estão distribuídas nas diferentes áreas existentes, tanto em sala como no espaço exterior e consequentemente no que estão a aprender enquanto brincam ou jogam nos diferentes espaços.

- Após se ter encontrado as questões de investigação: “Será que as crianças, ao brincar e ao jogar no espaço exterior também desenvolvem aprendizagens significativas?”; “Será que o brincar e o jogar no espaço exterior têm um papel fundamental para o desenvolvimento da criança?”, delinearam-se os seguintes objetivos:
- Promover momentos brincadeira de espontânea envolvendo aprendizagens significativas;
- Dar a conhecer diferentes tipos de jogos para um enriquecimento do seu património motor e cultural;
- Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa;
- Proporcionar oportunidades diversificadas ao nível das competências cognitivas, motoras, sociais e afetivas;

No presente RF foi realizada uma investigação qualitativa, sendo que tinha como base uma metodologia sobre a própria prática onde está inserido o paradigma participativo. Esta investigação foi constituída por diversos momentos, sendo eles: definição do problema, recolha de dados, análise e interpretação das informações recolhidas e por fim a explicação dos resultados e conclusões (Ponte, 2002).

Este RF segue uma estrutura organizada e sequencial, sendo que o primeiro ponto apresenta a introdução e de seguida o Enquadramento Teórico que visa fundamentar toda a investigação realizada.

No segundo ponto, esta inserida a caracterização do contexto socioeducativo, que abrange a caracterização institucional, a caracterização do grupo e a caracterização do ambiente educativo.

Já num terceiro ponto, descreve a metodologia da investigação, onde se situa a pesquisa, quais os participantes, o plano de investigação e as suas etapas, a identificação e a descrição das técnicas e instrumentos para recolha de dados.

No quarto ponto, apresenta-se o plano de ação onde se descrevem as atividades realizadas e analisam-se os resultados obtidos com os dados recolhidos.

Por fim, no quinto ponto, responde-se às questões de investigação, avalia-se a mesma e é apresentado um texto reflexivo e conclusivo acerca do percurso desenvolvido, com as potencialidades, fragilidades, aspetos a melhorar e limitações do estágio.

# Capítulo II



## **1. Enquadramento Teórico**

### **1.1. Educação Pré-Escolar**

A Educação Pré-Escolar surge em Portugal no século XIX, e de acordo com Mendes, Neves e Guedes (2000), era uma altura onde a classe média, era vista como a mais influente e mais educada, ou seja, a que tinha novos valores relativos à educação criança., O processo de industrialização promoveu a evolução de Portugal, o que obrigou o país a acompanhar esta evolução e originou uma maior valorização da educação (Mendes, Neves & Guedes, 2000).

Segundo os autores mencionados anteriormente, só em 1910, é que a Educação Pré-escolar começou a adquirir um estatuto específico no sistema oficial do ensino. No ano seguinte foi fundada a rede privada de Jardins Escolas João de Deus e em paralelo, foi também criado o ensino infantil que era destinando a todas as crianças com idades compreendidas entre os quatro e os sete anos, tanto do género masculino como no género feminino (Mendes, Neves & Guedes, 2000).

Em 1997 é aprovada a Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, a Lei de Bases do Sistema Educativo e, posteriormente, a Lei-Quadro da Educação Pré-escolar que defende que:

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário (Diário da República, 1997, p. 670).

No ano de 1997 surge um documento intitulado como, Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar (OCEPE), cuja conceção e laboração foi coordenada por Isabel Lopes da Silva. De acordo com as OCEPE (2016), a educação pré-escolar é o único nível de ensino que desenvolve com articulação as aprendizagens e é onde os espaços são geridos de uma forma flexível, onde as crianças participam na planificação das atividades e na organização do próprio ambiente educativo.

Atualmente, a educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos até a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro). Constitui um contexto privilegiado de socialização, um espaço formal de desenvolvimento onde a criança pode interagir com situações do seu quotidiano, facilitando assim aprendizagens que envolvam todas as áreas de conteúdo.

A sociedade encontra-se em constante evolução e as necessidades apresentadas são cada vez maiores, para conseguir acompanhar o desenvolvimento ecológico, social e económico é necessário a escola efetuar algumas transformações, passando a escola a ser vista como motor, e não apenas reator, de mudança (Canelas, Rodrigues, Dias, Gregório, Faria, Bertinetti, Ramos, Albergaria, Félix & Perdigão 2019).

Em Portugal, têm sido efetuadas várias mudanças para ter em conta que a educação é uma educação para todos, como por exemplo: maior e mais diversificada oferta da Educação Pré-Escolar, o prolongamento da escolaridade obrigatória, introdução de novas aprendizagens bem como a interdisciplinaridade, a autonomia e a flexibilidade curricular (Canelas et al. 2019).

O desenvolvimento e a aprendizagem são vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança em que, cada uma tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias como também vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado. O/A educador/a deve ter em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitem realizar todas as suas potencialidades, considerando a família e sua cultura na sua ação educativa (Silva et al, 2016). O mesmos referem que “O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social” (Silva, et al, 2016, p. 9), a criança deve ser reconhecida como sujeito e agente do processo educativo por ser detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, com o direito a ser escutada e as suas opiniões tidas em conta. Cabe então ao educador partir das experiências da criança e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens, escutar e considerar as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo e estimular as iniciativas da criança (Silva, et al, 2016).

A exigência de resposta a todas as crianças é importante e o educador tem de aceitar e valorizar cada criança reconhecendo os seus progressos, tirar partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem, adotar práticas pedagógicas diferenciadas, tendo em conta as diferenças das crianças e saber promover o sentido de segurança e autoestima porque todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados (Silva, et al, 2016).

O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se como um todo incluindo a brincadeira, sendo que esta é um meio de privilégio de aprendizagem, criando assim uma construção articulada do saber (Silva, et al, 2016).

Atualmente, sabemos que o espaço exterior em educação de infância, é um elemento fundamental em todas instituições, mas nem sempre são bem aproveitados, e valorizados, de forma que a criança possa explorar e experienciar novos objetos em modo de brincadeira, que Kishimoto (2010) define como “uma ação livre, que surge em qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança, dá prazer, não exige, como condição, um produto final, relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz no mundo imaginário”. (p.4).

Efetivamente, nem sempre o espaço exterior é devidamente beneficiado, por medo dos perigos que possam existir, ou seja, os riscos aos quais as crianças podem estar sujeitas, como por exemplo, quedas, lesões ou fraturas, os momentos de brincar no exterior têm sido substituídos por atividades orientadas em espaços fechados, mais propriamente em salas. Contudo, o risco pode deixar de ser visto como uma desvantagem, mas sim como uma grande vantagem para o desenvolvimento da criança, sendo que as OCEPE consideram “o espaço exterior (...) um espaço educativo pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer (...)” (p.27). Contudo, os riscos que as crianças possam vir a correr será fruto das suas escolhas. Nas OCEPE (2016), podemos analisar uma apreciação do espaço exterior, quando se trata do tema da organização do espaço, considerando-o como um espaço educativo:

O espaço exterior é igualmente um espaço educativo pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer, merecendo a mesma atenção do/a educador/a que o espaço interior (...) [as crianças] têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de interação social e contacto e exploração de materiais naturais. (p. 27)

No exterior, existe um contexto bastante privilegiado para o desenvolvimento da criança, o contacto com a natureza e a interação que criam com os seus colegas, despertando assim, a curiosidade em relação a fenómenos do seu quotidiano. Todas estas curiosidades podem ser aproveitadas pelos os educadores criando momentos de aprendizagem nas diferentes áreas de conteúdo. Moyles (2006) menciona a curiosidade natural das crianças, sublinhando que “gostam naturalmente de observar e tentar interpretar a natureza e os fenómenos que observam no seu dia-a-dia.” (p. 75)

## 1.2. Conceito Brincar

O conceito de brincar está internamente relacionado com a diversão, a exploração, a imaginação, a aprendizagem e a criatividade, sendo uma ação que a criança exerce quando está no processo de autoconhecimento, e de conhecimento de tudo o que a rodeia. Os autores Salomão, Martini e Jordão (2007) referem que “brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la.” (p.12), podemos afirmar que o brincar tem um papel fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem, devendo ser visto como uma atividade natural e espontânea por parte das crianças, pois ao brincar, a criança consegue ter contacto com diversos tipos de linguagens, géneros e formas de expressão. Kishimoto (2010) realça a importância de ver as crianças como seres únicos e Individuais, sendo que existem crianças que gostam de brincar sozinhas e outras em grupo, e ambas têm direito a ter à sua disposição brinquedos que lhes possibilitem desenvolver as suas capacidades sensoriais e cognitivas.

Segundo Bento (2015), brincar em contexto exterior proporciona uma aprendizagem de excelência, pois é neste contexto que se realizam experiências sensoriais que permitem à criança ser a própria construtora do seu conhecimento.

De acordo com os autores do estudo “The Power of Play” (2018), publicado na revista Pediatrics, as crianças ao brincar estão a promover o processo de aprendizagem, que permite perseguir objetos e a ignorar distrações, como também promove a ligação afetiva e o desenvolvimento de (novas) capacidades, tais como:

- Estimula a criatividade e a imaginação;
- Permite um melhor autoconhecimento;
- Ensina a negociar;
- Auxilia o sistema imunitário;
- Melhora a saúde mental;
- Estimula a atenção;
- Ensina a incorporar regras;
- Promover a interação social;
- Desenvolve o raciocínio;
- Ensina a lidar com a frustração;
- Aumenta a capacidade de trabalhar em equipa.

Brincar é uma atividade lúdica onde a criança aprende a conhecer-se, aumentando a sua capacidade de memorização e criatividade, é também um ato onde as crianças

estimulam a sua capacidade de concertação exprimindo-se através de ações, brinquedos e de brincadeiras (Smith 2006). Segundo Paiva (1995), o ato de brincar proporciona à criança relacionar-se com outras crianças gerando amizades, aprendendo a respeitar o outro, descobrindo as potencialidades e os sentidos do seu próprio corpo, como também aprende a respeitar regras. A criança não nasce a saber brincar, existe primeiro todo um processo de observação de outras crianças e adultos onde a criança vai aprendendo a brincar, através dos seus pares e dos adultos com quem se relaciona, como refere Kishimoto (2010) “O primeiro brinquedo do bebê é o adulto, que conversa e interage com ele e o faz ver e descobrir o mundo” (p.4).

De acordo com Ferland (2006), existem diferentes características do brincar, tais como, ser curioso, espontâneo, criativo, ter liberdade de tomada de decisão e saber arriscar, e na perspetiva deste autor, são características que se aplicam ao brincar livre e ao brincar estruturado, ou seja, numa brincadeira livre, as crianças tomam decisões sobre o que querem fazer e quais os brinquedos ou materiais que querem utilizar. Este autor defende que “este tipo de brincadeira favorece a imaginação, a fantasia e a criatividade da criança.” (p.53), por outro lado o brincar estruturado caracteriza-se por uma intervenção mais frequente por parte do adulto, envolvendo regras e cumprimento das mesmas.

### **1.2.1. Tipos de brincar**

Existem diferentes modalidades do brincar. Piaget (1975) distinguiu dois tipos de brincadeira: brincadeira Livre e a brincadeira Orientada/Estruturada, sendo que os dois estão ligados ao brincar espontâneo. O brincar é maioritariamente representativo, onde as crianças simulam uma ação ou dão significado a algum objeto sendo que tem um significado diferente do seu verdadeiro significado. Segundo Carvalho, Alves e Gomes, (2005), no brincar livre existem ainda diversas interações que podem ocorrer durante a brincadeira, sendo ações: solitária, independente, assimétrico e complementar.

Neste tipo brincadeira livre, está também associada toda atividade que a criança desenvolve, experimentando novas ideias e podendo expressar-se de um modo livre e espontâneo, tal como refere Smith (2006).

(...) as crianças ficam livres para experimentar novas ideias no brincar e podem se expressar à sua própria maneira, especialmente no jogo simbólico e no brincar de faz-de-conta, em que podem inventar papéis e criar uma história, guiadas livremente pela própria imaginação (Smith, 2006, p. 26).

Já o tipo de brincadeira estruturada parte da organização do/a educador/a, ou seja, são brincadeiras orientadas e com objetivos específicos a serem desenvolvidos (objetivos que são pré-estabelecidos numa planificação) que as crianças devem desenvolver. De acordo com Smith (2006) “(...) atividades construtivas, orientada para um objetivo, significava que elas eram “acomodativas” – a criança adapta o seu comportamento para que se ajuste à realidade – ao passo que o brincar simbólico era “assimilativo” - adaptar a realidade para que se ajuste aos próprios desejos” (p. 26).

No brincar orientado o educador desempenha um papel-chave, pois deve ajudar as crianças a desenvolverem o seu conceito de brincar. Assim, o educador deve estimular, desafiar e encorajar as crianças a brincar de uma forma mais elaborada, propondo diversas atividades (Smith, 2006).

### **1.3. Importância de brincar no espaço exterior**

O momento de brincadeira é um ato que envolve inúmeros estímulos que orientam para uma aprendizagem e desenvolvimento da criança, sendo que, “o valor lúdico é reconhecido como um instrumento dinâmico que potencia aprendizagem, o crescimento, que permite à criança descobrir-se, compreender-se a si própria, aos outros e ao que a rodeia, integrando e acomodando experiências” (Silva, 2010, p. 11).

Do ponto de vista de Thigpen (2007), os problemas de saúde infantil surgem devido ao desenvolvimento de hábitos de vida cada vez mais sedentários e com hábitos alimentares menos saudáveis, podendo associar-se ainda a redução de oportunidades para atividades físicas e para brincar ao ar livre com o surgimento destes problemas.

No seguimento desta ideia, é de salientar que o espaço exterior engloba toda uma envolvência possibilitando que a criança se sinta livre para explorar, adquirindo assim, uma mudança de comportamentos através de experiências, tal como afirma Neto (2020), “Nos dias de hoje, é vital que elas brinquem muito, que desenvolvam a sua competência motora, essencial e basilar para o autoconhecimento do corpo, que tenham mais atividade física, imaginação e fantasia.” (p. 153).

O espaço exterior, é o local que as crianças preferem para as suas brincadeiras, e como Post e Hohmann (2011) sugerem “(...) alarga em muito o repertório das experiências sensório-motoras.” (p.161), oferece também inúmeras potencialidades que lhes permite ter o prazer de estarem livres das quatro paredes do espaço de sala. É um dos momentos em que a criança consegue correr, saltar, gritar e explorar livremente todo o

seu corpo a nível motor. Este momento é um dos fatores determinantes para o grande encanto das crianças pelo momento de brincadeira no exterior. Lino (2013) refere que “o espaço exterior é, cuidadosamente, planeado e organizado de forma a possibilitar uma continuidade e extensão das atividades e trabalhos que se realizam” (p.121).

O espaço exterior é um espaço que deve ser consignado nas instituições e deve ser reconhecido como uma extensão da sala, para a realização de atividades, proporcionando assim oportunidades significativas. Silva et al., (2016) consideram “o espaço exterior (...) um espaço educativo pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer (...)” (p.27).

Borràs (2002) refere que as crianças quando têm a oportunidade de ir para o espaço exterior “podem observar e experimentar no seu próprio corpo as mudanças de temperatura, os fenómenos atmosféricos, as mudanças da natureza.” (p.177), é através destas vivências que as crianças estabelecem uma relação direta com o meio.

É também de salientar que um espaço exterior, num jardim de infância deve conter diversas zonas com diferentes pisos, ou seja, existir uma caixa de areia, relva, e até mesmo outros tipos de pisos que seja possível ter num espaço exterior, para que a criança tenha o prazer e a oportunidade de explorar várias sensações. Tal como, referem Post e Hohmann (2011) “o contacto direto com cada uma destas superfícies informa às crianças de que cada superfície é diferente em termos de visão, cheiro e de sensação (...)” (p.164). Sabemos que nem todas as instituições têm a possibilidade de ter um espaço exterior tão rico em zonas diferenciadas, por isso, cabe ao educador proporcionar momentos de explorações no exterior para que a criança possa experienciar essa descoberta de sensações.

O brincar no exterior proporciona interações entre as crianças, crianças e adultos, e permite a experimentação das suas próprias capacidades. Carruthers, (2010, cit. por Moyles, 2010), refere que o espaço exterior é fundamental para:

1. O desenvolvimento de aspetos físicos e habilidades motoras;
2. A importância de usar os sentidos (os ambientes externos estimulam todos os sentidos);
3. O fortalecimento da saúde, tanto física quanto mental, das crianças e da equipe e o desenvolvimento de defesas no corpo;
4. Aumento da autoestima e socialização.

Assim sendo, cabe ao educador de infância, proporcionar e incentivar a criança para a exploração e o contacto com o meio exterior, desde os primeiros anos de vida. Seguindo a perspetiva de Lindsay e Pompermaier (2010) ao proporcionarmos estas oportunidades “estamos a criar uma próxima geração de adultos com aptidões, atitudes e convicções que promovem uma relação significativa com o exterior.” (2010. p.30).

#### **1.4. O espaço exterior escolar como elemento integrador do currículo**

Como temos vindo a referir o espaço exterior é considerado um contexto privilegiado para as crianças porque lhes permite interagir com os seus colegas e ter acesso ao contacto com a natureza de modo a despertar curiosidade em relação a fenómenos do seu dia a dia como individuo ativo. Os educadores podem utilizar estas curiosidades para trabalhar diferentes temas e áreas de conteúdo em sala ou fora dela, de forma a alargar o conhecimento e aprendizagens das crianças.

Eshach (2006) salienta a curiosidade natural das crianças, referindo que “gostam naturalmente de observar e tentar interpretar a natureza e os fenómenos que observam no seu dia-a-dia” (p.23)

Relativamente ao espaço exterior as Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar (2016), da autoria de Silva, Marques, Mata & Rosa apontam que na área de Formação Pessoa e Social, o espaço exterior apresenta um papel de importância elevado por proporcionar “(...) também múltiplas oportunidades de apreciar a beleza noutros contextos e situações, contactos com a natureza, paisagem e com a cultura, que favorecem o desenvolvimento estético” (Silva et al, 2016 p. 33). Já na Área de Expressão e Comunicação, no domínio da educação física, considera-se que “o desenvolvimento da Educação Física pode apoiar-se em materiais existentes na sala e no espaço exterior (recreio, parques infantis, matas, etc.)” (Silva et al, 2016 p. 44).

Relativamente à Área de Expressão e Comunicação, mais concretamente o domínio da Educação Artística, “o espaço exterior do jardim de infância pode ser utilizado para a realização de atividades de educação artística, bem como para a recolha de elementos naturais, a integrar nestas atividades” (Silva et al, 2016 p. 48), podendo assim criar momentos de construção de instrumentos manipuláveis para atividades, brincadeiras ou jogos didáticos.

No que refere ao domínio da Educação Física, importa salientar que a atividade física de uma criança é muito importante para o seu desenvolvimento motor possibilitando uma evolução progressiva da consciência e domínio do seu corpo (Silva et al, 2016). Este domínio relaciona-se também com a área de formação pessoal e social, pois “contribui para o desenvolvimento da independência e autonomia das crianças e das suas relações sociais, constituindo ainda uma ocasião de promover estilos de vida saudáveis.” (Silva et al 2016, p.44). A Educação Física, em contexto de Jardim de Infância, deverá proporcionar experiências desafiadoras e distintas, permitindo assim que a criança aprenda a conhecer e a usar melhor o seu corpo. Este domínio permite também a criança aprender a cooperar e a participar em atividades de competição saudáveis, aprendendo regras para interagir em grupo e aceitar opiniões distintas, ajudando assim a ultrapassar as dificuldades e os insucessos que possam surgir ao longo da atividade. Segundo Neto (2020), “o jogo, a atividade física e o desporto podem potencializar o desenvolvimento de muitas competências motoras, psicológicas e sociais.” (p. 204).

Na Área do Conhecimento do Mundo, no subdomínio “Conhecimento do mundo físico e natural” onde estão inseridas as Ciências Sociais e Físico-Naturais, o espaço exterior é mais uma vez destacado relativamente à sua pertinência no contacto com seres vivos e outros constituintes da natureza e com sua observação, são geralmente espaços muito estimuladores para o desenvolvimento das crianças, oferecendo oportunidades para refletir, adquirir e conhecer as características da natureza, para compreender as suas modificações e as razões por que acontecem. Segundo Neto (2020), “Criar conexão com a Natureza numa dimensão não formal é expandir a aprendizagem expressiva do nosso corpo de forma direta, intencional e sustentável, construindo conhecimento através da atenção indireta e também de uma empatia socioemocional entre pares.” (p.152). Este conhecimento poderá promover o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais (Silva et al, 2016, p. 90).

Cabe então ao educador/a saber refletir sobre as potencialidades do espaço educativo, neste caso, o espaço exterior, e preparar a sua intervenção de forma a permitir às crianças a sua exploração total. As experiências de cada indivíduo na sua vida ocorrem através de diferentes observações. Descobertas e aprendizagens, nas quais o espaço exterior tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança.

### **1.5. Conceito de Jogo**

Ao longo das suas pesquisas e obras, Jean Piaget (1990), sempre deu grande importância ao lúdico para o desenvolvimento infantil. O autor afirmava ainda que para o desenvolvimento da criança é fundamental, o jogo, afirmando que a atividade lúdica é o berço das atividades intelectuais da criança, sendo por isso indispensável à prática pedagógica.

Para Piaget (1990) o desenvolvimento da inteligência está em sintonia com as atividades lúdicas, uma vez que está diretamente relacionado com os estágios do desenvolvimento cognitivo. Assim, a cada etapa do desenvolvimento está relacionado um tipo de jogo que acontece da mesma forma para todos os sujeitos.

Tal como o autor Figueiredo (2010) atesta também a necessidade do brincar, afirmando:

“O jogo não é só um direito, é uma necessidade. Jogar não deve ser imposição, mas uma descoberta. Brincar/jogar não é só uma ideia, é uma vivência. O jogo não é um processo definido, é um processo aleatório. Jogar/brincar não é só Incerteza, é uma forma acrescida de ganhar segurança e autonomia.” (p.35)

Uma das autoras da psicologia Infantil, Buhler (1975) dá ênfase ao desenvolvimento lúdico desde o nascimento da criança. Esta descreve ainda o jogo sensório-motor como jogo funcional, onde as funções de percepção e de motricidade se vão formando. Posteriormente, surge o jogo de ficção, em que cada movimento adota um significado.

Nesta fase a criança reproduz o movimento e imita, o que significa que a criança atingiu um patamar mental onde atribui a cada ação um determinado significado. Uma ocupação construtiva pode ser atingida através do jogo de construção com brinquedos, onde a criança repete as ações de modo a solucionar os seus problemas (Buhler, 1975).

### **1.6. O Papel do jogo no processo de ensino/aprendizagem**

De geração em geração, existem várias alterações ao processo de aprendizagem e desenvolvimento motor da criança, no entanto, há algo que podemos afirmar mantendo-se comum, ao longo do tempo, as diferentes formas de jogo, brincadeiras e esquemas lúdicos que passam de avós para netos e de criança para criança (Neto, 2004). Vemos uma passagem da cultura através do jogo, um meio pedagógico onde o jogo é utilizado como meio educativo para desenvolver e formar habilidades motoras. A criança é um ser que brinca, explora e comunica pela atividade lúdica, as inúmeras

atividades/brincadeiras possibilitadas pelo brincar, que vão permitir a construção da personalidade da criança, garantindo uma maior autonomia, desenvolvendo a criatividade e a aprendizagem motora (Smith 2006).

De acordo com Figueiredo (2015), no panorama da sociedade portuguesa, parece existir pouco investimento nos espaços de jogo e recreio, verificando-se uma reduzida oferta de estímulos. O que acontece dentro da sala é ainda o fundamental das práticas pedagógicas, considerando que o tempo no exterior serve apenas como “intervalo”, onde as crianças podem esticar as pernas e gastar energias (Figueiredo, 2015).

Conforme Neto (2009), in Condessa (2009), é necessário haver uma reformulação dos espaços exteriores nos jardins de infância, de forma a tornarem-se lugares cativantes para as crianças brincarem e jogarem. De um modo geral, o autor mencionado anteriormente Neto (2009), afirma que todos os espaços em que a criança passa o seu tempo livre, são promotores das “culturas de infância e permitem vivenciar experiências de jogo e movimento essenciais ao combate do “analfabetismo motor”, e à promoção de estilos de vida saudável” (p.27), cabe ao educador proporcionar esses mesmos momentos.

É através do jogo que o educador/a consegue proporcionar à criança diversas aprendizagens referentes a todas as áreas de conteúdo apresentadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, sendo um instrumento que possibilita a inspiração para a realização de diferentes jogos que a/o educador/a pode utilizar para ajudar a criança a crescer como pessoa. De acordo com as OCEPE (2016) para a educação pré-escolar, a exploração do jogo dramático ou a brincadeira do faz-de-conta é essencial para as crianças desenvolverem aspetos cognitivos, sociais, motores e afetivos, de modo a evoluírem na criatividade, imaginação, representações, ações e autonomia, sabendo desta forma distinguir situações reais ou imaginárias.

A importância do jogo no desenvolvimento da criança é uma questão fundamental e por isso devem ser incluídos nos programas escolares. O/As educadores/as e professores/as devem ter consciência da necessidade de um espaço, tanto físico como temporal, para que o jogo tenha o privilégio de ser executado (Friedmann, 1995).

Tal como refere Piaget (1995), os jogos não servem apenas como passatempo para dissipar energias, são também meios que contribuem para a socialização e para o desenvolvimento intelectual de cada criança.

### **1.6.1. Jogos Tradicionais**

Uma tipologia de jogos tem a ver com os jogos tradicionais que são atividades recreativas e culturais que permitem o desenvolvimento das habilidades e capacidades motoras das crianças, proporcionando-lhes oportunidades muito diversificadas ao nível das competências cognitivas, sociais e afetivas (Dias & Mendes, 2006).

As capacidades motoras são características inerentes de cada indivíduo que permitem a realização de diversos movimentos, tais como saltar, correr, trepar, andar ou lançar um determinado objeto para um alvo. Estas capacidades motoras podem ainda ser definidas como coordenativas ou condicionais (Bragada, 2002).

As capacidades coordenativas obtêm processos neuromusculares de regulação e controlo de movimentos, tais como, a orientação espacial, equilíbrio, ritmo e diferenciação cinestésica (Dias & Mendes, 2006). Enquanto às capacidades condicionais, estas são o processo de produção e utilização de energia do corpo humano que envolve a resistência, a força, a velocidade e a flexibilidade motora (Caravela, 2013).

Os jogos tradicionais têm uma grande importância para o processo de aprendizagem das crianças, pois estes jogos são considerados práticas educativas de ocupação saudáveis de tempo, como também respeitam características fundamentais de cada sociedade, sendo por isso, jogos sociais, e por si só promovem um desenvolvimento pessoal enorme e, enquanto educadores devemos ter um papel indispensável na sua promoção (Dias & Mendes, 2006).

A incorporação em grupo de cada jogo tradicional proporciona a cada criança saber aceitar e respeitar os restantes elementos da sua equipa desenvolvendo estratégias de cooperação.

Atualmente podemos verificar a existência da valorização e utilização dos jogos tradicionais nas escolas, como promotor de competências e saberes que visam o desenvolvimento integral das crianças.

Uma vez que desde pequenos vemos o ser humano a querer mexer-se, desde os princípios básicos de um bebé a sentar-se, a gatinhar, a levantar-se e a andar querendo explorar todo o ambiente em seu redor, assim, desde o nosso nascimento que nos encontramos num constante processo de aprendizagem motora. O jogo tradicional permite melhorar e desenvolver um conjunto de capacidades motoras, nomeadamente

o equilíbrio, o deslocamento, a coordenação, a manipulação, bem como a interação, a descoberta, a cooperação, o ritmo, garantido e incentivando à natureza da criança em explorar. O desenvolvimento interdisciplinar permite à criança aquisições essenciais para o seu futuro a vários níveis: nível social, cognitivo, físico, psicomotor (Dias & Mendes, 2006).

O educador/professor com a ajuda de jogos tradicionais locais, permitindo a sua prática e exploração, permite que a criança tenha noção da cultura popular local e regional do seu passado e no presente (Caravela, 2013).

### **1.7. O Papel do educador**

A educação de infância é guiada por agentes educativos, que intervêm conjuntamente na educação das crianças, através de instituições escolares, de forma a serem atingidos objetivos promovendo o desenvolvimento e aprendizagem de forma integral (Bomtempo, 1999, citado por Teixeira & Volpini, 2014).

No que refere à exploração e observação no espaço exterior, seja dentro do jardim de infância, seja fora do mesmo, levando-os a espaços florestais ou até mesmo urbanos, o/as educadores/as têm um papel fundamental na orientação e estimulação da criança e, conseqüentemente, um papel decisivo na sua aprendizagem, as autoras Silva, Marques, Mata e Rosa sublinham este papel dos educadores de infância:

“planear oportunidades de aprendizagem progressivamente mais complexas, tendo em conta o que observa e avalia sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança e a evolução do grupo; apoiar cada criança para que atinja níveis a que não chegaria por si só, facilitando uma aprendizagem cooperada, que dê oportunidade às crianças de colaborarem no processo de aprendizagem” (Silva et al, 2016 p. 32).

Uma intervenção pedagógica consistente e estruturada do educador de infância traz benefícios para as crianças, ou seja, é essencial que concretizem os objetivos previamente planificados e utilizem ferramentas úteis e diversificadas, para que as crianças tenham uma aprendizagem significativa e variada.

É no jardim de infância que as crianças conseguem ter maior tempo de exploração do espaço ao ar livre, dado aí permanecerem a maior parte do seu tempo. Assim sendo, cabe ao educador assumir um papel interventivo, mas também sensibilizar para eventuais riscos e perigos que este local possa vir a ter para a criança, não descurando oportunidades de aprendizagem com esses mesmos atos.

Hohmann e Weikart (2011), referem que os adultos têm de ter uma perceção atual para todos os momentos que o recreio possa proporcionar à criança, ou seja, conhecer as vantagens e desvantagens do mesmo, dando oportunidade para que a mesma consiga descobrir e expressar os seus interesses relativamente ao espaço exterior. É, também, com estes momentos que o educador passa a conhecer cada criança individualmente.

O educador deve, de acordo com Hohmann e Weikart (2011), ir sempre ao encontro dos interesses das crianças e deixá-las explorar à vontade o espaço exterior sem os proibir de errar e de testar, ideia igualmente defendida por Teixeira e Volpini (2014).

Através da observação do lúdico, o educador pode obter importantes informações sobre o brincar. E essas informações definem critérios como: quanto tempo uma determinada brincadeira ou jogo envolvem as crianças, quais as competências dos jogadores, qual o grau de criatividade, de autonomia, iniciativa e criticidade, quais as linguagens utilizadas pelos envolvidos, se possuem interesse, motivação, afetividade, emoções e satisfação pelo brincar, se demonstram colaboração, competitividade, interação, construção de raciocínio, argumentação e opinião (pp.85-86).

Neste sentido, Gaspar (2010) assume que “o profissional não deverá ser intrusivo em demasia, pois poderá induzir a criança a que esta desvie o objeto da sua brincadeira e fazer com que ela perca o interesse pela mesma” (p. 10). O adulto deve conseguir colocar de lado o receio do perigo que o espaço exterior possa vir a ter, sendo capaz de proporcionar à criança atividades, vivências e aprendizagens com os devidos cuidados e com a devida vigilância constante, alertando sempre para o cuidado a ter, atendendo às necessidades de cada um.

Tal como já anteriormente sublinhado, é crucial que todas as aprendizagens proporcionadas por uma educador/a às crianças, sejam orientadas por um fio condutor e um objetivo específico. É na creche e na educação pré-escolar que se iniciam as rotinas diárias, regras e responsabilidades de acordo com as necessidades que o grupo apresenta. As crianças que frequentaram o jardim de infância desde cedo têm mais à vontade com o meio que as rodeia do que aquelas que não tiveram oportunidade e estão mais estagnadas no tempo (Fernandes, 2001). É no jardim de infância, mais propriamente, na pré-escolar que as crianças começam a manifestar as suas emoções e aprendem a trabalhar em equipa fortalecendo aprendizagens (Fernandes, 2001)

# Capítulo III



## **1. Metodologia**

### **1.1. Opções metodológicas**

Para realizar o presente relatório final foi necessário recorrer a diversas opções metodológicas que fundamentem a investigação sobre a própria prática, ou seja, a metodologia utilizada na mesma.

Foi realizada uma investigação qualitativa onde existiram diferentes fases para o processo de investigação desencadeando-se de forma interativa (Colás, 1998), ou seja, em cada momento foi realizada uma estreita relação entre modelo teórico, estratégias de pesquisa, métodos de recolha de dados e análise de informação, avaliação e apresentação dos resultados do projeto de pesquisa.

#### **Paradigmas Participativos**

Qualquer investigação insere-se num determinado paradigma. A presente investigação insere-se no paradigma participativo. Este baseia-se na experiência e na participação, sendo esta uma participação democrática. De acordo com Coutinho (2011), paradigma de investigação pode definir-se como um conjunto articulado de axiomas, de valores conhecidos, de teorias comuns e de regras que são aceites por todos os elementos de uma comunidade científica num dado momento histórico, onde a realidade é construída através da participação, e o sujeito apenas conhece algo quando este é conhecido por outros. Segundo Guba e Lincoln (1994) os paradigmas de investigação constituem conjecturas básicos que representam diferentes perspetivas do mundo e, diferentes representações próprias da realidade.

Na presente investigação utilizou-se o paradigma participativo, recorrendo-se à investigação sobre a própria prática, que incide na prática pedagógica da própria investigadora. Neste tipo de investigação, o conhecimento é construído com base numa relação dialética entre o conhecimento prático, o conhecimento em ação e conhecimento teórico. Ponte (2002) refere que, “(...) a investigação sobre a prática profissional, a par da sua participação no desenvolvimento curricular, constitui um elemento decisivo da identidade profissional dos professores. (...) é um processo privilegiado de construção do conhecimento” (p.76).

Nos modelos participativos, os investigadores são envolvidos ativamente nos processos que conduzem à ação da própria prática, originam uma ligação à experiência, ao vivido e ao conhecimento prático. É necessário, assim, o investigador envolver-se ativamente nos processos estudados, para evoluir na sua formação.

### **Investigação sobre a própria prática**

No que concerne a própria prática a metodologia de investigação refere-se ao processo de como se vai estruturar a mesma pelo investigador, que seleciona a melhor estratégia para desenvolver o estudo que pretende. Devendo existir múltiplas interações entre o próprio e o problema que pretende estudar, garantindo a existência de um envolvimento equilibrado e profundo entre o conhecimento e a ação (Estrela & Freire, 1997).

O processo de investigação deve iniciar-se pela formulação do problema ou das questões de estudo. Este é um passo importante, pois estas questões devem ser do interesse do educador/a e capazes de solucionar com os recursos existentes. Importa salientar que o educador/a deve tentar resolver problemas que desperte a sua atenção e que estejam ao seu alcance, mesmo que estes progridam com o desenvolvimento do seu trabalho (Hohmann & Weikart, 2011).

Na prática profissional o educador/a de infância depara-se com diferentes funções as quais deve saber responder, tais como, desempenhar um papel de escuta ativa com o seu grupo de crianças, avaliar qualitativamente o desenvolvimento do grupo, ser mediador da aprendizagem em contexto educativo, potenciar as capacidades cognitivas das crianças, construir o currículo de acordo com os saberes e interesses das crianças, promover a relação jardim-de-infâncias e pais, etc. (Portugal & Laevers, 2018). Segundo Alarcão (2001) é necessário um educador conhecer os métodos de investigação, de recolha de dados, de observação, de participação ativa, de análise de paradigmas, entre outras alternativas com impacto na investigação sobre a ação em contexto pedagógico, uma vez que no quotidiano de um educador, naturalmente surgem problemáticas que necessitam investigação e reflexão.

Objetivando o tema deste relatório de estágio, a ação educativa desenvolvida e os objetivos propostos inicialmente, importa sobretudo debruçar a atenção e análise das atividades desenvolvidas a partir do domínio da Expressão Motora. Neste sentido, selecionamos um conjunto de Práticas Físicas Curriculares, privilegiando o jogo tradicional, como meio da promoção de conhecimentos diversos e desenvolvimento de capacidades e competências específicas e transversais ao currículo.

Como temos vindo a afirmar, o jogo permite o desenvolvimento completo das crianças, nomeadamente na transmissão de conhecimentos e na potenciação das capacidades psicomotoras, cognitivas e sócio afetivas. Seguindo este pensamento, foram selecionadas diversas atividades para trabalhar cada um dos domínios anteriormente mencionados, de forma a refletir sobre as estratégias de intervenção, os objetivos propostos, os resultados esperados para a intervenção da prática.

Ponte (2002), indica que Jacky Beillerot (2001) afirma que uma investigação deve satisfazer três condições: “1) produzir conhecimentos novos; 2) ter uma metodologia rigorosa; e 3) ser pública. Trata-se, sem dúvida, de três condições importantes” (p. 4). Ponte (2002), afirma também que um trabalho para ser considerado um trabalho de investigação, necessita obrigatoriamente de respeitar quatro momentos principais:

- A formulação do problema;
- A recolha de elementos que permitam responder a esse problema;
- A interpretação da informação recolhida com vista a tirar conclusões;
- A divulgação dos resultados e as conclusões da investigação.

Assim sendo, o nosso trabalho comporta estes quatro momentos:

### **Educador reflexivo**

Um dos conceitos que tem incorporado a investigação sobre a própria prática é o de professor reflexivo. De acordo com Alarcão (2005),

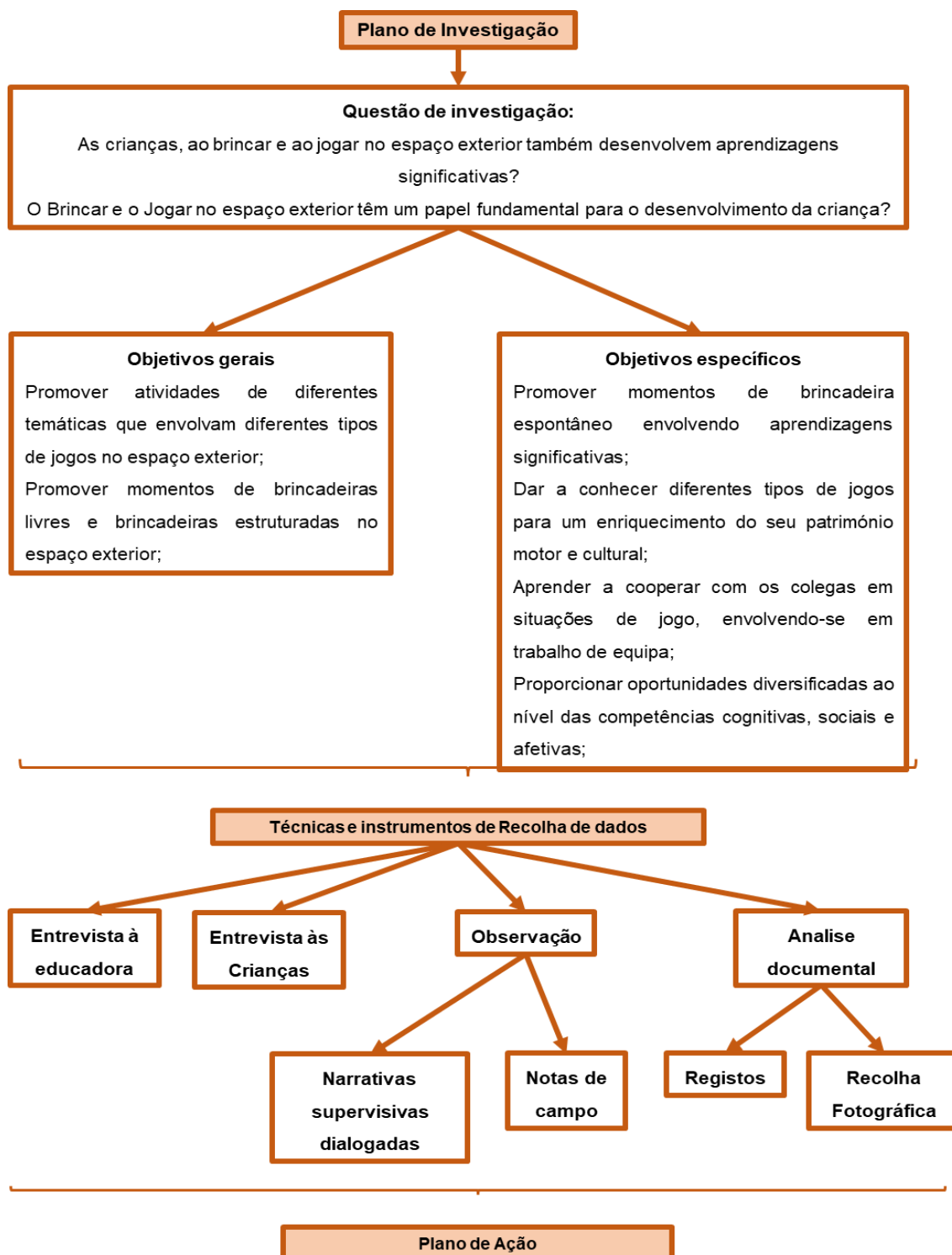
O conceito de educador reflexivo não se esgota no imediato da sua ação docente. Ser educador implica saber quem sou, as razões pelas quais faço o que faço e consciencializar-me do lugar que ocupo na sociedade. Numa perspetiva de promoção do estatuto da profissão docente, os educadores têm de ser agentes ativos do seu próprio desenvolvimento e do funcionamento das escolas como organização ao serviço do grande projeto social que é a formação dos educandos (p. 177).

Neste sentido, um educador não atua apenas como um transmissor de conhecimentos, mas sim como um ser humano capaz de refletir sobre a sua própria prática e ter a capacidade de compreender onde conseguiria melhorá-la, tanto para benefício próprio bem como para toda a comunidade educativa.

A abordagem reflexiva valoriza assim a construção pessoal de conhecimento, sendo que a prática educativa surge como um elemento de análise e reflexão do professor, valorizada enquanto fonte de conhecimento, por outras palavras, legitima o valor epistemológico da prática profissional (Marques et. al, 2007). Para que exista uma conexão entre a reflexão-ação é necessário que o docente reflita os métodos que utiliza, as finalidades da sua prática e os objetivos que delineou e assim, possa reconstruir a sua prática profissional encontrando soluções para as suas questões, sempre com o intuito de melhorar.

## 1.2. Plano de investigação

A investigação em geral deve ser iniciada pela descrição pormenorizada de um problema, sendo este claramente entendido tanto pelo investigador como pela comunidade científica implicada. Esta refere-se a características, por exemplo, utilizar conceitos, teorias, linguagem, técnicas e instrumentos permitindo dar resposta a problemas e interrogações que se levantam nos mais diversos âmbitos de trabalho.



### **1.2.1. Descrição do Plano de Investigação**

A presente proposta de Plano de Investigação surgiu no âmbito das Unidades Curriculares de Seminário de Investigação Educacional de Apoio ao Relatório Final I e II, tendo o plano em conta uma investigação educacional com cariz qualitativo, e é naturalista.

Para a elaboração desta investigação o investigador utilizou diferentes tipos de recolha de.

Primeiramente recorreu à observação participante para perceber qual o método e modo de trabalho a educadora realizava com o grupo e também para a investigador conhecer o grupo, completando com as notas de campo, pois apontava notas importantes sobre ações das crianças no decorrer do seu dia-a-dia e na elaboração de cada atividade.

Foi realizada uma entrevista semiestruturada à educadora cooperante tendo como objetivo, perceber qual a conceção que a mesma tem à cerca da questão de investigação, “As crianças, ao brincar e ao jogar no espaço exterior também desenvolvem aprendizagens significativas?”, “O brincar e o jogar no espaço exterior têm um papel fundamental para o desenvolvimento da criança?”, e compreender se no seu percurso profissional costumava usar ou planificar atividades que envolvessem o brincar e o jogo, utilizando com frequência o espaço exterior. A entrevista foi realizada no início da PES III, no mês de dezembro, logo após ter desenvolvido as temáticas “o corpo humano”, “as profissões” e “a sustentabilidade”.

Para além da entrevista à EC, foi também realizada em que parte do estudo, uma entrevista às crianças, que teve como objetivo perceber qual a conceção que as crianças tinham a cerca de cada temática, bem como compreender se cada criança tinha adquirido o conhecimento pretendido em cada temática desenvolvida. As entrevistas foram realizadas individualmente a cada uma das crianças, para que cada uma possa dar a sua opinião e não existir influência de uma criança para a outra criança.

Para completar a recolha de dados ainda se recorreu ao registo fotográfico e à gravação de áudios de conversas com as crianças.

No presente plano de investigação consta a problemática da investigação, seguidamente constam as questões-problema pois são as perguntas que se pretende dar resposta ao longo da investigação e, por fim aparecem os objetivos de cada questão. Bento (2011) refere que os investigadores que se centram em aspetos que pretendem melhorar, em questões que desejam dar resposta e em dificuldades que desejam ver ultrapassadas, devem ser desenvolvidos nas crianças em paralelo com o plano de ação.

### **1.2.2. Calendarização do Plano de Investigação**

A presente investigação realizou-se ao longo de quatro fases, tal como é possível observar no Cronograma do Plano de Investigação (Tabela nº1). Sublinha-se que o plano de investigação foi flexível, tendo sido reajustado ao longo do processo de investigação.

A primeira fase da investigação deu início com a observação participante em estágio, em que foi identificada a problemática do estudo, e foi efetuada uma pesquisa exploratória sobre a temática. Nesta primeira fase, ocorreram muitas conversas com a cooperante, a fim de perceber a relevância da temática para o grupo de crianças. Após, foram definidas as questões e objetivos de investigação.

Ainda que a observação participante e os diálogos com a educadora cooperante, estivessem sempre presentes ao longo de toda a investigação, nesta primeira fase revelaram-se fundamentais pois possibilitaram à investigadora identificar a problemática e definir as questões de investigação e seus objetivos. Deste modo, considerou-se a realização de uma pesquisa sobre a importância do brincar e do jogo no espaço exterior e a sua influência nas aprendizagens das crianças.

A segunda fase corresponde ao desenvolvimento do Enquadramento Teórico alusivo ao tema da investigação e respetiva revisão, ao Plano de investigação, à redação dos instrumentos de Recolha de dados utilizados e por fim a elaboração do Plano de Ação e a sua implementação na investigação. Nesta fase e para complementar os dados obtidos, realizou-se uma entrevista semiestruturada à educadora cooperante, com o intuito de recolher dados sobre a sua prática no âmbito da exploração do brincar e do jogo no espaço exterior, ou seja, tentar perceber qual a opinião da mesma e se tem por hábito promover momentos relacionados com esta temática a ser desenvolvida na investigação, evidenciando os contributos do mesmo para as crianças. Nesta fase foram também realizadas várias entrevistas às crianças para perceber se as mesmas adquiriram o conhecimento pretendido em cada temática a desenvolver pela investigadora, de modo a dar resposta ao tema principal da investigação.

Já a terceira fase, corresponde à Análise e Tratamento de Dados onde foram analisados cuidadosamente, resultante da prática exercida em PES II e PES III, onde foram também elaboradas narrativas supervisivas para que pudesse fazer uma melhor análise de toda a investigação.

A última fase, diz respeito às conclusões de todo o trabalho desenvolvido com as crianças e à entrega do RF.

| Descrição das várias tarefas                  | PES II |       |      |       | PES III |          |          |         |           |       |       |       |
|-----------------------------------------------|--------|-------|------|-------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|-------|
|                                               | Março  | Abril | Maio | Junho | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Junho | Julho |
| <b>1ª Fase</b>                                |        |       |      |       |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Observação Participante                       | X      | x     | X    | x     | x       | x        | x        | x       | x         |       |       |       |
| Identificação do Problema                     | X      | x     |      |       |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Pesquisa Exploratória                         |        |       | X    | x     |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Diálogo com a Educadora Cooperante            | X      | x     | X    | x     | x       | x        | x        | x       | x         |       |       |       |
| Definição das Questões de Investigação        |        |       | X    | x     | x       |          |          |         |           |       |       |       |
| Definição dos Objetivos de Investigação       |        |       | X    | x     | x       |          |          |         |           |       |       |       |
| <b>2ª Fase</b>                                |        |       |      |       |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Redação do Enquadramento Teórico              |        |       | X    | x     |         | x        | x        | x       | x         |       |       |       |
| Revisão do Enquadramento Teórico              |        |       |      |       |         |          | x        | x       | x         | x     |       |       |
| Elaboração e Redação do Plano de Investigação |        |       |      | x     |         | x        | x        |         |           |       |       |       |
| Revisão do Plano de Investigação              |        |       |      |       |         |          | x        | x       |           |       |       |       |
| Redação da Metodologia de Investigação        |        |       |      |       |         |          | x        | x       | x         |       |       |       |
| Revisão da Metodologia de Investigação        |        |       | X    | x     |         |          | x        | x       | x         |       |       |       |
| Redação dos Instrumentos de Recolha de Dados  |        |       | X    | x     |         |          | x        | x       | x         |       |       |       |
| Entrevista à Educadora Cooperante             |        |       |      |       |         |          | x        |         |           |       |       |       |
| Entrevista às Crianças                        |        |       |      |       |         | x        | x        | x       |           |       |       |       |
| Elaboração do Plano de Ação                   |        | X     |      |       |         | x        | x        | x       | x         |       |       |       |
| Revisão do Plano de Ação                      |        |       |      |       |         |          | x        | x       | x         | x     |       |       |
| Implementação do Plano de Ação                |        |       | X    | x     | x       | x        | x        | x       | x         |       |       |       |
| <b>3ª Fase</b>                                |        |       |      |       |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Narrativas Supervisivas                       |        | x     | x    | x     | x       | x        | x        | x       |           |       |       |       |
| Tratamento e Análise de Dados                 |        |       |      |       |         |          |          | x       | x         | x     |       |       |
| <b>4ª Fase</b>                                |        |       |      |       |         |          |          |         |           |       |       |       |
| Conclusões                                    |        | x     | X    | x     | x       | x        | x        | x       |           |       | x     |       |
| Entrega do RF                                 |        |       |      |       |         |          |          |         |           |       |       | x     |

**Tabela 1** - Calendarização do Plano de Investigação realizado em PES II e em PES III

### **1.3. Caracterização da instituição**

A instituição onde a Investigadora Estagiária (IE) desenvolveu o seu estágio situa-se no concelho da Amadora.

Neste momento a instituição é constituída por duas valências: designadamente Creche e jardim de infância. A Creche cerca de 51 crianças e o jardim-de-infância com aproximadamente 74 crianças, perfazendo um total de aproximadamente 125 crianças.

A presente instituição é composta por 22 trabalhadores, sendo sete educadoras de Infância, sete técnicas de ação educativa, uma ajudante de ação educativa, auxiliar de limpeza, uma cozinheira e duas ajudantes de cozinha, um psicólogo e a coordenadora da instituição.

Esta instituição faz parte da rede Particular de Solidariedade Social é uma associação de pais e amigos das crianças e nasceu da vontade de um grupo de populares, que deu início no ano de 1987, decidiu tentar a abertura de uma instituição que se corresponde às necessidades das famílias.

Como já mencionada a instituição comporta as valências de creche e jardim de infância, que funcionam em dois blocos distintos.

O espaço físico de creche apresenta uma sala de berçário e três salas de idades compreendidas entre um e dois anos de idade, sendo uma delas uma sala mista de adaptação. O berçário tem a capacidade de acolher nove crianças, a sala de um ano tem a capacidade de acolher 12 crianças tal como a sala heterogénea de adaptação, a sala de dois anos tem a capacidade de acolher 15 crianças.

No Bloco de cima situam-se as salas de jardim de infância, com uma sala de faixa etária de três anos com capacidade para acolher 25 crianças. Também as restantes salas de quatro e cinco anos têm capacidade para acolher 25 crianças.

Relativamente às zonas destinadas aos adultos, o espaço oferece uma despensa de arrumos, cacifos para os colaboradores, instalações sanitárias e ainda uma sala destinada a reuniões ou organização de trabalho.

Relativamente ao no espaço exterior, contempla três espaços de recreio, um que se encontra no bloco da creche e destinado a estas crianças; os outros dois situam-se no bloco de cima, destinando-se um deles às crianças de três e quatro anos, bem como um espaço fechado para atividades extras, e, o outro espaço exterior destina-se às crianças de cinco anos.

No que aos recursos humanos diz respeito, o corpo docente é constituído por uma diretora pedagógica, um diretor técnico de creche e psicólogo, uma responsável de sala do berçário, três Educadoras na valência de Creche e três na valência de Jardim de Infância. Para além destes recursos humanos, compõem ainda a equipa, oito técnicas de ação educativas e uma cozinheira, duas ajudantes de cozinha e uma auxiliar de limpeza de toda a instituição.

#### **1.3.1. Caracterização do grupo – 1º contexto**

O grupo de crianças da “*Sala dos Ouriços*” era composto por 24 crianças, Todas as crianças comem sólidos utilizando o garfo e a faca controlando muito bem os esfíncteres, são também autónomas nas suas rotinas diárias. A grande maioria das famílias desta sala é de um nível socioeconómico maioritariamente medio e todas as crianças são de nacionalidade portuguesa. Podendo afirmar também que é um grupo pecunioso na partilha e celebração dos valores e costumes. Demonstra ser um grupo muito ativo e curioso, são crianças atentas, procurando sempre o adulto para responder às suas questões. Todas as crianças gostam de ser elogiadas pelas suas boas ações, sendo esta uma das estratégias adotadas em sala para melhorar determinados comportamentos. Segundo Silva, Marques, e Rosa, (2016) “Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir, avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem ao/à educador/a tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança”. Apresentam sistematicamente interesse em participar em tudo o que seja proposto como uma novidade. Independentemente de ser um grupo por vezes muito ativo são crianças meigas, afetuosas, alegres e muito atentas, interagindo positivamente tanto em grupo e individualmente, como com os adultos.

#### **1.3.2. Caracterização do grupo – 2º contexto**

O grupo de crianças da “*Sala das Abelhinhas*” é atualmente composto por 25 crianças, com idades compreendidas entre os quatro e os cinco anos sendo que 21 ainda tem os quatro anos e quatro tem cinco anos. São oito crianças são do sexo feminino e dezasseis são do sexo masculino.

A maioria das crianças do grupo acompanha a mesma educadora e a mesma auxiliar. Juntaram-se três crianças que estavam noutra sala com outra educadora e auxiliar que transitaram para este grupo, e um entrou pela primeira vez na instituição. Todas têm feito uma boa adaptação aos adultos, às crianças e ao espaço.

Em termos de necessidades e interesses, o grupo revela interesse pelas áreas da sala de atividades, particularmente pelas seguintes áreas: jogos, casinha, garagem e a biblioteca.

Demonstram um especial interesse em ouvir histórias e construir puzzles. Também gostam de cantar canções associadas a gestos, de ouvir música e de dançar. A par destes, ainda, revelam interesse pelo desenho e por modelagem com plasticina, mas, por vezes, é necessária estimulação por parte do adulto, de modo a que as suas representações gráficas sejam mais elaboradas, cuidadas e pormenorizadas. O interesse pela pintura também se mantém no grupo de crianças.

Todo o grupo demonstra interesse por atividades motoras (correr, saltar, trepar, jogar...), revelando, por vezes, alguma impaciência em esperar pela sua vez, tal como em outras atividades em grupo que exijam algum tempo de espera.

Em termos da linguagem, algumas crianças revelam dificuldades, nomeadamente no modo como articulam as palavras e se expressam oralmente.

Atualmente, um pequeno grupo de crianças demonstra algum interesse pelas áreas da escrita, matemática e do conhecimento do mundo, colocando questões e tentando refletir em conjunto com os adultos da sala.

De um modo geral, todas as crianças gostam de ajudar os adultos e mostram-se colaborativos no desempenho de uma tarefa que lhes seja pedida. Algumas crianças revelam-se mais responsáveis e cumpridoras das tarefas e até das regras da sala ou outros espaços escolares como no espaço exterior e no refeitório.

As crianças deste grupo são bastante conversadoras e os seus comportamentos indicam alguma dificuldade na concentração e na gestão dos seus conflitos ou brincar calmamente. Contudo revelam autonomia nas rotinas de higiene.

Relativamente à realização de atividades individuais, o grupo apresenta algumas discrepâncias, havendo crianças mais independentes que se organizam e realizam atividades de forma autónoma, cuidada e pormenorizada, e havendo crianças que necessitam de intervenção educativa constante do adulto.

### **1.3.3. Participantes da investigação**

As crianças selecionadas para observação e avaliação para a minha investigação, são crianças com características diferentes, sendo que foram selecionadas duas crianças do sexo feminino e duas crianças do sexo masculino com faixa etária compreendidas

entre os quatro e cinco anos, sendo que as do sexo feminino têm quatro anos e do sexo masculino, um tem cinco anos e outro tem quatro anos. Os critérios adotados para a seleção das crianças foi, o interesse demonstrado ao longo da fase de observação e a faixa etária.

É de salientar que todas as informações sobre estas crianças foram autorizadas pelos seus Encarregados de Educação.

### **Criança 1 – A.S**

É uma criança com quatro anos, muito autónoma, mas por vezes atrapalhasse um pouco quando quer fazer tudo a correr. Tem muita energia e é muito falador, não conseguindo estar mais de 5 minutos sossegado no mesmo local, participa sempre em todas as atividades com empenho, mas por vezes e por ser tão falador acaba por distrair quem está ao seu lado. Tem uma boa dicção e consegue formar frases coerentes, a nível de coordenação motora também está bem desenvolvido.

### **Criança 2 – I.P**

É uma rapariga com quatro anos, quase a fazer os cinco anos. É meiga e muito tímida, quando tentamos que participe em diálogos em grupo, demonstra de imediato muita insegurança e fala muito baixo, quando responde ao que lhe é pedido, consegue responder corretamente, mas sempre com frases breves e curtas, é autónoma para umas coisas, mas para se calçar ou vestir um casaco, necessita da ajuda do adulto, na coordenação motora também demonstra alguma insegurança em obstáculos que envolvam alturas, como por exemplo, subir e descer para uma cadeira. É uma criança que necessita do seu tempo para realizar qualquer tipo de atividade e gosta de fazer tudo muito pormenorizado e alinhado.

### **Criança 3 – L.M**

É uma criança com quatro anos, gosta de estar sempre de volta do adulto, para saber o que este está a fazer, gosta também de aprender e realizar todas as atividades propostas, demonstrando interesse pelas mesmas, tem uma coordenação motora bem desenvolvida. É uma criança que gosta de estar sempre na brincadeira com os colegas e está constantemente a partilhar momentos do seu cotidiano.

### **Criança 4 – R.F**

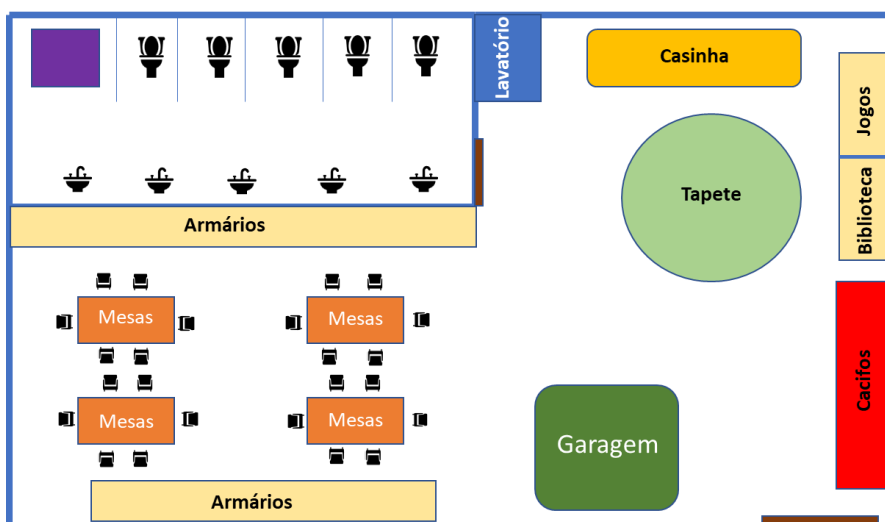
É uma criança com quatro anos, tem uma boa dicção e um discurso muito fluente, é autónomo e responsável, no momento de realização das atividades apresenta sempre interesse em participar demonstrando permanentemente o que já sabe. É uma criança

que sente necessidade de partilhar momentos do seu dia-a-dia, adora questionar e aprender algo novo. É uma criança muito atenta a tudo a que o rodeia, muito perspicaz e sempre preocupado com os colegas.

#### 1.4. Caracterização do ambiente educativo

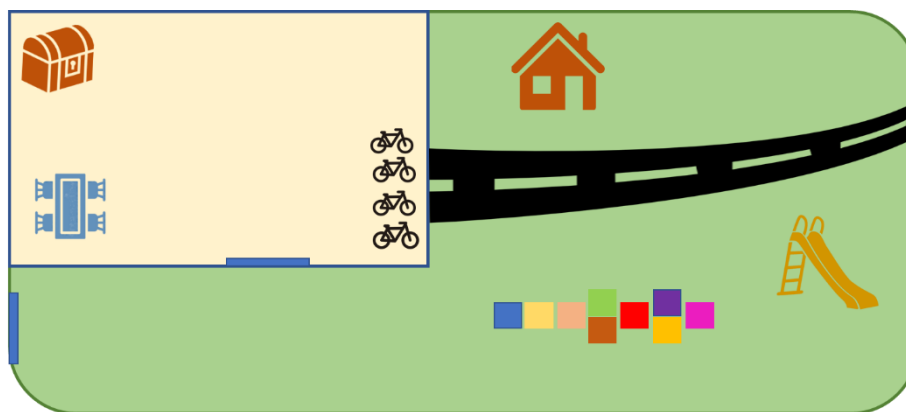
##### Dimensão física

A sala onde estão inseridas as crianças com faixa etária de quatro anos, é uma sala com capacidade para 25 crianças, onde consiste um armário com 26 cacifos, um armário com lava louça, três estantes com caixas para arrumação de materiais diversificados, uma estante para guardar os livros infantis, uma área da casinha, outra área da garagem e de ferramentas e outra área dos jogos de mesa. A sala contempla também de quatro mesas de trabalho em que cada uma estão 6 cadeiras disponíveis, como é possível verificar na figura nº1.



**Figura 5- Planta da Sala**

No espaço exterior (figura nº2), o local onde foram realizadas diferentes atividades para a investigação desde relatório final, é um espaço bastante amplo e com diversos brinquedos adequados a crianças do pré-escolar, tais como, um escorrega, uma casinha de brincar, 4 triciclos, um baú com diversos brinquedos e legos gigantes, no chão do espaço exterior estão também inseridos um jogo da macaca e uma “estrada” tal como podemos observar na figura nº2. Neste local está também uma plataforma em acrílico onde estão guardados os brinquedos e onde são realizadas todas as atividades extras, como: o carate, a ginástica e o yoga. É um espaço em que as crianças têm oportunidade de ir quando está a chover.



**Figura 6 - Espaço Exterior**

### **Dimensão funcional**

Área da biblioteca, é uma área onde estão introduzidos todos os livros para que as crianças os possam manusear e explorar de livre vontade, os livros estão divididos por: contos tradicionais e histórias relacionados com desenhos animados, os livros interativos e os livros didáticos.

Área casinha, é uma área onde as crianças adoram brincar ao faz de conta e que ajuda a estimular a sua imaginação, normalmente é também nesta área que as crianças recriam a vida que as rodeia e o seu cotidiano.

Área dos jogos, proporciona às crianças um momento de pensamento lógico e estimula o seu raciocínio sendo acompanhado por momentos de aprendizagens significativas tanto de português como de matemática.

A área da garagem e das ferramentas é uma área onde as crianças podem também brincar de livre vontade, e tal como a casinha é uma área que ajuda a estimular a sua imaginação, normalmente é também nesta área que as crianças recriam a vida que as rodeia e o seu cotidiano.

### **Dimensão relacional**

A dimensão relacional refere-se às diferentes relações estabelecidas dentro do contexto socioeducativo, a relação entre a educadora com crianças e crianças com crianças. O conhecimento das regras da sala para um bom funcionamento de sala entre todos os intervenientes. A relação entre aluna-estagiária e crianças, é uma relação mais aberta, pois a aluna já conhece as crianças por se encontrar a trabalhar nesta mesma instituição, sendo assim que as crianças recorrem constantemente à aluna-estagiária sem ter qualquer receio ou medo de o fazer.

A relação entre educadora e as crianças é bastante saudável, pois a mesma é muito atenciosa com as crianças e tenta sempre ir ao contro dos interesses e necessidades das mesmas. É uma educadora com bastante formação educativa, proporcionando assim grandes momentos de aprendizagens.

Em relação aos familiares das crianças, também estabeleceram uma excelente relação com a educadora e nunca se opuseram ao facto de terem na sala uma aluna-estagiária. Aceitaram sem qualquer discrepância colaborando sempre em atividades que envolvam as famílias o que é bastante significativo para o crescimento e desenvolvimento do projeto da mesma.

### Dimensão temporal

A dimensão temporal está relacionada com a organização do tempo, mais concretamente com os momentos em que serão utilizados os diferentes espaços. Na sala existe uma rotina diária, que favorece a criança, dando-lhe responsabilidade, autonomia e segurança. No quadro nº1 podemos observar toda a rotina que está estabelecida na instituição para a educação pré-escolar.

| Horários diários | Rotinas diárias                                                                 |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 7h as 9h30       | Acolhimento das crianças;                                                       |
| 9h30 às 9h45h    | Canção dos bons dias;<br>Marcação das presenças;<br>Partilhas de acontecimento; |
| 9h45 às 10h20    | introdução das temáticas a desenvolver;                                         |
| 10h20 às 11h30   | Realização das atividades;                                                      |
| 11h20 às 11h30   | Higienização;                                                                   |
| 11h30 às 12h30   | Refeição (almoço);                                                              |
| 12h30 às 15h     | Descanso (sesta);                                                               |
| 15h às 15h30     | Higienização;                                                                   |
| 15h30 às 16h     | Refeição (lanche);                                                              |
| 16h às 19h       | Horário de recolhimento das crianças                                            |

**Quadro 1-** Horário das Rotinas Diárias

### **1.5. Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

O papel do investigador é criar técnicas de investigação, analisando o terreno para dar respostas às questões envolvidas na recolha de dados.

Neste ponto serão apontadas as técnicas e instrumentos de recolha de dados utilizados nesta investigação. Segundo Afonso (2005) é na recolha e no tratamento de dados que “o trabalho empírico entra na sua fase decisiva. É o período em que o investigador operacionaliza o dispositivo de pesquisa previamente definido, adaptando-o às circunstâncias específicas, às vicissitudes e aos percalços da gestão quotidiana do trabalho de campo”. (p.59).

Neste estudo a recolha de dados incluiu obter informações através de observações, notas de campo, registos fotográficos, entrevista semiestruturada, documentos e materiais visuais.

Segundo Sousa (2009) para a recolha de dados “sempre que possível, deve-se procurar utilizar mais que um método ou técnica, de modo cruzado ou paralelo, para que se um falhar a investigação não fique irremediavelmente inviabilizada” (p.84). Neste sentido, nesta investigação foram selecionados instrumentos de recolha de dados que permitiram tomar em consideração as necessidades, os interesses e as competências das crianças.

Na nossa investigação recorreremos a métodos qualitativos de recolha de dados. Segundo Bogdan e Biklen (1994) no processo de recolha de dados “devemos escutar corretamente, colocar questões pertinentes e observar detalhes” (p.291). Foi com esta intenção que procurámos recolher dados descritivos e analisá-los de modo pormenorizado.

Assim sendo, de modo a dar resposta às questões de partida e objetivos deste relatório final foram utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, nomeadamente:

- Observação;
- Notas de campo
- Registos fotográficos.
- Narrativas Supervisivas Dialogadas
- Análise Documental
- Entrevista semiestruturada

## **Observação**

Numa primeira fase da investigação recorreu-se à técnica de observação como recolha de dados para esta investigação. Inicialmente a observação foi usada para identificar a problemática a investigar. Durante a implementação do plano de ação também se recorreu observação com a finalidade de obter diferentes evidências, recolhendo a informação significativa sobre a temática em estudo para uma análise cuidada da temática da investigação.

A observação pode ser direta e indireta, e nesta investigação foi utilizada a observação direta participativa, pois, ao logo da investigação foi realizada uma observação constante à medida que as atividades eram implementadas com o grupo. Por sua vez, Sarmiento (2013, p.27) refere que a observação participativa consiste na “recolha de informação, de modo sistemático, através do contacto direto com situações específicas”.

Assim, na nesta investigação foram recolhidos dados qualitativos de modo sistemático sobre as práticas pedagógicas promovidas sobre o brincar e o jogo, em que foram proporcionadas determinadas experiências às crianças, umas de natureza livre e outras de natureza estruturada. Estas propostas educativas foram planificadas e implementadas pela investigadora e os seus dados recolhidos de forma direta e indireta. Tal como Creswell (2010) refere nas observações qualitativas o investigador elabora notas de campo sobre o que observa a nível comportamental na execução das atividades das crianças onde ocorre a pesquisa. De facto, nesta investigação recorreremos de modo muito sistemático às notas de campo, quer nos momentos de Observação direta e indireta. da sua prática pedagógica.

O investigador pode desempenhar um papel participante, tornando-se elemento do grupo no contexto, ou não participante, mantem-se distante das atividades a realizar, ou seja, observa à distância. No caso desta investigação o investigador, assumiu um papel de participante completo, pois era um membro do grupo, planificava e realizava as atividades com o grupo, refletia sobre as mesmas e incorporava as mudanças ocorridas nas suas intervenções posteriores com vista ao seu melhor desempenho.

Tal como Afonso (2005) refere toda a observação é de alguma forma estruturada “na medida em que o seu ponto de partida é sempre um questionamento específico do contexto empírico em causa, orientado, ou seja, estruturado, a partir das questões de partida e dos eixos de análise da investigação” (p.92).

Assim sendo nesta investigação, a recolha de dados sob a égide da observação foi efetuada no contexto de estágio da investigadora e com a análise dos dados procurou-se dar resposta às questões de investigação.

Neste processo de observação, tal como refere as Orientações Curriculares em Educação Pré-Escolar (2016),

“Observar o que as crianças fazem, dizem e como interagem e aprendem constitui uma estratégia fundamental de recolha de informação. Porém, essa observação não se pode limitar às impressões que os/as educadores/as vão obtendo no seu contacto diário com as crianças, exigindo um registo que lhes permita contextualizar o que foi observado e situar essas informações no tempo. Anotar o que se observa facilita, também, uma distanciação da prática, que constitui uma primeira forma de reflexão.” (p.13)

Como já referido neste estudo usaram as notas de campo, que são registos dos momentos de observação, tendo como objetivo registar e respeitar a linguagem dos intervenientes da investigação, devendo ser simples e o mais claras possível. Segundo Creswell (2010), nas observações qualitativas, o investigador elabora notas de campo sobre os comportamentos e as atividades das crianças no local onde ocorre a pesquisa. Bogdan e Bilken (1994) referem que essas notas são “o relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiência e pensa no decurso da recolha e refletindo sobre os dados de um estudo qualitativo” (p.150).

Assim, sendo neste estudo foram elaboradas notas de campo relativamente ao que se observava na sala de atividades quando a investigadora desenvolvia as propostas educativas com as crianças, registando as suas narrativas, os seus comportamentos, o seu interesse, a sua participação e os efeitos das suas propostas no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Também nesta investigação, foram usados os registos fotográficos que são uma técnica de recolha de dados muito recorrente nos últimos tempos, pois com a evolução da tecnologia permitiu um fácil acesso a esses mesmos registos, permitindo assim ao investigador completar os dados que se conseguem obter na observação direta e analisar todos os momentos capturados pelo mesmo. Com esta técnica, é possível discutir e analisar atentamente as capturas efetuadas de modo a melhorar a prática do investigador. Concordamos com Vasconcelos (2017) quando afirma que “estas imagens não pretendem ser trabalhos artísticos, apenas documentos que contenham informação visual disponível para serem analisadas e reanalisadas” (p. 53).

Já os autores Bodgan e Biklen (1994) consideram que “a fotografia está intimamente ligada à investigação qualitativa” (p. 183), considerando as fotografias como um instrumento para entender o que é mais subjetivo e afirmam que estas nos permitem clarificar os dados recolhidos. Além disso, declaram que o investigador deverá “apontar o que quer fotografar”, pois os detalhes são demasiado ambíguos e numerosos para registar de outra forma.

Na presente investigação foram realizadas narrativas supervisionadas, com o intuito de ajudar a investigadora a perceber e melhorar a sua própria prática. As narrativas supervisivas dispunham de comentários por parte da educadora cooperante e da professora orientadora de estágio, sendo, por isso, partilhadas e dialogadas, existindo reflexão e melhoria. De acordo com Moreira (2015),

A importância da reflexividade de natureza crítica é recorrente nas narrativas das formandas, que defendem um posicionamento, por parte dos professores no seu trabalho diário nas escolas, em prol de uma educação melhor para os alunos, porque assenta em valores de uma cidadania democrática, inclusiva e transformadora, respeitadora dos Direitos Humanos e de uma sociedade sustentável (p.59).

Outro fator crucial, na realização das narrativas era o feedback pedagógico facultado pela educadora cooperante, pelo grupo de crianças e pela professora supervisora de estágio, uma vez que as narrativas constituem uma ferramenta privilegiada que promovem a reflexão dos professores testemunhando, assim com Bogdan e Biklen (p.51), quando referem que “o processo de condução de investigação qualitativa reflete uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respetivos sujeitos” (p. 45).

Nesta investigação foi feita a análise dos processos individuais das crianças para que tivesse conhecimento de alguns aspetos da vida pessoal da criança. É muito relevante ter conhecimento desses mesmos aspetos para conseguir perceber como lidar com crianças que vivem em contexto diferentes ou que apresentem algum tipo de diferença relativamente aos outros. Segundo Aires (2011), as análises de documentos são técnicas indiretas da recolha de dados, pois podem desempenhar diversas funções na investigação, ou seja, podem ser apoios aos métodos diretos da recolha de dados com o objetivo de confirmar a informação obtida e contrariar a mesma de forma a construir os factos importantes da investigação.

A análise de documentos é uma técnica bastante importante no desenvolvimento de um projeto de investigação pois é através desta análise que a investigadora argumentar sobre o seu tema, mais concretamente no enquadramento teórico onde tem de justificar

a escolha do projeto e tem de procurar informação que sustente o tema a ser desenvolvido. Neste caso em concreto, a investigadora pesquisou documentos e artigos com o objetivo de sustentar o enquadramento teórico e toda a metodologia que decidiu utilizar ao longo do projeto.

### **Entrevista semiestruturada**

Nesta investigação foram realizadas entrevista à educadora cooperante e às crianças selecionadas do estudo.

A entrevista à educadora cooperante teve como finalidade perceber a sua perspetiva em relação à temática a ser desenvolvida neste relatório final. Já com a entrevista às crianças pretendeu-se perceber se estas crianças adquiriram o conhecimento pretendido no desenrolar das diferentes temáticas, bem como perceber as suas opiniões sobre as temáticas abordadas.

De acordo com Morgan (2010), a entrevista consiste numa conversa intencional, geralmente entre duas pessoas podendo também envolver mais que duas pessoas e “É utilizada para recolher dados descritos na linguagem do próprio sujeito, permitindo desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspetos do mundo” (Bogdan & Biklen, 1994, p.134).

Para a realização da entrevista foi previamente elaborado um guião pela investigadora, que comportava as perguntas orientadoras e os respetivos objetivos. Desta forma de acordo com os autores Haro et al. (2016), citando King e Horrocks (2010),

A entrevista destina-se à recolha de dados relativos a motivações, atitudes, sentimentos experiências, opiniões, representações mentais ou a histórias de vida. Nela predomina o interesse pela compreensão, ou seja, por perceber as categorias utilizadas pelos indivíduos para entenderem o mundo. Acede-se a essa informação permitindo flexibilidade ao entrevistado na produção do seu discurso. Esta especificidade impede que a entrevista seja um instrumento estandardizado de recolha de dados (pp. 92, 93).

Assim, considera-se que as entrevistas têm como finalidade “(...) abrir a área livre dos dois interlocutores no que respeita à matéria da entrevista, reduzindo, por consequência, a área concreta do entrevistado e a área cega do entrevistador” (Carmo & Ferreira, 1998, p.126).

Tal como Bogdan e Biklen (1994) referem a entrevista “é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver

intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspetos do mundo.” (p. 134).

Esta entrevista às crianças tem a finalidade em avaliar cada uma tendo a perceção, se adquiriram o conhecimento pretendido de cada temática a ser desenvolvida.

### **1.6. Plano de ação**

Nesta investigação foram planificadas diferentes temáticas, sendo que foi elaborado um plano de ação, apresentado na figura nº3 e engloba todo o plano de ação realizado quer na PES I e PES II. Relembramos que este plano de ação iniciou-se com a observação do grupo de crianças, da sua rotina diária, das relações entre o grupo e de cada criança, dos seus saberes prévios e dos seus interesses o que levou, então, à identificação/ definição do tema desta investigação.

O plano de ação teve em consideração os interesses e questões que surgiam no dia-a-dia das crianças envolvendo praticamente todas as áreas de conteúdo e seus domínios, que se encontram nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016).

Assim, seguimos os princípios e fundamentos que sustentam uma prática de qualidade, elencados nas OCEPE (2016) e correspondem a uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem. É extremamente relevante que exista um clima relacional de qualidade, em que cuidar e educar estão interligados.

Como primeiro princípio, apresentamos o fundamento de que o desenvolvimento e aprendizagem são vertentes indissociáveis no processo de desenvolvimento da criança, em que tal como referido nas OCEPE:

A aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança, sobretudo numa fase da vida em que essa evolução é muito rápida. Por isso, em educação de infância, não se pode dissociar desenvolvimento e aprendizagem (2016, p.8).

Apesar de várias aprendizagens das crianças ocorrerem de forma espontânea, nos diferentes ambientes sociais em que vivem, em educação de infância existe uma intencionalidade educativa, que ocorre através da disponibilização de um ambiente estimulante, bem como do desenvolvimento de um processo pedagógico consistente, em que as diversas oportunidades de aprendizagem têm sentido e ligação entre si (Silva, et al, 2016).

Numa primeira fase, de observação, a investigadora verificou que o grupo tinha bastante interesse em explorar o tema do corpo humano. As crianças tinham iniciado este tema com a educadora cooperante e posteriormente, surgiram várias questões e uma enorme curiosidade por este tema. Assim, após a investigadora reunir com a educadora verificou-se que seria interessante continuar a abordar esta temática, por ser motivadora e do interesse do grupo. Nesta temática a investigadora integrou dois tipos de jogos, a cabra cega e o lançamento do dado para reconstrução de corpos de dois bonecos, para ter perceção de que o grupo adquiriu as aprendizagens pretendidas a cerca da mesma.

Na segunda fase, surgiu a temática das profissões, pois foi um tema que se desencadeou no seguimento da temática anterior realizada. Foi um tema onde a investigadora conseguiu interligar com todas as áreas de contudo chegando, por fim, ao foco principal, o brincar, ou seja, foram realizadas inúmeras atividades para adquirirem o conhecimento pretendido à cerca de cada profissão, para no fim transportarmos todo esse conhecimento para um momento de, brincar ao faz de conta, uma brincadeira recriada por cada criança, em que eram livres de exercer a profissão que quisessem utilizando os materiais que eles achavam que melhor se adequavam a execução dessa mesma profissão. Este papel ativo da criança, foi também possível devido aos direitos de cidadania que lhes são reconhecidos pela Convenção dos Direitos da Criança (1989), entre eles: o direito de ser consultada e ouvida, de ter acesso à informação, à liberdade de expressão e de opinião e de tomar decisões em seu benefício.

Numa fase final, abordamos a temática da sustentabilidade, que tem muita importância para o bom desenvolvimento de cada criança como indivíduo, para o seu dia-a-dia e num futuro enquanto adultos terem a consciência de que é importante proteger o nosso planeta. Foram abordadas também várias áreas de conteúdo, nomeadamente o domínio da Educação Física, onde foi possível explorar a perícia e a manipulação, os deslocamentos e o equilíbrio.

É de salientar que, na sua maioria, estes momentos foram realizados no espaço exterior, pois também era um dos objetivos a explorar nesta investigação. O espaço exterior tem de ser aproveitado de modo a que as crianças o possam explorar livremente e intencionalmente, pois é um espaço que cria oportunidades para o desenvolvimento de muitas competências nas crianças.

## 1.7. Apresentação da teia do plano de ação em PES III

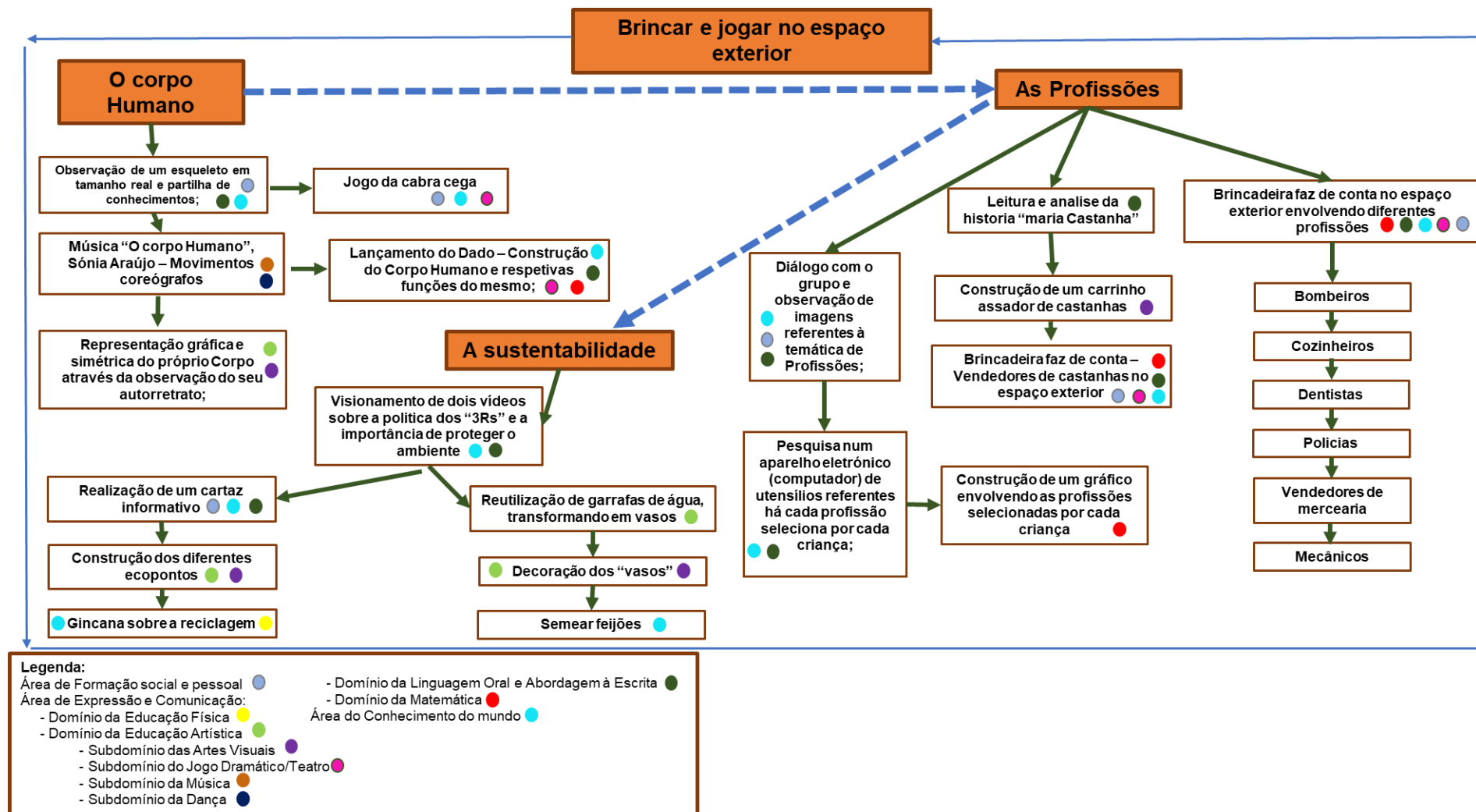


Figura 7 - Planificação em teia do Plano de Ação

### **1.7.1. Justificação do plano de ação e intencionalidade pedagógica**

Como já referido a problemática desta investigação foi detetada logo no início da intervenção pedagógica, pois as crianças não tinham noção que ao brincar e ao jogar estavam a adquirir diversas competências e aprendizagens importantes para a formação da personalidade nem para a o seu futuro.

Nesta investigação pretende-se que as crianças desenvolvam conhecimentos nas diversas áreas de conteúdo, nomeadamente a Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressão e Comunicação e da Área do Conhecimento do Mundo.

Na Área da Formação Pessoal e Social, pretende-se que as crianças sejam capazes de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem e cooperar com outros no processo de aprendizagem, em atividades como o jogo da cabra cega, brincadeiras faz de conta e a realização de um cartaz informativo.

Área da Expressão e Comunicação, tem como objetivo desenvolver todos os domínios e subdomínios neles patenteados, integrado em cada temática, tal como na realização de atividades como, a construção de ecopontos, construção vasos feitos com material reutilizável, construção de gráficos, audição de uma música com coreografia, entre outras mencionadas na figura nº3.

Já na Área do Conhecimento do Mundo, pretende-se que as crianças, despertem nelas a curiosidade pelas ciências naturais e sociais tanto como o que as rodeia no seu dia a dia através de algumas atividades, como por exemplo, a pesquisa num aparelho eletrónico, a responsabilidade de proteção do ambiente e a respetiva reciclagem, fazer de conta que exercem uma profissão, entre outras atividades. Tal como referem as OCEPE, “Esta curiosidade é fomentada e alargada na educação Pré-Escolar através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece ou tem curiosidades em conhecer” (Silva, et al, 2016).

A presente investigação realiza-se com um grupo de Educação Pré-Escolar onde as áreas de conteúdo devem ser desenvolvidas de forma global e integradas, neste seguimento com as diversas atividades pretende-se uma abordagem holística e integradora das várias áreas de conteúdo.

O presente plano de ação está dividido em três temáticas diferentes, nomeadamente o Corpo humano, as profissões e a sustentabilidade. Cada uma delas tiveram

intervenções distintas, mas sempre com propósito de responder à questão problema deste Relatório Final.

### 1.7.2. Calendarização do plano de ação

| Atividades a desenvolver                                                                                                                                                                       | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Data prevista         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Corpo Humano</b>                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                       |
| <b>Jogo – Cabra Cega;</b>                                                                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obter sentido do tato e conseguir identificar o colega que apanhou;</li> <li>• Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo;</li> <li>• Promover o desenvolvimento motor possibilitando uma evolução progressiva da consciência e domínio do seu corpo;</li> <li>• Ter capacidade em perceber e modificar a posição do corpo e dos seus segmentos no espaço e no tempo;</li> </ul> | 20 de outubro 2021    |
| <b>Jogo do Dado – Construção do Corpo Humano e respetivas funções do mesmo;</b>                                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo;</li> <li>• Respeitar as regras do jogo;</li> <li>• Conhecer as diferentes partes do corpo e as respetivas funções;</li> <li>• Conhecer aspetos físicos enquanto ser humano;</li> </ul>                                                                                                                                               | 21 de outubro 2021    |
| <b>As Profissões</b>                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                       |
| <b>Brincadeira faz de conta – Vendedores de castanhas no espaço exterior;</b>                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de conteúdos matemáticos;</li> <li>• Coordenar o trabalho em equipa;</li> <li>• Cooperar em situações de jogo, seguindo as regras;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                    | 16 de novembro 2021   |
| <b>Brincadeira faz de conta no espaço exterior– ser:</b><br><b>Cozinheiro;</b><br><b>Bombeiro;</b><br><b>Polícia;</b><br><b>Mecânico;</b><br><b>Dentista;</b><br><b>Vendedor de alimentos;</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de conhecimento e execução das diferentes funções de cada profissão;</li> <li>• Aceitar e respeitar decisões dos colegas;</li> <li>• Organização de espaço e de tempo;</li> <li>• Aprender a cooperar com os colegas em situações de brincadeira livre;</li> </ul>                                                                                                                  | 26 de novembro 2021   |
| <b>A Sustentabilidade</b>                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                       |
| <b>Construção dos diferentes ecopontos</b>                                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades criativas através de produções plásticas: pintura e recorte e colagem.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 12 de janeiro de 2022 |
| <b>Gincana sobre a reciclagem</b>                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora</li> <li>• Deslocamentos e Equilíbrio</li> <li>• Perícia e Manipulação</li> <li>• Respeito pelas regras</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                         | 14 de janeiro de 2022 |
| <b>Semear feijões nos vasos construídos pelas crianças</b>                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se do conhecimento do processo de crescimento de uma planta e os cuidados a ter;</li> <li>• Manifestar comportamentos de preocupação com natureza e respeito pelo ambiente;</li> </ul>                                                                                                                                                                                              | 19 de janeiro de 2022 |

|                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                  |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Ida ao exterior (fora do recinto da escola), para a reciclagem de todo o lixo existente na sala, nos ecopontos encontrados no quarteirão a baixo da escola</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração do meio exterior e Urbano;</li><li>• Identificação dos respetivos ecopontos;</li><li>• Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais culturais.</li></ul> | 21 de janeiro de 2022 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|

***Tabela 2 - Calendarização do plano de ação***

# Capítulo IV



## 1. Apresentação e discussão de dados

### 1.1. Descrição e análise das atividades

Neste campo serão apresentadas, analisadas e discutidas as propostas de atividades referentes à investigação, realizadas com o grupo da sala dos 4 anos, em contexto pré-escolar, que ajudaram para recolha de dados da investigação presente neste relatório final. As temáticas abordadas foram, “O Corpo Humano”, “As Profissões” e a “Sustentabilidade”.

#### 1ª Proposta Educativa: “O Corpo Humano”

A atividade que se apresenta integra a temática o “O Corpo Humano”.

Esta temática e respetivas atividades surgem a partir do diálogo entre duas crianças, e, que uma criança, em conversa no tapete, questiona outra criança:

A.S - “Onde fica o cotovelo?”

L.M – “Olha, não sei”.

(Notas de campo da investigadora – dia 19 de outubro 2021),

Este extrato da nota de campo mostra que as crianças não sabiam a localização do cotovelo no corpo humano.

Para iniciar a temática do corpo humano a investigadora procurou indagar sobre os conhecimentos do grupo à cerca da temática tendo colocado a seguinte questão: “Quem me sabe dizer o que é o corpo humano?”.

A partir desta questão surgiram várias respostas, tais como:

L.M - “é o nosso corpo, a mão, os pés...”

A.S - “os olhos também”

R.F - “os nossos ossos também são o corpo humano”

(notas de campo da investigadora – dia .19 de outubro de 2021).



**Figura 8 - Esqueleto em tamanho real**

Perante as respostas obtidas, a investigadora apresentou um esqueleto em tamanho real, para que o grupo pudesse observar, analisar e comparar toda a sua estrutura com

o próprio corpo. Este material suscitando um grande entusiasmo no grupo assim, desencadeou novamente várias questões e comentários, tais como:

- “O que vamos fazer com o esqueleto”, “ele não tem pele porquê?”

- “Esse esqueleto é muito giro podemos tocar?”

(notas de campo da investigadora – 19 de outubro de 2021).

A observação do esqueleto tinha como objetivo levar o grupo de crianças a apropriar-se do conhecimento de todas as partes do corpo humano e as suas respetivas funções.

Para o efeito, a investigadora adotou a seguinte estratégia: ao apontar para o pé, questionava o grupo sobre o que era, e pedia-lhes para dizer e exemplificar com movimentos qual a sua função.

Uma das respostas foi R.F que referiu,

“É um pé, o pé serve para nós andarmos no chão e não cairmos” (notas de campo da investigadora – 19 de outubro de 2021),

exemplificando a função ao colocar-se em pé e dar uma volta pela sala.

Esta estratégia foi usada no desenvolvimento da atividade, que ao longo da mesma as crianças iam apontando para outras partes do corpo identificando o seu nome e a sua função.

Em seguimento da atividade anterior realizei o jogo da cabra cega (Figura 5) no espaço exterior. Um jogo tradicional que constitui um importante património cultural, cujo o objetivo é conseguirem identificar diferentes partes do corpo do colega só com o toque e sem a visão. Um jogador de olhos vendados teria de encontrar um dos colegas que andavam em marcha lenta em seu redor e assim que conseguissem alcançar alguém teriam de tocar com as mãos. Ao mesmo tempo que iam tocando iam dizendo em que parte estavam a tocar.



**Figura 5 - Execução do jogo da cabra cega**

Antes de darmos início ao jogo fiz uma breve explicação do mesmo e qual o seu objetivo. Foram explicitadas as regras tais como:

“não podem correr”

“tem de andar em marcha lenta de um lado para o outro”

“tem de respeitar os colegas e esperar pela sua vez”

“não fazer de propósito para ser apanhado”

“dar oportunidade a outros colegas de serem apanhados também”

(notas de campo da investigadora – 19 de outubro de 2021)

De seguida exemplifiquei com um elemento do grupo (Figura 6). Só depois de perceberem como se jogava e de terem tirado algumas dúvidas demos início ao jogo.



**Figura 6** - Execução do jogo da cabra cega

De um modo geral, pude observar e analisar que o jogo foi bem executado pelo grupo, pois souberam respeitar as regras e obter os objetivos pretendidos com sucesso. Ao irem tocando no colega apanhado, conseguiram sempre identificar o género e o membro do corpo onde estavam a

tocar, até mesmo quando os tentava induzir em erro, pedindo ao que não estava vendado para se sentar, depois colocava a mão do que estava vendado no braço do outro colega e perguntava:

Investigadora - “O que estás a sentir?”

C.R – “É o braço”

Investigadora – (passando a mão da CR pela perna), “então e isto o que é?”

C.R – “É a perna”

Investigadora – (voltando a meter a mão da CR no braço do colega) “estás a tocar no mesmo sítio ou em outro)

CR – Agora é o braço”

(Notas de campo da investigadora – 19 de outubro de 2021).

Assim pude perceber que mesmo tentando confundi-los, foram sempre capazes de identificar corretamente que era um braço e não a perna.



**Figura 7 - Jogo do lançamento do dado**

Depois de uma representação coreografada, onde o objetivo foi apropriarem-se do conhecimento das 3 partes do corpo, Cabeça, Tronco e Membros, passamos para o espaço exterior, segundo White (citado por Bento, 2015), “os espaços exteriores oferecem oportunidades, experiências,

sensações e desafios que não estão disponíveis no interior” (p.130).

Quando o grupo chega ao local depara-se com várias imagens referentes ao corpo humano, espalhadas pelo chão e um dado grande (Figura 7), também com imagens referentes ao mesmo tema. A reação do grupo foi extraordinária, pois começaram logo aos saltos a dizer que iam fazer outro jogo:

RF - “tem um dado tão grande”

LM - “vamos jogar todos juntos”

FS - “eu quero ser da tua equipa”

(notas de campo da investigadora – 20 de outubro de 2021)

Estavam muito entusiasmados com o jogo que nem sabiam para onde ir, até que pedi que se colocassem junto às grades para poder formar duas filas. Tal como refere Portugal & Laevers (2018) “Um grupo de crianças motivadas, o adulto se sente estimulado pelas respostas entusiásticas das crianças” (p.25). Para controlar melhor o grupo as crianças foram colocadas em duas filas distintas, pois se fosse uma fila única a probabilidade de se dispersarem e de se distraírem uns com os outros era maior, e no fim percebi que realmente foi a melhor opção, pois eles assim conseguiram estar mais presentes e atentos ao jogo.

Já com o grupo organizado e calmo, dei início à explicação do jogo e às respetivas regras a cumprir. Mostrei-lhes duas cabeças de dois bonecos, membros superiores, sem boca, nariz, olhos e sem membros inferiores, tronco, braços, pernas nem pés. Os membros do corpo estavam espalhados por todo o recreio, o objetivo do jogo era então lançarem o dado onde tinha as imagens das diferentes partes do corpo que faltavam nos bonecos e cada jogador teria de ir à procura dessa mesma parte que calhara no dado e colocar no sítio correto do corpo.

Depois de colocarem no sítio certo, explicaram qual a função dessa mesma parte do corpo que tinha calhado, ou seja, se fosse a boca tinham de dizer, falar, comer, soprar..., se fosse as pernas e os pés, teriam de dizer, correr, saltar, andar. Vinham dois jogadores, um de cada fila, lançar o dado e executar então a procura das imagens correspondentes. Foi possível observar uma entreaajuda nas crianças, uma vez que, sempre que alguma criança tinha mais dificuldade em encontrar ou até mesmo em colocar no sítio correto vinha sempre alguém ajudar esse mesmo colega. Foram atitudes que me deixaram muito surpreendida e satisfeita, tal como conseguirem respeitar a espera pela sua vez.

Este jogo teve como intuito perceber se o grupo conseguiu adquirir todo o conhecimento sobre as diferentes partes do corpo e as suas respetivas funções ao longo de todas as atividades realizadas relacionadas com a temática do corpo humano. Numa análise geral considero que todo o grupo conseguiu adquirir esse mesmo conhecimento pois a execução do jogo foi muito bem-sucedida a nível sensorial, cognitivo, social e motor. Tal como refere o Professor Carlos Neto (2020), “Corpos que se mexem ativamente a brincar ou a dançar com autonomia e em liberdade obtêm e conquistam as condições fundamentais, no decurso do tempo, para criar cérebros ativos” (p. 41 e 42).



*Figura 8 - Execução do jogo do lançamento do dado*

### **Análise de resultados**

As atividades selecionadas para o desenvolvimento da temática do corpo humano pretendem levar as crianças a procurar respostas para os seus interesses, pois tal como Weikart & Hohmann, sublinham “As crianças agem no seu desejo inato de explorar;

colocam questões sobre pessoas, materiais, acontecimentos e ideias que lhes provocam curiosidade e procuram as respostas;” (2011, p. 5).

Esta partilha de conhecimento, observação e diálogo sobre o corpo humano teve como objetivo salientar a importância do respeito por si mesmo e pelos outros, assim como ter consciência e conhecimento do seu próprio corpo.

Todas as atividades realizadas para consolidar esta temática foram ao encontro dos objetivos pretendidos, tais como:

- Conhecer diferentes tipos de jogos para um enriquecimento do seu património motor e cultural;
- Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa;
- Proporcionar oportunidades diversificadas;

Estes objetivos foram atingidos quando o grupo percebeu que para realizar os diferentes jogos, Cabra cega e lançamento do dado, tinham de cooperar uns com os outros e respeitar as regras dos mesmos, para que os resultados pretendidos fossem obtidos com sucesso.

Estes tipos de jogos são jogos do património cultural, pois são jogados por gerações muito antigas, e é importante não deixar que estas tradições se percam e que acabem por ser esquecidos, por isso cabe aos Educadores de Infância promoverem momentos que envolvam os mesmos.

Na atividade relacionada com o jogo do dado, a investigadora optou pela divisão do grupo em dois, o que tornou a atividade mais dinâmica e menos agitada, pois o grupo respondeu à proposta de forma clara, atingindo os objetivos pretendidos, tais como: Cooperar em situação de jogo, seguindo orientações ou regras; apresentar os diferentes membros do seu corpo e respetivas funções; controlar movimentos de perícia e manipulação. De acordo com GesEntrepreneur (s/d), “É importante que a composição dos grupos de trabalho seja alterada constantemente, para que os alunos se habituem a trabalhar com qualquer colega, mesmo com aqueles que à partida não seriam as suas escolhas” (p.3).

Contudo, é possível considerar, que, no geral, as atividades corresponderam aos objetivos presentes na planificação e que, para primeira intervenção, o envolvimento das crianças foi bastante positivo, pois existiu um grande interesse na realização das atividades práticas, apropriando-se de todo o conhecimento transmitido tal como

podemos observar no *Apêndice I*, tendo para além de aumentar o seu conhecimento sobre esta temática, desenvolveram também o relacionamento pessoal e social com os outros, trabalhando em equipa e ajudando-se entre todos, com respeito e empenho nas atividades realizadas.

## **2ª Proposta Educativa: “As Profissões”**

A segunda temática surgiu no âmbito da anterior, referente ao “Corpo Humano”, onde naturalmente uma das crianças afirmou – R.F “quem vê os ossos são os médicos” (notas de campo da investigadora, 19 de outubro de 2021), foi então que demos início a um diálogo e partilha de conhecimentos à cerca das “Profissões”.

Primeiramente começamos com um diálogo e partilha, onde a investigadora lançou a pergunta “alguém sabe explicar o que é uma profissão?” (notas de campo da investigadora, 9 de novembro de 2021). As respostas das crianças foram variadas, começaram por enumerar: bombeiros, policias, médicos, bailarinas, jogadores da bola, mecânico, entre outros. Depois de escutar cada um com atenção e dando oportunidade a todas as crianças de participarem, propus ao grupo que fizéssemos uma pesquisa mais aprofundada através de livros e no computador para descobrirem quais as suas funções. Assim que apresentei o computador as crianças souberam de imediato identificar o nome e sabiam algumas das suas funções, tais como:

S.B - “Dá para ver vídeos no Youtube”

R.D - “Conseguimos escrever, a minha mãe escreve muito no dela”

(notas de campo da investigadora, 9 de novembro de 2021).

É de salientar a importância da utilização dos meios tecnológicos na educação pré-escolar pois estes são considerados como um recurso de aprendizagem (Silva, et al, 2016).

No dia seguinte e com a chegada do São Martinho, a investigadora leu uma história cujo o título é “Maria Castanha Descobre o Outono” de Benedita Vaz Pinto, uma história onde relaciona a inclusão, cultura e respeito pelo outro, e foi através da história e do resumo que, no final, fizemos em conjunto, que uma das crianças perguntou se podíamos contruir um carrinho de assador de castanhas. Eu como investigadora achei uma excelente ideia e foi então que, no dia seguinte, levei todo o material necessário para a construção do mesmo, tal como, tubos de cartão do rolo de papel higiénico para fazer as pegadas, uma caixa de cartão grande, várias tintas para que eles pudessem pintar das

cores que quisessem, folhas de papel cavalinho para fazer as rodas e cartolinas para fazer o assador e as castanhas.



**Figura 9** - Brincadeira faz de conta - Vendedor de castanhas

Depois do carro de assador de castanhas estar pronto, fomos então para o espaço exterior, visto que estava bom tempo e era o local ideal para realizar esta atividade, como um verdadeiro assador de castanhas, que as vende na rua. Fomos então brincar ao faz de conta, Carlos Neto afirma que “o comportamento de brincar (ser ativo), do ponto de vista imediato, é motivado intrinsecamente pela própria atividade” (p.40).

É uma brincadeira que envolve a temática das profissões pois, vão vender castanhas utilizando notas e moedas idênticas às da vida real, para que tenham noção da importância do dinheiro e o seu verdadeiro valor, ou seja, intencionalmente eles vão trabalhar a matemática tendo de realizar contas de somar e de subtrair para dar e receber dinheiro utilizando o auxílio dos dedos das mãos e da investigadora. Vão também aprender a importância de poupar pois ao fazerem de conta, vão perceber que o dinheiro que eles pouparam vão poder utilizar noutras brincadeiras, e se o gastarem todo já não o vão ter. Distribuí dinheiro pelo grupo e referi que não o podiam gastar todo pois assim não teriam dinheiro para quando precisarem comprar mais alguma coisa em outras brincadeiras. Para dar início à brincadeira/atividade selecionei duas crianças, uma para estar a assar e a servir os clientes e outra para estar na caixa registadora para receber o pagamento das mesmas. É de salientar que as crianças iam rodando de funções, não estavam sempre nos mesmos “postos”, dando a todas as crianças, a oportunidade de exercer diferentes funções.

Teve de haver algum auxílio por parte da investigadora neste momento de brincadeira, pois houve crianças que estavam a ter algumas dificuldades no momento de pagar e receber



**Figura 10** - Pagamento das castanhas

dinheiro “desenvolver atitudes positivas para consigo é importante, mas as crianças necessitam de desenvolver também sentimentos de confiança em relação ao seu mundo” (Portugal, 2017, p.2). De modo a apoiar as crianças na sua dificuldade estando ao lado deles a ajudar a perceber a quantidade que tinham de castanhas e o valor que teria de dar por essa mesma quantidade, sendo que cada castanha valia 1€.

Todas as crianças que passaram pela função de assar castanhas e de dar a quantidade certa ao cliente desempenharam muito bem o seu papel, sendo que até houve um menino, o R.F, que utilizou um discurso muito delicado e sempre tratando o cliente na terceira pessoa.

R.F – “Boa tarde, quantas castanhas vai querer?”

(notas de campo da investigadora, 16 de novembro de 2021).

As crianças que estavam a desempenhar a função na caixa registadora já tiveram alguma dificuldade, mas com a intervenção da investigadora ajudando a contar com os dedos das mãos e a identificar os números das moedas e das notas atenuou-se a dificuldade das crianças.



**Figura 11** - Vendedores de castanhas

Foi uma brincadeira que as crianças adoram, realizada no espaço exterior, um sítio que eles adoram e estão sempre a pedir para irem brincar, tal como refere Carlos Neto (2020) “Brincar é adaptar-se a situações incertas, é treinar para o inesperado e imprevisível” (p.37), eles adoraram também o facto de utilizarem dinheiro e fazer de conta que estavam mesmo a trabalhar, a prova disso foi o empenho e envolvimento do grupo na respetiva brincadeira (Figura 11), no fim quando lhes questionei se gostaram, responderam todos que sim dizendo também:

A.S - “Foi um máximo esta brincadeira”

L.M – “Eu gostei muito de brincar com o dinheiro, amanhã podemos brincar outra vez?”

(notas de campo da investigadora, 16 de novembro de 2021).

É muito gratificante quando estamos a trabalhar com um grupo e desenvolvemos atividades com eles e obtemos resultados e reações tão positivas da parte de cada um,

nesta atividade, refletindo sobre o seu desenrolar, não alteraria nada. Considero que correu muito bem e o grupo adorou brincar ao faz de conta como também tiveram oportunidade de adquirir diferentes conhecimentos e aprendizagens tais como: aprender a fazer contagens, apropriarem-se da realidade de um vendedor de rua.

No seguimento de um gráfico de barras das profissões selecionadas pelo grupo posteriormente analisado, aconteceu um momento de brincadeira livre no espaço exterior, com pouca intervenção do adulto para ser possível observar como eles brincavam, que objetos utilizariam e como se organizavam entre eles.

Reunidos no tapete mostrei uns chapéus de cozinheiro, uns chapéus de bombeiros e uns crachás de polícia e expliquei o que iríamos fazer com aqueles acessórios: brincar ao faz de conta no espaço exterior. De seguida pedi que olhassem para toda a sala e que me dissessem o que poderíamos levar para a rua, para fazer de conta que fossem: cozinheiros, vendedores, polícias, bombeiros, mecânicos e dentistas.

A L.M., a I.P, e a E.C dirigiram-se logo à área da casinha e disseram que podiam levar a cozinha toda e a comida de brincar. O R.F foi à área das ferramentas e foi buscar algumas para ser mecânico, o D.S. como queria ser dentista e não tinha nada específico para ser dentista foi também à área das ferramentas e trouxe um alicate e um objeto que dava para ver a boca através de um buraco, o A.S queria ser polícia e por isso sugeriu andar nas motas que havia no espaço exterior.

Depois de todo o material selecionado, transportamo-lo para o espaço exterior e cada um escolheu a sua função, mas como nem todos podiam ser a mesma coisa referi que ao longo da brincadeira iriam trocar de funções, por isso todos passariam pelas diferentes profissões.

Esta atividade, brincar ao faz de conta, foi realizada no espaço exterior (Figura 12) para que as crianças pudessem brincar num espaço amplo e livre, terem também a oportunidade de explorar e manusear todo o tipo de natureza que encontrassem, para utilizarem nas suas brincadeiras tais como, folhas e paus que caem das árvores Carlos



**Figura 12 - Brincar ao faz de conta - Profissões**

Neto afirma novamente que “Sair de casa e desfrutar do ar livre é uma atividade sempre importante na nossa formação motora” (p.151).

Foi um momento onde as crianças se envolveram bastante pois conseguiram desempenhar muito bem cada função e ao mesmo tempo relacionando-se sempre com outras profissões, por exemplo uma das crianças que simulava ser cozinheiro, achou que não tinha alimentos suficientes para confeccionar os seus pratos, então dirigiu-se à loja onde se vendiam vegetais e frutas e comprou algumas, tal como podemos observar na figura nº 13.



**Figura 13 - Comprar Alimentos**

Ainda na área da cozinha, as crianças preparavam com todo o cuidado os seus pratos (Figura 14) e iam servir aos clientes que estavam sentados à mesa à espera do que tinham pedido para comer.



**Figura 14 - Cozinheiros**

O F. pediu, “quero um bife com batata frita” (notas de campo da investigadora, 26 de novembro de 2021), e o A.S encontrou uma folha seca das árvores no chão e começou a cortar com a faca. Quando observei esta ação perguntei-lhe o que estava a preparar, o A.S responde “estou a fazer o bife do F., não vês esta folha é castanha da cor do bife que a minha

mãe faz em casa”, e elogiei-o “muito bem A.S tiveste uma excelente ideia e imaginação”.



**Figura 15 - Polícias**

Os polícias andavam com as motas de um lado para o outro, sempre que alguém gritava por eles a pedir ajuda ou se vissem alguém a roubar alguma coisa (Figura 15), lá iam tentar perceber o que tinha acontecido e para apanharem o ladrão que era o S.P, ele próprio pediu para ser ladrão para os polícias terem alguém para apanhar.

O R.F andava muito triste de um lado para o outro com as ferramentas nas mãos, fui ter com ele para perguntar o que se passava, ao qual me responde num tom baixinho e triste,

R.F - “Não tenho nenhum carro para arranjar”

Investigadora - “Então, mas um mecânico arranja só carros ou também arranja outro tipo de veículos?”

Com ar mais animado disse:

R.F - “Ah! Já sei, também arranja motas”

Investigadora - “Vez também podes arranjar as motas dos policias sempre que eles precisarem”

(notas de campo da investigadora, 26 de novembro de 2021),



**Figura 16 - Mecânico**

Foi aí que ele começou a chamar os polícias para lhes arranjar as motas, e como o grupo tem espírito de equipa, ou seja colaboram uns com os outros, acabaram por deixar o R.F arranjar as motas.



**Figura 17 - Dentistas**

Já na parte do dentista o H. desempenhou muito bem o seu papel, onde observou os dentes do A.S “reparando” que tinha um dente podre, dizendo, H. - “A. tens aqui um dente podre! Agora vou ter de o arrancar” (notas de campo da investigadora, 26 de novembro de 2021), pegou no alicate e tentou arrancar o dente.

Já a L.M e a E.C também se divertiram muito a fazer de conta que eram, dentista e paciente, tal como podemos observar na figura nº 17.

O espaço exterior contém uma casinha de plástico, mas sem utensílios, algumas das crianças lembraram-se de levar alimentos e uma caixa registradora para fazerem de conta que eram vendedoras, aproveitaram o dinheiro do dia da venda das castanhas para utilizar na venda e compra de alimentos.



**Figura 18 - Vendedores**

Desta vez fiquei só a observar o comportamento deles em relação ao pagar e receber dinheiro e pude constatar que eles já tentavam fazer contas com os dedos tal como tinham experienciado e tentavam também dar o dinheiro certo.



**Figura 19 - Bombeiros**

Por último, no que diz respeito à função dos bombeiros, o grupo considerou que as funções principais dos bombeiros são apagar fogos e salvar pessoas em perigo.

Então andavam de um lado para o outro e fingir que viam um fogo e iam apagando, fazendo de conta que tinham mangueiras nas mãos. A dada

altura, um dos cozinheiros começou a gritar que a cozinha estava a arder e chamou os bombeiros fingindo que estava a ligar para eles, dois bombeiros foram a correr gritando “tinoni” e quando chegaram ao local começaram a apagar o fogo.

Foi muito gratificante ter observado todo o empenho do grupo nestas representações relacionadas com as profissões, desempenhado corretamente cada função e sem precisarem de muito auxílio da parte da investigadora, eles estavam tão empenhados que até eu como investigadora entrei nas brincadeiras fazendo-me passar por cliente.

### **Análise de resultados**

Ao longo desta temática, foi possível verificar que muitas das crianças sabiam o que era uma profissão e qual o seu propósito. Depois de uma conversa com o grupo à cerca da temática, de perceber qual a profissão dos pais e do que cada criança queria ser quando

fosse grande, decidimos transportar toda essa informação para um gráfico de barras, trabalhando aqui a matemática e aprender a analisar o mesmo. As crianças demonstraram bastante interesse em todas as atividades por ser algo que despertava a curiosidade e o interesse de cada um.

Houve uma grande envolvimento do grupo ao participarem em todas as atividades propostas, principalmente nas atividades que envolviam o brincar, ou seja, na venda das castanhas no espaço exterior e no brincar ao faz-de-conta de diversas profissões, também no espaço exterior. Pude observar que o simples facto de estas atividades serem realizadas no espaço exterior suscitou logo o entusiasmo do grupo, pois é um local onde eles adoram estar.

De acordo com as OCEPE (2016) para a educação pré-escolar, a exploração do jogo dramático ou a brincadeira do faz-de-conta é essencial para as crianças desenvolverem aspetos cognitivos, sociais, motores e afetivos, de modo a evoluírem na criatividade, imaginação, representações, ações e autonomia, sabendo desta forma distinguir situações reais ou imaginárias.

A brincar as crianças aprendem a viver em sociedade e desenvolvem a sua criatividade e imaginação. Brincar, principalmente com outras crianças, permite a socialização das mesmas. A sua integração na sociedade. A questão prende-se no tipo de brincar e o local onde a mesma ocorre, neste caso o local de brincadeira foi no espaço exterior promovendo assim a exploração do mesmo indo ao encontro do objetivo proposto de, proporcionar à criança oportunidades diversificadas ao nível das competências cognitivas, motoras, sociais e afetivas.

De acordo com os autores do estudo “The Power of Play” (2018), publicado na revista Pediatrics, as crianças ao brincar estão a promover o processo de aprendizagem, que permite perseguir objetos e a ignorar distrações, como também promove a ligação afetiva e o desenvolvimento de (novas) capacidades, tais como:

- Estimula a criatividade e a imaginação;
- Permite um melhor autoconhecimento;
- Ensina a negociar;
- Auxilia o sistema imunitário;
- Melhora a saúde mental;
- Estimula a atenção;
- Ensina a incorporar regras;
- Promover a interação social;

- Desenvolve o raciocínio;
- Ensina a lidar com a frustração;
- Aumenta a capacidade de trabalhar em equipa.

Tal como refere Neto (2020), “Corpos que se mexem ativamente a brincar com autonomia e em liberdade obtêm e conquistam as condições fundamentais, no decurso do tempo, para criar cérebros ativos” (pp. 41-42).

No fim da temática foi realizada uma pequena entrevista para tentar perceber se o grupo adquiriu o conhecimento pretendido, e de facto foi muito bem-sucedida como podemos observar no (Apêndice I) e no *quadro 2* onde estão apresentadas as respostas das crianças às questões sobre a temática das profissões.

**Quadro 2 - Respostas a Entrevista sobre as Profissões**

| <b>As Profissões</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Criança A.S</b>   | <p><b>2.</b> São para vestir, (...). Serve para ganhar moedas, para comprar (comprar), comida.</p> <p><b>3.</b> Polícia, prende (prende) os ladraos, e ajuda as pessoas. Os bombeiros para apagar o fogo e também ajuda, medico e cozinheiro, eu pequei uma foia para cozinhar quando estava a fingir que era cozinheiro. Os médicos cuidam as fidas (feridas) das pessoas, os mecânicos arranjam carros e os cantores cantam músicas.</p>                                                                 |
| <b>Criança L.M</b>   | <p><b>2.</b> as profissões são o cozinheiro, bombeiro, que ganham dieinho, a minha mãe tabalha aqui, é educadora (educadora), ensina os mininos, é onde ela ganha dinheiro.</p> <p><b>3.</b> o cozinheiro faz comida, o bombeiro apaga o fogo e ajuda. O polícia não prende (prende) só vilões, também ajuda as pessoas. Vendedores que da comida, eles dão a cozinha pa dá as pessoas. Temos a quinta, os dotores dos animais. E também médicos das pessoas. Os que arranjam carros são os mecânicos.</p> |
| <b>Criança R.F</b>   | <p><b>2.</b> É onde as pessoas vão aprender e depois trabalhar para ganhar dinheirinho pra comprar coisas.</p> <p><b>3.</b> As obas (obras), o iletecista (eletricista), o meu pai é iletecistas, os constotores (construtores), os mecânicos, a minha mãe é mecânica. O tabalho dos bacos (trabalho dos barcos), os pilotos de avião, a polícia, a GNR, cozinheiro.</p>                                                                                                                                   |
| <b>Criança I.S</b>   | <p><b>2.</b> Para ganhar dinheirinho.</p> <p><b>3.</b> Medico, trata das pessoas, bailarina, polícia que ajuda, bombeiro, apaga o fogo, mecânico, cozinheiro que faz a comidinha, professora que ensina.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

Onde cada criança sabe responder acertadamente a cada pergunta tal como: “o que são as profissões?”; “Podes-me identificar as diferentes profissões que aprendemos e o que se faz em cada uma delas?”. É de salientar que todos os resultados obtidos foram ao encontro dos objetivos, por exemplo no momento de brincadeira do faz-de-conta sobre as profissões, o grupo desempenhou corretamente cada função das profissões escolhidas trabalhando em equipa e cooperando com os colegas nas suas funções. Aí pude observar que o objetivo foi alcançado com sucesso, o que é sempre muito gratificante. Já na atividade da venda das castanhas, o objetivo era para eles se apropriarem do conhecimento de como era ser vendedor e trabalhar o domínio da matemática, fazendo contagem de dinheiro. Nesta atividade já tiveram um pouco mais de dificuldade, mas com o auxílio da investigadora e da educadora cooperante o grupo conseguiu realizar a atividade com sucesso tal como podemos observar na (figura 11) mas o objetivo de se apropriarem de aprendizagens significativas também foi alcançado, pois conseguiram ter a perceção do que é ver um vendedor de rua, conseguiram fazer contagens de somar e subtrair com o auxílio da investigadora, souberam respeitar as regras imposta na atividade e cooperar com o par.

### **3ª Proposta Educativa: “A Sustentabilidade”**

A terceira fase da investigação centra-se na temática da Sustentabilidade, ou seja, a política dos “3 Rs”. (reciclar, reduzir e reutilizar). Surgiu pelo descuido em se deixar torneiras abertas enquanto lavavam as mãos, pelo desperdício de papel e pelo facto de não saberem o que significa “reciclagem”. Posso afirmar a argumentação anterior porque num momento de higienização do grupo, tive um pequeno diálogo com duas

crianças que estavam a desperdiçar papel de limpar as mãos, tirando mais do que um papel, ao observar esse momento questionei:

Investigadora - “D. achas que estás a fazer bem ao tirar tantos papéis para limpar as mãos. Precisas mesmo desses papéis todos?”

D. – “Não.”;

Investigadora - “Então porque tiras-te tantos?”

D – “Não sei!”

Foi então que expliquei a importância de pouparmos o papel e de onde vem (das árvores). De seguida interveio o R. que estava a ouvir tudo dizendo:

R - “Pois é Ana se gastarmos muito papel estamos a matar árvores, a minha mãe disse-me um dia.”

Investigadora – “É isso mesmo R., e já agora sabes qual é o ecoponto onde devemos reciclar o papel?”

R. - “O que é reciclar?”

**(notas de campo da investigadora, 23 de dezembro de 2021).**

No dia seguinte, visionaram um vídeo em que a mensagem transmitida era sensibilizar a importância que de devermos fazer a separação do lixo para proteção do ambiente. O F.S depois de ver o vídeo referiu que “não podemos separa o lixo na sala porque só temos um caixote do lixo” (notas de campo da investigadora, 12 de janeiro de 2022), foi então que sugeri que construíssemos os diferentes ecopontos da reciclagem, embalão, papelão, vidrão e pilhão.



**Figura 20** - Identificação dos ecopontos

Para a finalização dos ecopontos, fomos para a rua no dia seguinte, as crianças sentaram-se de frente para a estagiária e começaram por fazer uma breve revisão, referindo o que eram os ecopontos, para que servissem e qual a sua importância, posto isto, foram mostradas diferentes imagens que se identificavam com os diferentes ecopontos (Figura 20), em que, aleatoriamente, cada criança tinha de identificar a que ecoponto pertencia e tinha de colar no mesmo.

Neste mesmo dia foi realizada uma atividade de expressão motora, onde foi feita uma gincana, uma atividade lúdica e sem competição, apenas diferentes objetivos e em modo brincadeira. Para a realização da mesma foram utilizados materiais reutilizáveis tal como: Caixas de cartão, garrafas de água e materiais existentes na instituição, tais como: cadeiras, corda de saltar, arcos, pinos e uma bola. O percurso tinha trajetos em zigzag, subida e descida, rastejar, saltar a pés juntos, saltar por cima de obstáculos, lançar e agarrar e lançar com precisão. Um dos momentos da gincana estava relacionado com a reciclagem, onde cada criança retirava de um saco um tipo de lixo (plástico, vidro ou cartão), e colocava no ecoponto a que pertencia. Na figura nº 21 podemos observar as diferentes etapas do percurso e alguns dos seus objetivos como: lançar objetos, trabalhar o equilíbrio, subir e descer desenvolvendo a destreza motora.



**Figura 21 - Gincana**

No fim do percurso e depois de acertarem com uma bola nas garrafas de plástico, ou seja, como o jogo do Bowling, cada criança tem acesso a um cartão que contem uma letra e um número na parte da frente. Com estes cartões pretende-se formar a palavra “RECICLAGEM”, servindo os números para indicar a posição em que encaixa a letra que lhe foi atribuída. Visto que é um grupo de 4 anos e ainda não sabem ler, com a ajuda dos números conseguem então ordenar as letras de maneira a criar a palavra.

O grupo ao perceber que se tratava de uma atividade pedagógica demonstraram de imediato muito entusiasmo e ficaram encostados à parede à espera que lhes explicasse o que era pretendido. Pedi a uma criança para exemplificar o que teria de fazer em cada etapa da gincana.



**Figura 22** - "Reciclagem"

A atividade correu bastante bem e souberam respeitar as regras e a sua vez de participar. Em relação à atividade, o desafio em que, algumas crianças, sentiram mais dificuldade foi na subida e descida para a cadeira, pois pelas expressões demonstravam algum receio de cair. Foi uma etapa onde precisaram de mais apoio para conseguirem arriscar e fazer melhor. Mas de um modo geral o resto do percurso executaram corretamente, até mesmo na separação do lixo. O grupo demonstrou possuir uma coordenação motora bem desenvolvida o que facilitou na execução de todo o percurso.

Por fim, e a última atividade, relaciona-se com a reutilização, ou seja, com todo o material que havia para separar nos diferentes ecopontos. Foi dado ao grupo a oportunidade de escolher qual o material que queria reutilizar. A maioria votou nas garrafas de plástico, talvez por ser uma das imagens que tinham colado no cartaz, onde uma garrafa fazia de vaso. E ficou então essa sugestão, todo o grupo concordou.

Assim que todas as garrafas ficaram terminadas e secas, deslocamo-nos para o espaço exterior e iniciamos o processo de semear uma semente no “vaso” de cada um (Figura 23). A investigadora tenta perceber quem sabe o que é semear e o que precisamos para isso.



**Figura 23** - Vamos semear

A maioria respondeu que era meter uma semente na terra e depois tinham de meter água para que crescesse. Depois de explicar o processo todo que iríamos fazer, tirar 4 colheres de terra e colocar no vaso, depois fazer um boradinho com o dedo no meio da terra, colocar os feijões nesse mesmo burquinho, tapar o feijão e, no fim, deitar um pouco de água.

O Grupo adorou esta última atividade de semear, fazendo muitas questões:

D.F – “Amanha o nosso feijão já vai estar grande?”

Investigadora – “Ainda não, vai demorar alguns dias a crescer, temos de ir regando todos os dias para que o feijão vá crescendo dia para dia”

D.S – “A minha casa não tem jardim para depois eu levar”

Investigadora – “Não tem qualquer problema, podes por junto a uma janela, vais ver que ele vai adorar e crescer a mesma”

L.M – “Se nós não dermos água a ela, depois morre, não é?”

Investigadora – “Sim, a água é o alimento das plantas, se nós também não comermos também ficamos doentes e podemos morrer, as plantas é igual, por isso é que devemos dar um bocadinho de água todos os dias aos nossos feijões”.

S.B – “Porque temos de tapar os feijões com terra?”

Investigadora – Devemos tapar, para que o feijão consiga criar as suas raízes, para poderem beber a água que nos vamos colocando na terra”.

(notas de campo da investigadora, 19 de janeiro de 2022).

A investigadora, conseguiu dar respostas a todas as crianças explicando novamente todo o processo que teriam de fazer e também que teriam de ser muito pacientes, porque uma planta demora alguns dias a crescer. Foi explicado ao grupo o que iria acontecer: primeiro nascem as raízes, que servem para qualquer planta se alimentar, neste caso beberem a água, depois começa a aparecer um caule, aquele tronco verde, depois nascem as folhas e por fim começam a aparecer os feijões.

Toda esta explicação dava azos para um novo projeto, trabalhando o processo de crescimento de uma planta.

### **Análise de resultados**

Nesta terceira temática, o tema direciona-se para a sustentabilidade, ou seja, “como e porque é que devemos proteger o nosso planeta?”. Foi uma temática que surgiu num dos momentos de rotina diária, pois o desperdício de água e de papel nas casas de banho era uma grande lacuna do grupo no geral.

O grande objetivo deste tema foi sensibilizar as crianças para os cuidados a ter enquanto cidadãos ativos. Foram utilizados diferentes recursos para abordagem do mesmo, nomeadamente recurso tecnológico. Um recurso que desperta muito a atenção das crianças pois lidam com elas diariamente em suas casas, isto dito por algumas crianças.

Inicialmente as atividades foram realizadas dentro da sala, pois o tempo não permitia que fosse no exterior. Começámos por abordar o tema em forma de partilha de conhecimentos, isto também para tentar perceber o que já sabiam e o que ainda desconheciam.

Com estas partilhas pude perceber que são muito raras as crianças que sabem o que é a reciclagem e as que praticam em suas casas, e por isso, mais um motivo que achei que seria muito relevante abordar esta temática, de forma a proporcionar oportunidades diversificadas ao nível das competências de preservação do ambiente e de forma a conseguir jogos para o enriquecimento do património cultural, neste caso a realização de uma gincana.

Depois de aprenderem todo o conceito da política do 3 Rs, reciclar, reduzir e Reutilizar, passamos então para uma atividade no espaço exterior. É de salientar que o grupo foi muito recetivo a todas as atividades realizadas anteriormente em sala, e na entrevista realizada a algumas crianças selecionadas percebi que o tema foi bem-sucedido, bem interiorizado e os objetivos foram bem conseguidos, pois responderam corretamente a todas as perguntas tais como podemos observar no “Apêndice I” e no *quadro 3*.

**Tabela 3 - Respostas à Entrevista sobre a Sustentabilidade**

| <b>A Sustentabilidade</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Criança A.S</b>        | <p><b>2.</b> Sim, não pode gastar água, temos de sepaar (separar) o lixo e fazemos coisas novas com o lixo, oia nós fizemos os vasos com as garrafas não te lembas?</p> <p><b>3.</b> Para não matar os animais, e depois as tataugas (tartarugas) comem lixo, vimos no filme que tu mostaste no computador.</p> <p><b>4.</b> Era o azul para meter o papelão, amaelo (amarelo), o plástico (plástico) e as latas, o verde que era o verdao (vidrão) e o pião onde metemos as pias (pilhas) pequeninas e gandes, eu gostei.</p>                                                    |
| <b>Criança L.M</b>        | <p><b>2.</b> Reciclar, separar o lixo, popar agua e popar luz é o gueduzir (reduzir) e o reutilizar, a gente cotamos a gagafa (garrafa), metemos a tega (terra) e depois eu entonei (entornei) os feijões.</p> <p><b>3.</b> Temos de deitar o lixo nos ecopontos, não pode ser no chao se não estamos a poluir o ambiente e depois nós estragamos o planeta Terra, eu tosse o jogo pa os meus amiguinhos dos ecopontos.</p> <p><b>4.</b> Sim, o plástico vai para o embalao, o papel vai para o papelão, o vido (vidro) vai pa o vidao (vidrao) e as pias (pilhas) po pilhão.</p> |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Criança R.F</b> | <p><b>2.</b> Reciclagem, reduzir e reutilizar, a reciclar é separar o lixo, reduzir, é pupar o dinheiro, é não gastar água e também gas, reutilizar é não deitar as coisas po lixo que podem servir pra alguma coisa.</p> <p><b>3.</b> Temos que salvar as pessoas e os animais, não podemos deitar o lixo po chao se não ele depois vai pos mares e os animais comem e morrem.</p> <p><b>4.</b> O papelão, o embalão, o vidao (vidrão) e o pião, o papel para o ajule (azul), o plástico po amaelo (amarelo), o vido (vidro) po vidao e as pias (pilhas) po pião (pilhão).</p> |
| <b>Criança I.S</b> | <p><b>2.</b> Reciclar, Reduzir, Reutilizar. Poupar luz e água e fizemos as garrafas em vasos.</p> <p><b>3.</b> Pa salvamos o mundo e não morreremos.</p> <p><b>4.</b> Embalão, Papelão, vidrão e pilhão. O papel é no papelão, o plástico no embalão, o vidro no vidrao e as pias (pias) no pilhão.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                         |

A primeira atividade realizada no espaço exterior foi uma gincana onde o objetivo era trabalhar a coordenação motora e promover o exercício físico como também incluir o conceito e prática da reciclagem, tal como podemos observar na *figura nº21*. “A Educação Física, no jardim de infância, deverá proporcionar experiências e oportunidades desafiantes e diversificadas, em que a criança aprende: a conhecer e a usar melhor o seu corpo” (Silva, et al, 2016, p. 43).

Os objetivos conseguidos pelo grupo foram:

- Dominar movimentos de deslocamentos e equilíbrios, como correr, rastejar e passar por obstáculos;
- Controlar movimentos de lançamento;
- Tornar cada criança em bons cidadãos;
- Consciencializar a criança para a proteção do nosso planeta;
- Identificar números e letras.

A segunda atividade realizada no espaço exterior, foi a plantação de feijões em vasos reutilizados, construídos por cada criança. Esta atividade foi realizada neste local por ser um elemento tão presente na natureza onde faria todo o sentido. O objetivo desta atividade foi: Proporcionar ao grupo uma experiência prática de como devemos plantar uma semente e o cuidado a ter para que cresça saudável, também sensibilizar a importância que a natureza tem no nosso planeta e para o nosso bem-estar, pois sem natureza nós não conseguíamos sobreviver, e foi nesse sentido que a investigadora

procurou transmitir todo este conhecimento, uma atividade que promoveu aprendizagens significativas para o desenvolvimento da criança.

Sendo uma atividade no espaço exterior, o grupo demonstrou um grande entusiasmo e por fazerem e aprenderem algo relacionado com a natureza.

Segundo Portugal & Laevers (2018), “a área do conhecimento do mundo enraíza-se na curiosidade natural e ímpeto exploratório da criança e no seu desejo de saber mais e compreender porquê” (p.25).

## **5.2. Discussão de resultados obtidos**

Neste ponto serão discutidos os resultados obtidos e analisados durante toda a investigação que recorrerá à triangulação de dados. De acordo com Duarte (2009), citando Denzin (1989),

A “triangulação de dados” refere-se à recolha de dados recorrendo a diferentes fontes, distinguindo subtipos de triangulação. Denzin propõe que se estude o fenómeno em tempos (datas – explorando as diferenças temporais), espaços (locais – tomando a forma de investigação comparativa) e com indivíduos diferentes (p.11).

Salientando a citação anterior, a triangulação de dados é a análise e o cruzamento de todos os dados recolhidos ao longo do período de investigação. Desta forma, a investigadora retira as conclusões relevantes acerca de toda a investigação realizada que se apresentam de seguida.

É importante referir que a presente investigação foi realizada em contexto Pré-Escolar com crianças de faixa etária de quatro a cinco anos, onde foi possível recolher todos os dados para conseguir dar resposta às questões problemáticas. Tudo isto foi possível pois o grupo demonstrou-se sempre muito recetível, curioso e empenhado em todas as atividades propostas pela investigadora, o que acabou por “facilitar” na recolha de dados. Podemos também observar nos quadros 4,5 e 6 onde estão apresentados os conceitos, que os conhecimentos adquiridos pelas crianças foram positivos, respondendo corretamente a todas as perguntas sobre cada temática, ou seja, o intuito destas entrevistas foi para conseguir avaliar as crianças em conceitos mais específicos de aprendizagem de conteúdo e para perceber se todas as atividades realizadas tiveram impacto positivo no desenvolvimento do grupo.

Começamos por referir que as entrevistas realizadas pretenderam averiguar os conhecimentos adquiridos pelas crianças após a implementação das atividades, bem como compreender as perspetivas da Educadora Cooperante acerca da importância do estudo.

Através da entrevista com a educadora cooperante é também possível concluir que, o brincar e o jogar têm importâncias no desenvolvimento da criança e para esta é importante que explorem livremente o ambiente, de forma individual ou em grupo desenvolvendo aprendizagens e adquirindo conhecimentos.

“É fundamental para o desenvolvimento global da criança, é a brincar que a criança aprende a conhecer, a fazer, a ser, a conviver, ou seja, desenvolve a autoconfiança, a curiosidade, a autonomia e a linguagem, é também onde se constrói como pessoa, onde resolve os seus problemas ou conflitos interiores, onde desenvolve capacidades como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação e a criatividade. É a brincar que se conhece a si mesma e o mundo que a rodeia”.

“o jogo é uma ferramenta indispensável e muito importante, na medida em que me ajuda a estimular, despertar e promover o interesse pelas atividades e os temas que estamos a trabalhar, é um complemento muito valioso. É a brincar que a criança melhor aprende, e aprende com maior facilidade os conhecimentos que pretendo que adquira”.

**Entrevista à educadora cooperante 7/12/2021 (apêndice F)**

Acreditamos que por si só, estas técnicas de recolha de dados não dão resposta à questão de investigação, mas em articulação com os dados apresentados no capítulo IV, o brincar e o jogo promoveram aprendizagens significativas, bem como a importância da intervenção da investigadora neste processo de aprendizagem.

No que toca às aprendizagens obtidas pelas crianças nestas diferentes temáticas podemos afirmar que foram bem-sucedidas, pois cada resposta que deram foram assertivas, tal como podemos observar nos quadros a seguir apresentados.

| Avaliação de Pré-Escolar do plano de intervenção |                    |                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Corpo Humano                                     |                    |                                                                                                                            |
| Perguntas                                        | Inquiridos         | Respostas                                                                                                                  |
| O que é para ti o corpo humano?                  | <b>Criança A.S</b> | 4. “É a cabeça, barriga, braços, ombros, pernas. Na cabeça temos os oios (olhos), boca, cabelo, nariz e oreias (orelhas)”. |

|                                                                                                                                              |                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Sabes me dizer<br/>quais são as 3<br/>diferentes partes do<br/>corpo?</p> <p>Quais as funções<br/>das diferentes<br/>partes do corpo?</p> |                    | <p>5. “É a cabeça o tonco e os memberos, eu gostei muito da música que tu envinas-te”.</p> <p>6. “Os oios pa ver, a boca pa falar, o nariz para respirar. Quando estou a dormir eu respiro, as oreias para escutar, as pernas para andar, as mãos para brincar e comer. Eu gosto muito de comer porque sou guloso”.</p>                                                                                                   |
|                                                                                                                                              | <b>Criança L.M</b> | <p>4. “O corpo humano é... O corpo”.</p> <p>5. “A cabeça, tronto e membros. (conformo ia dizendo e ia apontando no seu corpo)”.</p> <p>6. “A cabeça, o olhos pa ver, nariz pa cheirar, a boca pa falar, as orelhas é pa escutar, as pénas (pernas) pa andar e corer (correr), mãos pa comer e para pegar e sentir, a bagueira (garriga), para a comida ir ate á bagueira. Temos cabelo, cotovelos, joelhos e ombros”.</p> |
|                                                                                                                                              | <b>Criança R.F</b> | <p>4. “Sim. As partes do corpo”</p> <p>5. “À já sei, o teronco (tronco), a cabeça e..... os membros”.</p> <p>6. “O coração, pra pessoas ficarem vivas, o pulmão para respirar, os oios (olhos) para ver, nariz para respirar, a boca, falar e respirar, as oralhas pa ouvir, as penas e os pes pa andar, mãos para segurar as coisas”.</p>                                                                                |
|                                                                                                                                              | <b>Criança I.S</b> | <p>4. “Sim, é os olhos, e o corpo todo”.</p> <p>5. “Cabeça, tronco e membros”.</p> <p>6. “Os olhos para ver, a boca para comer, o nariz para cheirar, as pernas e pes para andar, as mãos para segurar, e o cabelo para fazer totós”.</p>                                                                                                                                                                                 |

**Quadro 4 - Entrevista sobre o Corpo Humano**

Nesta primeira temática podemos observar e concluir que as crianças adquiriram o conceito e aprendizagens de conteúdo pretendidos à cerca do Corpo Humano, souberam identificar cada membro e a sua respetiva função através de jogos, tais como a cabra cega e o jogo do lançamento do dado, foram atividades realizadas no espaço exterior, por ser um espaço amplo, exploratório e ao ar livre. Com estas atividades as crianças alargaram muito mais o seu vocabulário. Nesta temática foram explorados dois jogos tradicionais, o jogo da cabra cega e o jogo de lançamento de dado para construção de dois corpos humanos, tal como refere o autor Figueredo (2010) “Jogar não deve ser imposição, mas uma descoberta. Brincar/jogar não é só uma ideia, é uma vivência” (p.35).

| As Profissões                                                                                                                         |                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perguntas                                                                                                                             | Inquiridos         | Respostas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>O que são as profissões?</p> <p>Podes-me identificar as diferentes profissões que aprendemos e o que se faz em cada uma delas?</p> | <b>Criança A.S</b> | <p>2. “São para vestir, (...). Serve para ganhar moedas, para comprar (comprar), comida”.</p> <p>3. “Polícia, pende (prende) os ladraos, e ajuda as pessoas. Os bombeiros para apagar o fogo e também ajuda, medico e cozinheiro, eu pequei uma foia para cozinhar quando estava a fingir que era cozinheiro. Os médicos cuidam as fidas (feridas) das pessoas, os mecânicos arranjam carros e os cantores cantam músicas”.</p>                                                            |
|                                                                                                                                       | <b>Criança L.M</b> | <p>2. as pofissoes são o cozinheiro, bombeiro, que ganham dieinho, a minha mae tabalha aqui, é educadora (educadora), ensina os mininos, é onde ela ganha dinheiro.</p> <p>3. o cozinheiro faz comida, o bombeiro apaga o fogo e ajuda. O polícia não pende (prende) só vilões, também ajuda as pessoas. Vendedores que da comida, eles dao a cozinha pa dá as pessoas. Temos a quinta, os dotores dos animais. E também médicos das pessoas. Os que arranjam carros são os mecânicos.</p> |
|                                                                                                                                       | <b>Criança R.F</b> | <p>2. É onde as pessoas vao aprender e depois trabalhar para ganhar dinheirinho pra comprar coisas.</p> <p>3. As obas (obras), o iletecista (eletricista), o meu pai é iletecistas, os constotores (construtores), os mecânicos, a minha mãe é mecânica. O tabalho dos bacos (trabalho dos barcos), os pilotos de avião, a polícia, a GNR, cozinheiro.</p>                                                                                                                                 |
|                                                                                                                                       | <b>Criança I.S</b> | <p>2. Para ganhar dinheirinho.</p> <p>3. Medico, trata das pessoas, bailarina, polícia que ajuda, bombeiro, apaga o fogo, mecânico, cozinheiro que faz a comidinha, professora que ensina.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

**Quadro 5 - Entrevista sobre as Profissões**

Na segunda temática, as Profissões, as atividades já foram mais direccionadas para o brincar, ou seja, consolidados a “teoria” em sala, porque o tempo não permitiu que fosse no espaço exterior, e depois transformamos todos esses conhecimentos adquiridos para um momento de brincadeira de faz de conta, onde cada criança se pode expressar livremente exercendo a profissão à sua escolha. Houve também um momento de brincadeira onde fizeram de conta que estavam a vender e a comparar castanhas, esta brincadeira já foi uma brincadeira onde existiu mais orientação da parte da

investigadora, ajudando a que conseguissem exercer corretamente o papel de vendedor e comprador.

Através de atividades orientadas a investigadora conseguiu promover momentos de desenvolvimento de competências e permitiu uma organização do pensamento das crianças na execução das suas brincadeiras livres, para que estas sejam também proporcionadoras de momentos de aprendizagem e de desenvolvimento, interagindo com o meio que as envolve e com as restantes crianças do grupo. De acordo com Post & Humann (2004), “Consequentemente, o ambiente precisa de proporcionar ordem e flexibilidade se quiser responder aos interesses da criança, sempre em mudança, promover escolhas que esta vai fazendo e ajudá-la a ganhar sensação de controlo sobre o seu mundo imediato” (p. 102).

Todas as atividades foram muito bem-sucedidas e tal como podemos observar nas respostas das crianças a cima mencionadas, no quadro nº5, os conhecimentos e aprendizagens de conteúdo foram adquiridos tais como os objetivos pretendidos nesta temática, tal como: Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo, envolvendo-se em trabalho de equipa; proporcionar oportunidades diversificadas ao nível das competências cognitivas, sociais e afetivas.

| A Sustentabilidade                                                  |             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perguntas                                                           | Inquiridos  | Respostas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Lembras-te o que cada R quer dizer?                                 | Criança A.S | 2. Sim, não pode gastar água, temos de separar (separar) o lixo e fazemos coisas novas com o lixo, oia nós fizemos os vasos com as garrafas não te lembas?                                                                                                                                                                                                                                              |
| Porque é que é importante protegermos o nosso planeta?              |             | 3. Para não matar os animais, e depois as tataugas (tartarugas) comem lixo, vimos no filme que tu mostaste no computador.<br>4. Era o azul para meter o papelão, amarelo (amarelo), o plástico (plástico) e as latas, o verde que era o vidro (vidrão) e o pião onde metemos as pilas (pilhas) pequeninas e gandes, eu gostei.                                                                          |
| Quais são os ecopontos que aprendemos e que lixo devemos colocar em | Criança L.M | 2. Reciclar, separar o lixo, separar água e separar luz é o reduzir (reduzir) e o reutilizar, a gente cotamos a garrafa (garrafa), metemos a terra (terra) e depois eu entonei (entornei) os feijões.<br>3. Temos de deitar o lixo nos ecopontos, não pode ser no chão se não estamos a poluir o ambiente e depois nós estragamos o planeta Terra, eu tosse o jogo pa os meus amiguinhos dos ecopontos. |

|                |                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| cada um deles? |                    | 4. Sim, o plástico vai para o embalão, o papel vai para o papelão, o vidro (vidro) vai pa o vidao (vidrao) e as pias (pilhas) po pilhão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                | <b>Criança R.F</b> | 2. Reciclagem, reduzir e reutilizar, a reciclar é separar o lixo, reduzir, é pupar o dinheiro, é não gastar água e também gas, reutilizar é não deitar as coisas po lixo que podem servir pra alguma coisa.<br>3. Temos que salvar as pessoas e os animais, não podemos deitar o lixo po chao se não ele depois vai pos mares e os animais comem e morrem.<br>4. O papelão, o embalão, o vidao (vidrão) e o pião, o papel para o ajule (azul), o plástico po amaelo (amarelo), o vido (vidro) po vidao e as pias (pilhas) po pião (pilhão). |
|                | <b>Criança I.S</b> | 2. Reciclar, Reduzir, Reutilizar. Poupar luz e água e fizemos as garrafas em vasos.<br>3. Pa salvarmos o mundo e não morrermos.<br>4. Embalão, Papelão, vidrão e pilhão. O papel é no papelão, o plástico no embalão, o vidro no vidrao e as pias (pias) no pilhão.                                                                                                                                                                                                                                                                         |

**Quadro 6 - Entrevista sobre a Sustentabilidade**

Por último, a terceira temática é sobre a sustentabilidade, aqui demos mais ênfase à exploração do espaço exterior e à expressão motora, pois o tempo ajudou bastante, por isso todas as atividades que podemos fazer na rua fizemos, tal como, a construção dos ecopontos, a gincana, e a plantação de feijões. Este momento no exterior permitiu às crianças darem uma nova utilidade de a um elemento que iria para a reciclagem e ao fazê-lo no espaço exterior permite afirmar que também neste espaço é possível adquirir novas aprendizagens. Esta temática é muito importante nos dias de hoje e por isso a investigadora decidiu em conjunto com a EC explorá-la.

Foi uma atividade que o grupo adorou, pois envolvia muito a área do conhecimento do mundo, uma área que despertou o interesse de todas as crianças fazendo com que se empenhassem bastante na execução de cada atividade, tal como refere as OCEPE (2016), “A abordagem ao Conhecimento do Mundo implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura” (p.85).

Os objetivos e aprendizagens foram bem conseguidos tal como podemos observar nas respostas que estão no quadro nº6 dadas pelas crianças selecionadas para a investigação.



# Capítulo V



## 1. Considerações finais

Este capítulo pretende concluir o estudo e aludir a relevância dos aspetos teóricos e da prática que sustenta o estudo do Relatório Final, assim como as principais reflexões e conclusões decorrentes da investigação desenvolvida no contexto de Educação Pré-Escolar. É também neste capítulo que reavemos a questão de investigação, assim como os objetivos delineados e as respostas a estes objetivos.

A investigação teve como base a metodologia de investigação sobre a própria prática onde estiveram diversos instrumentos de recolha de dados para que fosse possível a análise dos mesmos. Posto isto, será apresentada uma síntese dos aspetos mais relevantes da investigação realizada, tendo como referência a problemática “*O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças*”. Nesta investigação surgiram também duas grandes questões de investigação, sendo elas: “As crianças, ao brincar e ao jogar no espaço exterior também desenvolvem aprendizagens significativas?”; “O Brincar e o Jogar no espaço exterior, têm um papel fundamental para o desenvolvimento da criança?”

De forma a responder a ambas as questões, foram estruturados diversos objetivos, sendo que se pode concluir que todos eles foram desenvolvidos e alcançados com sucesso.

Dando resposta a primeira e segunda questão de investigação e examinando a análise de dados realizada anteriormente, é possível afirmar que o brincar e o jogar tem um papel fundamental para o desenvolvimento de cada criança. No desenrolar desta investigação verificou-se que enquanto o grupo brincava ou jogava experienciavam diversos papéis, aprenderam a socializar com os pares e adultos que com eles interagem. Podemos afirmar também que as crianças adquiriram novas aprendizagens, tanto a nível de conteúdos das temáticas desenvolvidas, como aprendizagens sociais, cognitivas e motoras, como por exemplo: Aprenderam a respeitar o ambiente, conheceram melhor o seu próprio corpo humano, conheceram diferentes profissões e as suas respetivas funções, aprenderam também a respeitar o próximo, a respeitar regras, esperar pela sua vez, trabalhar em equipa, entre outras competências que foram alcançando no desenrolar da brincadeira e do jogo.

No desenrolar de todas as atividades foi notório que as crianças ao disfrutarem do momento conseguiram explorar os objetos e ao mesmo tempo foi possível adquirir novas aprendizagens como a aquisição de um novo vocabulário, conceitos matemáticos e o gosto pelas artes visuais, formando assim a sua própria personalidade. De acordo

com o autor Smith (2006), a criança é um ser que brinca, explora e comunica pela atividade lúdica, as inúmeras atividades/brincadeiras possibilitadas pelo brincar, que vão permitir a construção da personalidade da criança, garantindo uma maior autonomia, desenvolvendo a criatividade e a aprendizagem motora.

A promoção deste tipo de atividades, apelativas e cativantes, proporcionou às crianças momentos de diversão e aquisição de conhecimentos, sendo estas executadas de forma ponderada e tendo em atenção as necessidades e interesses de cada criança. Promovendo, também, novas perspetivas acerca do meio ambiente e da sustentabilidade, consciencializando-os que a prática de exercício físico traz benefícios à saúde e ao seu corpo, pois, como refere Neto (2004) é fundamental a presença de hábitos de prática de atividade física nas rotinas diárias das crianças em idade escolar.

O brincar faz parte da vida de uma criança, é desde muito pequena que esta começa a demonstrar interesse em brincar e aí cabe ao adulto ter uma especial atenção, pois através de brincadeiras as crianças desenvolver a sua personalidade, ultrapassam medos, ganham confiança e desenvolvem a sua autonomia e cada vez mais é importante desenvolver estas competências nas crianças que vão ser os futuros cidadãos, tal como refere o autor Queiroz, Maciel & Branco (2006),

Como a criança é um ser em desenvolvimento, sua brincadeira vai se estruturando com base no que é capaz de fazer em cada momento. Isto é, ela aos seis meses e aos três anos de idade tem possibilidades diferentes de expressão, comunicação e relacionamento com o ambiente sociocultural no qual se encontra inserida. Ao longo do desenvolvimento, portanto, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que irão lhes permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo (p. 170).

Os jogos têm uma grande importância para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, pois estes jogos são considerados práticas educativas de ocupação saudáveis de tempo, como também respeitam características fundamentais de cada sociedade, sendo por isso, jogos sociais, e por si só promovem um desenvolvimento pessoal enorme e, enquanto educadores devemos ter um papel indispensável na sua promoção (Dias & Mendes, 2006).

Em suma, podemos constatar que através da investigação foi possível compreender que o brincar e o jogar no espaço exterior, devem ter um lugar característico quando o educador/a prepara o seu projeto pedagógico, este deve dar tempo e espaço às

crianças para o explorarem, brincarem e jogarem da forma que espontânea, deixando-os criar as suas próprias regras, mas sempre com segurança. Para que isto aconteça é necessário o ambiente educativo estar devidamente equipado e organizado de forma estimulante e enriquecedora para as crianças.

## **1.2. Implicações da investigação para a prática profissional futura**

Numa perspetiva futura, considero que a realização desta investigação me deu a possibilidade de enriquecer a nível pessoal e profissional, articulando a vertente pedagógica com a dimensão investigativa, isto é, saber questionar, inquerir e fundamentar a minha prática.

Na minha prática futura, procurarei ser uma educadora autónoma e confiante, com projetos diferenciadores, consciente da importância da educação em contribuir para uma geração de cidadãos leais, responsáveis e capazes de mudar o mundo, levando assim a uma sociedade inovadora e inclusiva.

Após a investigação efetuada em contexto de estágio, proporcionou uma evolução no meu crescimento e na minha capacidade de reflexão, pois, durante o mesmo consegui analisar a minha prática, refletindo e verificando o que fazia, através das narrativas dialogadas e das narrativas reflexivas, tornando-me numa futura educadora reflexiva. De acordo com Alarcão (1994), citando Dewey (1933), ser professor/educador reflexivo é:

Uma forma especializada de pensar. Implica uma perscrutação ativa, voluntária, persistente e rigorosa daquilo em que se julga acreditar ou daquilo que habitualmente se pratica, evidencia os motivos que justificam as nossas ações ou convicções e ilumina as consequências a que elas conduzem. (...) Ser-se reflexivo é ter a capacidade de utilizar o pensamento como atribuidor do sentido (p.175).

Deste modo, é importante mencionar que é em contexto prático que se adquire conhecimentos a nível profissional, com receios e constrangimentos para que possamos refletir e melhorar no que for necessário, estar em constante aprendizagem e evolução. Ser educador/a passa por saber fazer escolhas, tomar decisões, saber aceitar críticas, ter consciência dos erros cometidos, e com isto tudo saber ultrapassar e melhorar. Ser educador/a é também ter a capacidade de partilhar, dar carinho, fazer o outro evoluir e mostrar novos caminhos.

Porém, Estrela (2001), defende que a profissionalidade caracteriza-se como aquilo que os docentes adquirem da sua formação, ou seja, todos os conhecimentos e aptidões

que adquirem durante o processo de instrução. Já o profissionalismo é caracterizado pelo aprofundamento das habilitações que o docente adquiriu durante a sua formação inicial e aquela que continuam a adquirir posteriormente.

A criação de laços e consequente relação com as crianças torna-se imprescindível, não só para o sucesso da investigação, no que diz respeito aos resultados a adquirir, mas também para o bem-estar e conforto das crianças, com o objetivo de criar um ambiente propício à aprendizagem e sucesso no processo de desenvolvimento das mesmas.

Em Suma, considera-se que esta etapa da prática pedagógica foi uma mais-valia pois, adquiriram-se conhecimentos e competências necessárias para exercer, num futuro próximo, através de boas práticas, como por exemplo a planificação ajustada às necessidades e interesses das crianças, a articulação de diferentes áreas de conteúdo e a investigação sobre a própria prática.

## Referências Bibliográficas

### A

- Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação*. Um guia prático e crítico. Porto: Edições ASA.
- Aires, L. (2011). *Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Alarcão, I. (1994). Ser professor reflexivo (pp. 173-189). 8º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Professores.
- Alarcão, I. (2001). *Professor-investigador: Que sentido? Que Formação*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Alarcão (2005). *Relatório do estudo: A educação das crianças dos 0 aos 12 anos*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

### B

- Bento, A. (2011). *As etapas do processo de investigação: do título às referências bibliográficas*. Funchal: Coleção Ideias em Prática.
- Bento, G. (2015). *Infância e espaços exteriores – perspetivas sociais e educativas na atualidade*. Investigar em Educação, 4, 127-140.
- Bogdan, R., Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora
- Borràs, L. (2002). *A organização do espaço e do tempo – as condições do espaço e do ambiente escolar (0-3 anos)*. In L. Borràs. Manual da educação infantil – descoberta de si mesmo (vol.2). Setúbal: Marina Editores, (p. 163-192)
- Bragada, J. (2002). *Jogos tradicionais e o desenvolvimento das capacidades motoras na escola*. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
- Buhler, C. (1975). *Psicologia existencial e humanista: respostas a desafios contemporâneos*. In: T. C. Greening (Org.). Psicologia existencial-humanista. Rio de Janeiro: Zahar.

### C

- Canelas, A., Rodrigues, A., Gregório, C., Faria, E., Bertinetti, F., Ramos, F., Albergaria, M., Félix, P. & Perdigão, R., (2018) Estado da educação. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

Caravela, N. (2013). *Vamos aprender com Jogos Tradicionais Portugueses*. Edições Convite à Música.

Carvalho, A., Alves, M. & Gomes, P. (2005). *Brincar e educação: concepções e possibilidades*. Maringá: Psicologia em Estudo.

Colás, P. (1998): "El análisis cualitativo de datos". In L. Buendia, P. Colás, F. Hernández, *Métodos de investigación en Psicopedagogia*. Madrid: Mc-Graw-Hill,

Condessa, I. (2009). *A Educação Física na Infância. Aprender: a brincar e a praticar*. In I. Condessa (Org.). (Re)aprender a brincar da especificidade a diversidade. Ponta Delgada: Nova Gráfica.

Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa: Método qualitativo, quantitativo e misto*. (3ª edição). Porto Alegre: Artmed.

## D

Dias, G. & Mendes, R. (2006). *Prática e ensino dos jogos tradicionais portugueses no 1º Ciclo do Ensino Básico*: Estudo no concelho de Coimbra. 7.º Congresso Nacional de Educação Física (CNEF). Maia.

Duarte, T. (2009). A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica). Relatório de Doutoramento, ISCTE, Lisboa.

## F

Ferland, F. (2006). *Vamos brincar? Na infância e ao longo de toda a vida*. (1ª Edição). Lisboa: Climepsi Editores.

Fernandes, M. (2001). *Envolvimento da Família na Educação de Infância*: Algumas Potencialidades. Universidade do Minho: Instituto de Educação.

Figueiredo, A. (2010). *Espaços do brincar em contextos de Infância*. Cadernos de Educação de Infância nº90, pp. 35-37.

Formosinho, J. O., & Formosinho, j. (2013). *Pedagogia-Em-Participação*. Em J. O. Formosinho, & j. Formosinho, *Pedagogia-Em-Participação*. Portp: Porto Editora.

Friedmann, A (1995). *Jogos Tradicionais*. Publicação: Série Idéias n.7. São Paulo: FDE

## G

Gaspar, M. F. (2010). *Brincar e criar zonas de desenvolvimento próximo: A voz de Vygotsky*. Cadernos de Educação de Infância, Nº. 90. Lisboa: APEI

Guba, E. & Lincoln, Y. (1994) (1aEd.). *Competting paradigms in qualitative research*. In Norman Denzin & Yvonna Lincoln (Orgs.), *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: Sage Publications, pp.105-117.

## H

Hohmann, M., & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

## K

Kishimoto, T. M. (2010). *Brinquedos e brincadeiras na educação infantil do Brasil*. Cadernos de educação de infância, 90, 4-7.

## L

Lei 5-97 de 10 de fevereiro – Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, Retirado de [http://www.dge.mec.pt/sites/files/EInfancia/documentos/lei-quadro\\_educacao\\_pre-escolar.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/files/EInfancia/documentos/lei-quadro_educacao_pre-escolar.pdf)

Lindsay, C. & Pompermaier, R. (2010). *Brincar em espaços naturais ao ar livre na Escócia e em Itália*. Cadernos de Educação de infância, Nº 19, Lisboa: APEI, (p. 29-30)

Lino, D. (2013). *O modelo pedagógico de reggio emilia*. In J. Oliveira-Formosinho, (org.). Modelos curriculares para a educação de infância – Construindo uma praxis de participação (4ª ed.). Porto: Porto Editora, (p. 109-140).

## M

Mendes, M., Neves, M. & Guedes, M., (2002). *A Educação Pré-Escolar e os cuidados para a infância*. Lisboa: Ministério da Educação

Moreira, M. (2015). A supervisão pedagógica como prática de transformação: O lugar das narrativas profissionais. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n 3, 48-63.

Moyles, J. (2006). *A excelência do brincar*. Porto Alegre: Artmed

Moyles, J. (2010). *Fundamentos da Educação Infantil: enfrentando o desafio*. Porto Alegre: Artmed.

## N

Neto, C. (1984). *A criança e o jogo: perspectivas de investigação*. Faculdade de Motricidade Humana- Universidade Técnica de Lisboa, pp. 1.

Neto, C. (2004). *Jogo na criança e desenvolvimento psicomotor*. A psicomotricidade. Lisboa: FMH.

Neto, C. (2020). *Libertem as crianças - A urgência de brincar e ser ativo*. Contraponto. Lisboa.

## P

Paiva. (1995). *A brincar também se aprende*. Lisboa: Ministério da Educação.

Papalia, D., & Olds, S. (1998). *Desenvolvimento Humano*. (7<sup>ed</sup>). S<sup>o</sup> Paulo: Editora Artmed.

Piaget, J. (1975). *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: Instituto Nacional do Livro.

Piaget, J. (1990) *A Formação do Símbolo na criança*. Editora: Livros técnicos e científicos.

Ponte, J. (2002). *Investigar a nossa própria prática*. In *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*. Lisboa: APM.

Portugal, G. & Laevers, F. (2018). *Avaliação em Educação Pré-Escolar – Sistema de Acompanhamento das Crianças*, 2<sup>a</sup> Edição Atualizada. Porto: Porto Editora.

Portugal, G. (2017). *Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância*.

Post, J. & Hohmann, M. (2011). *Educação de bebés em infantários – cuidados e primeiras aprendizagens* (4<sup>a</sup> ed). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

## S

Salomão, H., Martini, M & Jordão, A. (2007). A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Acedido em 2021. Disponível em <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>.

Sarmiento, M. (2013), *Metodologia científica para a elaboração, escrita e apresentação de teses*. Lisboa: Universidade Lusíada de Lisboa.

Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Smith, P. (2006). *O brincar e os usos do brincar*. In Moyles, J. A excelência do brincar, (25-38). Porto Alegre: Artmed editora.

Sousa, A. (2009). *Investigação em Educação*. Lisboa: Livros Horizonte.

## T

Teixeira, H. & Volpini, M., (2014). A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escolar. Centro Universitário UNIFAFIBE.

## V

Vasconcelos, R. (2017). *Artistas de Palmo e Meio: Artes Plásticas no Jardim de Infância*. (Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada, apresentado ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar

## Y

Yogman M. , Garner A., Hutchinson J., Hirsh-Pasek K. , Golinkoff R. (2018). *O Poder do Brincar: Um Papel Pediátrico na Melhoria do Desenvolvimento em Crianças Pequenas*. Publicado na Revista Pediatrics – Estudo “The Power of Play”.



# Apêndices



Apêndice A – Planificação diária do dia 19 e 20 de outubro de 2021

| Semana de 18 de outubro a 22 de outubro |                                                                                |                                     |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                   |                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia 19 de outubro                       |                                                                                |                                     |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                   |                                                                                                                                        |
| Área de Conteúdo                        | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                               | Temática                            | Aprendizagens a promover                                                                                                  | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Tempo                                                                                                                  | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Recursos Materiais                                                                                | Avaliação                                                                                                                              |
| Área do Conhecimento do mundo           | Componente:<br>Abordagem às Ciências<br>Conhecimento do mundo físico e natural | O corpo Humano – Jogo da Cabra cega | Conhecer aspetos físicos enquanto ser humano;<br>Reconhecer e identificar partes do corpo, compreendendo as suas funções; | <u>Área de Formação Pessoal e Social:</u><br><b>Convivência democrática e cidadania</b><br>Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social;<br><b>Consciência de si como aprendiz</b><br>Cooperar com os outros no processo de aprendizagem;<br><u>Área de Expressão e Comunicação:</u><br><b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b><br>Compreender mensagens orais em situações de comunicação;<br>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente. | - Com o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;<br><br>- Cantamos a canção dos bons dias;<br><br>- Observação, análise e diálogo à cerca de duas imagens do sexo masculino e feminino;<br><br>Jogo – Cabra Cega;<br><br>- Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso.<br><br>- Depois da hora do descanso voltam a fazer a higienização;<br><br>- Hora do lanche;<br><br>- Brincadeira livre nas diferentes áreas | 15 min<br><br>5 min<br><br>30 min<br><br>1 hora<br><br>15 min<br><br>30 min<br><br>2 horas<br><br>15 min<br><br>30 min | Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas.<br>Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças.<br>Auxiliar o grupo sempre que necessário nos diferentes momentos de rotina.<br>Participar nos momentos de atividade.<br>Disponibilizar os materiais necessários. | Esqueleto em tamanho real;<br><br>Imagens de dois bonecos do sexo oposto;<br><br>Lenço de tecido; | Aquisição de conhecimento pretendido<br><br>Observação direta<br><br>Recolha fotográfica do momento da atividade<br><br>Notas de campo |

O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças

|  |  |  |  |  |  |                          |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--------------------------|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  | Até se<br>irem<br>embora |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--------------------------|--|--|--|

| Dia 20 de outubro             |                                                                                |                               |                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                 |                                                                                                                                               |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área de Conteúdo              | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                               | Temática                      | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                     | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Tempo                                                                                                                                                                                                                      | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Recursos Materiais                                                              | Avaliação                                                                                                                                     |
| Área do Conhecimento do mundo | Componente:<br>Abordagem às Ciências<br>Conhecimento do mundo físico e natural | O Corpo Humano – Jogo do dado | Reconhecer e identificar partes do corpo, compreendendo as suas funções; Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano com cuidado e segurança. | <p><u>Área de Formação Pessoal e Social:</u></p> <p><b>Consciência de si como aprendiz</b><br/>Cooperar com os outros no processo de aprendizagem;</p> <p><u>Área de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><b>Subdomínio da Dança</b><br/>Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;<br/>Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.</p> <p><u>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</u><br/>Compreender mensagens orais em situações de comunicação;</p> | <p>- Com o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;</p> <p>- Cantamos a canção dos bons dias;</p> <p>- Audição de uma Música “O corpo Humano”, Sónia Araújo e respetivos movimentos coreógrafos;</p> <p>- Jogo do lançamento do dado – Construção do Corpo Humano e respetivas funções do mesmo;</p> <p>- Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso.</p> <p>- Depois da hora do descanso voltam a fazer a higienização;</p> <p>- Hora do lanche;</p> <p>- Brincadeira livre nas diferentes áreas</p> | <p><b>15 min</b></p> <p><b>5 min</b></p> <p><b>30 min</b></p> <p><b>1 hora</b></p> <p><b>15 min</b></p> <p><b>30 min</b></p> <p><b>2 horas</b></p> <p><b>15 min</b></p> <p><b>30 min</b><br/><b>Até se irem embora</b></p> | <p>Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas. Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças. Auxiliar o grupo sempre que necessário nos diferentes momentos de rotina. Participar nos momentos de atividade. Disponibilizar os materiais necessários.</p> | <p>Caixa de cartão<br/>Imagens plastificadas;</p> <p>Cartão;</p> <p>Velcro;</p> | <p>Aquisição de conhecimento pretendido</p> <p>Observação direta</p> <p>Recolha fotográfica do momento da atividade</p> <p>Notas de campo</p> |

Apêndice B – Planificação diária do dia 16 e 26 de novembro de

| Semana de 16 de novembro a 19 de novembro |                                                                                    |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                   |                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia 16 de Novembro                        |                                                                                    |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                   |                                                                                                                                               |
| Área de Conteúdo                          | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                                   | Temática      | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                       | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Tempo                                                                                                                                | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Recursos Materiais                                                                                | Avaliação                                                                                                                                     |
| Área do Conhecimento do mundo             | Componente:<br>Introdução à metodologia científica<br>Conhecimento do mundo social | As Profissões | <p>Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas:<br/>Questionar, prever como encontrar respostas e experimentar;</p> <p>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais;</p> | <p><u>Área de Formação Pessoal e Social:</u><br/><b>Consciência de si como aprendente:</b><br/>Ser capaz de participar nas decisões sobre o processo de aprendizagem;<br/>Cooperar com os outros.</p> <p><u>Área de Expressão e Comunicação:</u><br/><b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b><br/>Compreender mensagens orais em situações de comunicação;<br/>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente.</p> | <p>Após o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;</p> <p>Cantamos a canção dos bons dias;</p> <p>Breve explicação ao grupo da atividade de se vai realizar neste dia e esclarecer dúvidas;</p> <p>Brincadeira faz de conta – Vendedores de castanhas com carrinho, assador e castanhas criados pelo grupo;</p> <p>Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso;</p> <p>Depois da hora do descanso voltam a fazer a higienização;</p> <p>Hora do lanche;</p> | <p>15 min</p> <p>5 min</p> <p>15 min</p> <p>1h30</p> <p>15 min</p> <p>30 min</p> <p>2 horas</p> <p>30 min<br/>Até se irem embora</p> | <p>Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas;</p> <p>Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças;</p> <p>Auxiliar no memento de brincar explicando o que se pretende;</p> <p>Auxiliar o grupo sempre que necessário nos diferentes momentos de rotina;</p> <p>Participar nos momentos de atividade;</p> <p>Disponibilizar os materiais necessários;</p> | <p>- Carrinho de assar castanhas;</p> <p>-Moedas e notas imprimidas em papel e plastificadas.</p> | <p>Aquisição de conhecimento pretendido</p> <p>Observação direta</p> <p>Recolha fotográfica do momento da atividade</p> <p>Notas de campo</p> |

O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças

|  |  |  |  |  |                                           |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|-------------------------------------------|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  | Brincadeira livre nas<br>diferentes áreas |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|-------------------------------------------|--|--|--|--|

**Dia 26 de Novembro**

| Área de Conteúdo              | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                                   | Temática      | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                   | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Tempo                                                                                                                                                                    | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Recursos Materiais                                                                                                                                                                    | Avaliação                                                                                                                                     |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área do Conhecimento do mundo | Componente:<br>Introdução à metodologia científica<br>Conhecimento do mundo social | As Profissões | <p>Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: Questionar, prever como encontrar respostas e experimentar;</p> <p>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais;</p> | <p><u>Área de Formação Pessoal e Social:</u></p> <p><b>Consciência de si como aprendente:</b><br/>Ser capaz de participar nas decisões sobre o processo de aprendizagem; Cooperar com os outros.</p> <p><u>Área de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b><br/>Compreender mensagens orais em situações de comunicação; Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente.</p> | <p>Após o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;</p> <p>Cantamos a canção dos bons dias;</p> <p>Breve explicação ao grupo da atividade de se vai realizar neste dia e esclarecer dúvidas;</p> <p>Brincadeira faz de conta no espaço exterior – Diferentes profissões;</p> <p>Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso;</p> <p>Depois da hora do descanso voltam a fazer a higienização;</p> <p>Hora do lanche;</p> <p>Brincadeira livre nas diferentes áreas</p> | <p><b>15 min</b></p> <p><b>5 min</b></p> <p><b>20 min</b></p> <p><b>2 horas</b></p> <p><b>15 min</b></p> <p><b>30 min</b></p> <p><b>2 horas</b></p> <p><b>30 min</b></p> | <p>Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas;</p> <p>Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças;</p> <p>Auxiliar no memento de brincar explicando o que se pretende;</p> <p>Auxiliar o grupo sempre que necessário nos diferentes momentos de rotina;</p> <p>Participar nos momentos de atividade;</p> <p>Disponibilizar os materiais necessários;</p> | <p>Cartolinas;<br/>Papel Eva;<br/>Agrafador;<br/>Cozinha de brincar;<br/>Mesas;<br/>Cadeiras;<br/>Louça<br/>Alimentos;<br/>Motas;<br/>Ferramentas;<br/>Moedas e notas de brincar.</p> | <p>Aquisição de conhecimento pretendido</p> <p>Observação direta</p> <p>Recolha fotográfica do momento da atividade</p> <p>Notas de campo</p> |

Apêndice C – Planificação diária do dia 14 e 19 de janeiro de

| Semana de 10 de janeiro 2022 a 14 de janeiro 2022                    |                                                                                                                      |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia 14 de janeiro de 2022                                            |                                                                                                                      |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                       |
| Área de Conteúdo                                                     | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                                                                     | Temática | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Tempo                                                                                  | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Recursos Materiais                                                                                                                            | Avaliação                                                                                                                                                                                                             |
| Área de Formação Pessoal e Social<br>Área de Expressão e Comunicação | Convivência democrática e cidadania<br>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita<br>Domínio da Educação Física | Gincana  | Apropriar-se do conhecimento de reciclagem e a sua importância para o meio ambiente;<br>Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.<br>Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltar, rastejar, saltar sobre obstáculos;<br>Controlar movimentos de perícia e manipulação como: Lançar e agarrar, receber, lançar em precisão; | <u>Área de Formação Pessoal e Social:</u><br><b>Consciência de si como aprendente:</b> ser capaz de participar nas decisões sobre o processo de aprendizagem; cooperar com os outros;<br><br><u>Área de Expressão e Comunicação:</u><br><b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b><br>Compreender mensagens orais em situações de comunicação;<br>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente. | Após o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;<br><br>Cantamos a canção dos bons dias;<br><br>Ida ao espaço exterior para uma pequena revisão sobre a reciclagem, em grupo;<br><br>Montar o percurso da gincana sobre a reciclagem;<br><br>Execução das diferentes etapas da gincana, zigzag, subir e descer, saltar a pés juntos, lançamento de uma bola ao ar 3 vezes e tentar apanhar, reciclar um dos lixos que esta num saco para o ecoponto correspondente, equilíbrio em cordas e lançamento com precisão de uma bola para acertar em garrafas;<br><br>Ordenar a palavra “Reciclagem”; | 15 min<br>5 min<br>20 min<br>5 min<br>1 hora<br>10 min<br>45 min<br>2h30 min<br>30 min | Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas.<br><br>Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças.<br><br>Auxiliar o grupo sempre que necessário nos diferentes momentos de rotina.<br><br>Participar nos momentos de atividade.<br><br>Disponibilizar os materiais necessários. | Cartolinas<br>5 Cadeiras;<br>2 Bolas;<br>2 Cordas;<br>5 pinos;<br>4 arcos;<br>6 garrafas<br>Diferentes embalagens de vidro, plástico e papel. | Execução correta de todas as etapas do percurso da gincana;<br><br>Saber corretamente onde se coloca x embalagem no ecoponto correspondente<br><br>Observação direta<br><br>Recolha fotográfica<br><br>Notas de campo |

O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | <p><u>Área do</u><br/><u>Conhecimento</u><br/><u>do mundo:</u><br/>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;</p> | <p>Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso.</p> <p>Hora da refeição (lanche)</p> <p>Brincadeira livre nas diferentes áreas da sala ate se irem embora.</p> |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|

**Semana de 17 de janeiro 2022 a 21 de janeiro 2022**

**Dia 19 de janeiro de 2022**

| Área de Conteúdo              | Domínio/ Subdomínio/ Componentes                                                             | Temática              | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Articulação curricular                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Descrição das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Tempo                                                                                                   | Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Recursos Materiais                     | Avaliação                                                             |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Área do Conhecimento do mundo | <b>Componente:</b><br>Conhecimento do mundo físico e natural<br>Conhecimento do mundo social | <b>Semear feijões</b> | Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação;<br>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;<br>Descrever e procurar explicações para fenómenos que observam na meio físico e natural. | <u>Área de Formação Pessoal e Social:</u><br><b><u>Consciência de si como aprendente:</u></b><br>Ser capaz de participar nas decisões sobre o processo de aprendizagem; cooperar com os outros;<br><br><u>Área de Expressão e Comunicação:</u><br><b><u>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</u></b><br>Compreender mensagens orais em situações de comunicação;<br>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente. | Após o grupo todo reunido no tapete, marcamos as presenças e fizemos a contagem em conjunto de quantas crianças estavam na sala;<br>Cantamos a canção dos bons dias;<br>Ida para o espaço exterior e formar uma roda sentados no chão;<br>Partilha de conhecimentos sobre o tema semear, ou seja, cada criança dizer o que pensar ser semear e o que necessitamos para esse processo;<br>Distribuição da terra por cada criança, onde cada um tem de retirar 4 colheres cheias de terra e colocar nos “vasos”<br>Mexer na terra com as mãos e fazer um burquinho no meio para colocar os feijões;<br>Distribuição de 3 feijões por criança e | 15 min<br>5 min<br>3 min<br>20 min<br>15 min<br>5 min<br>5 min<br>15 min<br>45 min<br>2h30min<br>30 min | Utilizar um discurso adequado à faixa etária em questão de modo a transmitir corretamente as indicações pretendidas.<br>Ter uma escuta ativa para recolher o máximo de informação das crianças.<br>Auxiliar o grupo sempre que necessário no processo de semear<br>Participar nos momentos de atividade.<br>Disponibilizar os materiais necessários. | Terra;<br>Colher;<br>Feijões;<br>Água; | Observação direta<br>Recolha fotográfica e de áudio<br>Notas de campo |

O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças

|  |  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  | <p>colocar no buraquinho, de seguida tapar os feijões com a terra;<br/> Por fim regar os feijões com água com pouca quantidade;<br/> Ida à casa de banho fazer a higienização, almoçam e de seguida voltam a fazer a higienização para se prepararem para a hora do descanso.<br/> Hora da refeição (lanche)<br/> Brincadeira livre no espaço exterior ate se irem embora.</p> |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|

## Apêndice D - Calendarização do plano de ação

| Atividades a desenvolver                                                                             | Aprendizagens a promover                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Data prevista      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>Observação de um esqueleto em tamanho real e partilha de conhecimentos;</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender mensagens orais;</li> <li>Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas diferentes etapas de conhecimento: questionar, experimentar, recolher informação e analisar informações para as comunicar;</li> <li>Conhecer aspetos físicos enquanto ser humano;</li> </ul>                                                                                                               | 19 de outubro 2021 |
| <b>Jogo – Cabra Cega;</b>                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Obter sentido do tato e conseguir identificar o colega que apanhou;</li> <li>Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo;</li> <li>Promover o desenvolvimento motor possibilitando uma evolução progressiva da consciência e domínio do seu corpo;</li> <li>Ter capacidade em perceber e modificar a posição do corpo e dos seus segmentos no espaço e no tempo;</li> </ul>                                    | 20 de outubro 2021 |
| <b>Música “O corpo Humano”,<br/>Sónia Araújo – Movimentos coreógrafos</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Comentar a música que ouve manifestando as suas opiniões;</li> <li>Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: através de canções (diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).</li> <li>Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;</li> <li>Identificar diferentes partes do corpo com gestos coreógrafos escutando a letra da música;</li> </ul> | 20 de outubro 2021 |
| <b>Jogo do Dado – Construção do Corpo Humano e respetivas funções do mesmo;</b>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender a cooperar com os colegas em situações de jogo;</li> <li>Respeitar as regras do jogo;</li> <li>Conhecer as diferentes partes do corpo e as respetivas funções;</li> <li>Conhecer aspetos físicos enquanto ser humano;</li> </ul>                                                                                                                                                                                  | 21 de outubro 2021 |
| <b>Representação gráfica e simétrica do próprio Corpo através da observação do seu autorretrato;</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa;</li> <li>Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;</li> </ul>                                                                                                                                                              | 21 de outubro 2021 |

|                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Diálogo com o grupo e observação de imagens referentes à temática das Profissões;</b>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar um vocabulário adequado e conseguir comunicar eficazmente;</li> <li>• Incentivar as crianças a exporem as suas ideias;</li> <li>• Compreender o que são profissões e quais as suas funções</li> <li>• Compreender mensagens orais;</li> <li>• Saber identificar ações profissionais através de imagens que observam;</li> </ul> | 9 de novembro 2021    |
| <b>Pesquisa num aparelho eletrónico (computador) de utensílios referentes a profissões seleciona por cada criança;</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens;</li> <li>• Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança;</li> </ul>                                                                                                               |                       |
| <b>Leitura de uma história “Maria Castanha descobre o Outono” de Benedita Vaz Pinto;</b>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender mensagens orais e comunicar os conceitos chave.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                               | 11 de novembro 2021   |
| <b>Construção de um Assador de Castanhas;</b>                                                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades criativas através de produções plásticas: pintura e recorte e colagem.</li> <li>•</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                 |                       |
| <b>Brincadeira faz de conta – Vendedores de castanhas no espaço exterior;</b>                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de conteúdos matemáticos;</li> <li>• Coordenar o trabalho em equipa;</li> <li>• Cooperar em situações de jogo, seguindo as regras;</li> </ul>                                                                                                                                                                           | 16 de novembro 2021   |
| <b>Diálogo com o grupo do que gostavam de ser quando fossem grandes;</b>                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o diálogo entre o grupo e fazer-los refletir no que gostavam de ser;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                             | 23 de novembro        |
| <b>Construção de um gráfico para análise das respostas dadas pelo grupo</b>                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se de conteúdos matemáticos;</li> <li>• Saber organizar e analisar um gráfico;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                  | 24 de novembro        |
| <b>Brincadeira faz de conta – ser: Cozinheiro; Bombeiro; Polícia; Mecânico; Dentista; Vendedor de alimentos;</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de conhecimento e execução das diferentes funções de cada profissão;</li> <li>• Aceitar e respeitar decisões dos colegas;</li> <li>• Organização de espaço e de tempo;</li> <li>• Aprender a cooperar com os colegas em situações de brincadeira livre;</li> </ul>                                                         | 26 de novembro 2021   |
| <b>Visionamento de um vídeo sobre a Política dos “3Rs” e análise do mesmo</b>                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para recolher informação: visualização do filme;</li> <li>• Aprender a analisar e debater sobre o que visualizaram;</li> <li>• Importância de como proteger o ambiente do nosso planeta;</li> </ul>                                                                                                   | 11 de janeiro de 2022 |
| <b>Construção de um cartaz informativo sobre a política dos “3Rs”</b>                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a organizar informação adquirida;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                | 11 de janeiro de 2022 |
| <b>Visionamento de um vídeo sobre a reciclagem e a importância de protegermos o ambiente</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a analisar e debater sobre o que visualizaram;</li> <li>• Importância de como proteger o ambiente do nosso planeta;</li> <li>• Manifestar comportamentos de preocupação com natureza e respeito pelo ambiente;</li> </ul>                                                                                                   | 12 de janeiro de 2022 |
| <b>Construção dos diferentes ecopontos</b>                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades criativas através de produções plásticas: pintura e recorte e colagem.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                            |                       |
| <b>Gincana sobre a reciclagem</b>                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora</li> <li>• Equilíbrio</li> <li>• Perícia e manipulação</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                 | 14 de janeiro de 2022 |

|                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                      |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pelas regras</li> </ul>                                                                                                                                                                            |                       |
| <b>Reutilização de garrafas de plástico transformando-as em vasos, decoração e colagem das mesmas com papel reutilizado</b>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidades criativas através de produções plásticas: pintura e recorte e colagem.</li> <li>• Manifestar comportamentos de preocupação com natureza e respeito pelo ambiente;</li> </ul>        | 17 de janeiro de 2022 |
| <b>Semear feijões nos vasos construídos pelas crianças</b>                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se do conhecimento do processo de crescimento de uma planta e os cuidados a ter;</li> <li>• Manifestar comportamentos de preocupação com natureza e respeito pelo ambiente;</li> </ul>            | 19 de janeiro de 2022 |
| <b>Ida ao exterior (fora do recinto da escola), para a reciclagem de todo o lixo existente na sala, nos ecopontos encontrados no quarteirão a baixo da escola</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração do meio exterior e Urbano;</li> <li>• Identificação dos respetivos ecopontos;</li> <li>• Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais culturais.</li> </ul> | 21 de janeiro de 2022 |

**Apêndice E - Guião de entrevista à educadora cooperante do 2.º Contexto**

| <b>Guião da entrevista à educadora de infância</b>                            |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Designação dos Blocos</b>                                                  | <b>Objetivos específicos</b>                                                                                                                                            | <b>Formulário de questões</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>A.</b> Legitimação da entrevista e motivação do interessado;               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legitimar a entrevista e motivar o entrevistado;</li> </ul>                                                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicitar o tema e os objetivos do trabalho;</li> <li>2. Solicitar a colaboração da entrevistada, explicitando a sua importância para o prosseguimento do estudo;</li> <li>3. Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas;</li> <li>4. Pedir autorização para gravar a entrevista.</li> </ol>                                   |
| <b>B.</b> Caracterização do percurso profissional;                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar aspetos de ordem profissional;</li> </ul>                                                                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual é o seu grau académico?</li> <li>2. Qual foi a instituição onde se formou?</li> <li>3. Quantos anos de serviço tem nesta área?</li> <li>4. Com que tipo de grupo trabalha ou já trabalhou?</li> </ol>                                                                                                                                       |
| <b>C.</b> Conceções da educadora sobre a importância da Educação Pré-Escolar; | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as perspetivas da educadora sobre a importância da Educação Pré-Escolar no desenvolvimento das crianças</li> </ul> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em seu entender qual a importância da educação em pré-escolar para o desenvolvimento da criança?</li> <li>2. Considera que todas as crianças devem frequentar a educação pré-escolar? Se sim, qual(ais) as razões.</li> </ol>                                                                                                                    |
| <b>D.</b> Conceções da Educadora sobre o Espaço Exterior;                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as perspetivas da Educadora sobre a importância do Espaço Exterior no desenvolvimento</li> </ul>                   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considera o espaço exterior importante para o desenvolvimento da criança? Se sim, porquê?</li> <li>2. Costuma utilizar muitas vezes o espaço exterior para realizar atividades? Se sim, que tipo de atividades costuma planificar? Se não, quais as razões que a levam a não utilizar o espaço exterior para atividades planificadas?</li> </ol> |

|                                                          |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>E.</b> Conceções da educadora sobre o brincar;</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as perspetivas da educadora sobre o brincar;</li> </ul> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. As crianças costumam brincar espontaneamente no jardim de infância?</li> <li>2. Qual o tempo que destina ao brincar na sala de atividades?</li> <li>3. Na sua perspetiva, qual a importância que o brincar tem no desenvolvimento e aprendizagem da criança?</li> <li>4. Qual o seu papel quando as crianças estão a brincar? Justifique a sua resposta.</li> <li>5. É capaz de fornecer exemplos de aprendizagens das crianças através do Brincar?</li> </ol> |
| <p><b>F.</b> Conceções da educadora sobre o jogo;</p>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as perspetivas da educadora sobre o Jogo;</li> </ul>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Costuma planificar atividades que envolvam o jogo? Se sim que tipos de jogos realiza com o grupo?</li> <li>2. Considera que o jogo pode ser uma ferramenta para abordar diferentes temáticas? Justifique.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                           |

## **Apêndice F – Transcrição da entrevista à educadora cooperante**

**Entrevistador:** Ana Filipa Lopes

**Entrevistada:** Educadora Cooperante

Primeiramente é de referir que a presente entrevista está inserida no relatório final de mestrado em educação pré-escolar onde tem como objetivo perceber qual a importância de “O brincar e o jogo no espaço exterior, contributos para as aprendizagens das crianças”.

Posto isto, quero agradecer desde já a sua colaboração na mesma pois é uma recolha de dados muito importante para o desenvolvimento da minha investigação.

Antes de darmos início à entrevista é importante referir que todos os dados serão confidenciais e que a mesma será transcrita para correção de alguma informação dada. Gostaria ainda de pedir a sua autorização para gravar a mesma.

A Educadora cooperante autorizou a gravação de áudio de toda a entrevista, posto isto, faço a transcrição por escrito de todas as palavras ditas pela mesma.

B-

- 1- Licenciatura em Educação Básica;
- 2- Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich;
- 3- Trabalho na área à 16 anos como Educadora de Infância;
- 4- Sempre trabalhei com grupos homogêneos. Faço o seguimento do grupo de crianças desde a idade de 1 ano até à entrada no primeiro ciclo.

C-

- 1- Não só é importante como fundamental.  
É a primeira etapa do processo educativo de cada criança, deve funcionar como um complemento à família. Alias, deve ser um trabalho em conjunto, deve haver envolvimento.  
O Jardim de Infância, é um lugar onde a criança se sente segura, motivada, incentivada e valorizada. Onde também se desenvolve atividades e experiências que promovem diversas aprendizagens significativas para cada criança.  
É um lugar onde se comunica, onde se aprende a respeitar o outro, as suas diferenças e dificuldades, ajuda a superar obstáculos, a ultrapassar dificuldades. Promove relações interpessoais, espirituais de equipa, interajuda e cooperação com os outros. Aprendem a ser um individuo autónomo, responsável e

cooperante, preocupado com as questões que o rodeiam, inserido numa sociedade em que todos temos um papel ativo.

Tudo isto vai contribuir para um bom desenvolvimento global de cada criança.

- 2- Sem dúvida alguma que a Educação em Pré-Escolar deve estar acessível a todas as crianças por tudo o que já referi anteriormente. Ou seja, é a base de toda a educação.

D-

- 1- Sim muito importante, é um lugar privilegiado onde a criança pode brincar espontaneamente, onde dá asas à sua imaginação e criatividade. É também um local onde a criança pode correr, saltar, interpretar todos os papéis do seu quotidiano sempre que quiser ou necessitar.

Pode sonhar, dar largas a imaginação, pois o espaço exterior ao ar livre tem um potencial enorme e dá muitas possibilidades à imaginação e criatividade de cada criança;

- 2- Sim, algumas vezes.

Principalmente para realizar jogos tradicionais, de equipa, gincanas, ou atividades relacionadas com temas que estamos a desenvolver. Mas na maior parte das vezes promovo a brincadeira livre;

E-

- 1- Sim costumam, várias vezes até.
- 2- Então, a sala está dividida em áreas de interesse que funcionam em simultâneo com as atividades programadas. Enquanto algumas crianças estão a participar nessas atividades, outras estão a brincar, e ao longo do tempo vão trocando de área sempre que querem e de modo ordenado.

Além disso temos tempo de recreio onde brincam livremente;

- 3- É fundamental para o desenvolvimento global da criança, é a brincar que a criança aprende a conhecer, a fazer, a ser, a conviver, ou seja, desenvolve a autoconfiança, a curiosidade, a autonomia e a linguagem, é também onde se constrói como pessoa, onde resolve os seus problemas ou conflitos interiores, onde desenvolve capacidades como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação e a criatividade. É a brincar que se conhece a si mesma e o mundo que a rodeia.
- 4- Por norma deixo-os brincar livremente e vou observando. É importante que as crianças funcionem de forma autónoma, que representem livremente o seu papel.

Raramente intervenho, só em situações pontuais em que seja necessária à minha intervenção em alguns conflitos ou alguma brincadeira espontânea que surja.

- 5- Através da manipulação dos objetos, ou seja, brinquedos, a criança vai aprendendo, construindo, acrescentando, vai conhecendo de forma autónoma o seu funcionamento e o seu potencial, utilizando a sua imaginação para tentar construir e ir mais alem.

Na casinha das bonecas vão representando papeis, por vezes revivem os seus próprios papeis e preocupações, permitindo o conhecimento e resolução de conflitos e problemas muito próprios.

Através do jogo compreendem e aprendem diferentes regras importantes e desenvolvem-se a nível pessoal e social. Desenvolvem também a linguagem ao se expressarem verbalmente uns com os outros.

F-

- 1- Sim costumo realizar jogos didáticos que tenho na sala. Principalmente jogos de memória, sequências, puzzles na sala. Ou jogos tradicionais, gincanas, jogos de equipa, para trabalhar alguns conceitos ou ajudar a superar dificuldades que vou descobrindo nas crianças.
- 2- Sim o jogo é uma ferramenta indispensável e muito importante, na medida em que me ajuda a estimular, despertar e promover o interesse pelas atividades e os temas que estamos a trabalhar, é um complemento muito valioso. É a brincar que a criança melhor aprende, e apreende com maior facilidade os conhecimentos que pretendo que adquira.

## Apêndice G – Análise da entrevista à educadora cooperante

| <b>Categorias</b>                                                                           | <b>Subcategorias</b>                                                                                                                      | <b>Indicadores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conceções da educadora sobre a importância da Educação Pré-Escolar;<br><b>Categoria – A</b> | Compreender as perspetivas da educadora sobre a importância da Educação Pré-Escolar no desenvolvimento das crianças; (CA)                 | “O Jardim de Infância, é um lugar onde a criança se sente segura, motivada, incentivada e valorizada. Onde também se desenvolve atividades e experiências que promovem diversas aprendizagens significativas para cada criança.”<br>“É um lugar (...), onde se aprende a respeitar o outro, as suas diferenças (...), ajuda a superar obstáculos, a ultrapassar dificuldades.”                                                     |
| Conceções da Educadora sobre o Espaço Exterior;<br><b>Categoria – B</b>                     | Compreender as perspetivas da educadora sobre a importância do espaço exterior; (CB1)                                                     | “(…) é um lugar privilegiado onde a criança pode brincar espontaneamente, onde dá asas à sua imaginação e criatividade. É também um local onde a criança pode correr, saltar, interpretar todos os papéis do seu quotidiano sempre que quiser ou necessitar.”<br>“(…) dar largas a imaginação, pois o espaço exterior ao ar livre tem um potencial enorme e dá muitas possibilidades à imaginação e criatividade de cada criança;” |
|                                                                                             | Descobrir quantas vezes é que a educadora utiliza o espaço exterior para realização de atividades e que tipo de atividades realiza; (CB2) | “Sim, algumas vezes.”<br>“Principalmente para realizar jogos tradicionais, de equipa, gincanas, ou atividades relacionadas com temas que estamos a desenvolver. Mas na maior parte das vezes promovo a brincadeira livre;”                                                                                                                                                                                                         |
| Conceções da educadora sobre o brincar;<br><b>Categoria - C</b>                             | Compreender as perspetivas da educadora sobre a                                                                                           | “É fundamental para o desenvolvimento global da criança, é a brincar que a criança aprende a conhecer, a fazer, a                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|                                                              |                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                              | importância do brincar;<br>(CC1)                                                                                      | ser, a conviver, ou seja, desenvolve a autoconfiança, a curiosidade, a autonomia e a linguagem, é também onde se constrói como pessoa, onde resolve os seus problemas ou conflitos interiores, onde desenvolve capacidades como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação e a criatividade. É a brincar que se conhece a si mesma e o mundo que a rodeia.”     |
|                                                              | Descobrir o tempo que a educadora destina ao brincar na sala de atividades (CC2)                                      | “(…) Enquanto algumas crianças estão a participar nessas atividades, outras estão a brincar, e ao longo do tempo vão trocando de área sempre que querem e de modo ordenado”                                                                                                                                                                                         |
|                                                              | Compreender as perspetivas da educadora sobre as aprendizagens através do brincar (CC3)                               | “Através da manipulação dos objetos (...), vai aprendendo, construindo, acrescentando, vai conhecendo de forma autónoma o seu funcionamento e o seu potencial, utilizando a sua imaginação para tentar construir e ir mais além.”<br>“(…) desenvolvem-se a nível pessoal e social. Desenvolvem também a linguagem ao se expressarem verbalmente uns com os outros.” |
| Conceções da educadora sobre o jogo;<br><b>Categoria - D</b> | Compreender se a educadora tem por hábito planificar atividades que envolvam o jogo e que tipo de jogos utiliza (CD1) | “Sim costumo realizar jogos didáticos, (...), jogos de memória, sequências, puzzles na sala. Ou jogos tradicionais, gincanas, jogos de equipa, para trabalhar alguns conceitos ou ajudar a superar dificuldades que vou descobrindo nas crianças.”                                                                                                                  |
|                                                              | Compreender de a educadora considera o jogo uma ferramenta para abordar diferentes temáticas                          | “Sim o jogo é uma ferramenta indispensável e muito importante, na medida em que me ajuda a estimular, despertar                                                                                                                                                                                                                                                     |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                   |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | e promover o interesse pelas atividades e os temas que estamos a trabalhar, é um complemento muito valioso. É a brincar que a criança melhor aprende, e apreende com maior facilidade os conhecimentos que pretendo que adquira.” |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## **Apêndice H - Guião de entrevista às Crianças Seleccionadas para Investigação**

### **Guião de entrevista às Crianças Seleccionadas para Investigação**

#### **Corpo Humano**

Ola,

1. Como é que te chamas?
2. Quantos anos tens?
3. Posso fazer-te algumas perguntas sobre o corpo humano?
4. O que é para ti o corpo humano?
5. Sabes me dizer quais são as 3 diferentes partes do corpo?
6. Quais as funções das diferentes partes do corpo?
7. O que achaste das atividades que fizemos para aprender mais sobre o nosso corpo?
8. Qual foi a atividade que mais gostaste e porquê?

#### **As Profissões**

Ola,

1. Posso fazer-te algumas perguntas sobre as profissões?
2. O que são as profissões?
3. Podes-me identificar as diferentes profissões que aprendemos e o que se faz em cada uma delas?
4. O que achaste das atividades que fizemos para aprender mais sobre as profissões?
5. Qual foi a atividade que gostaste mais e porquê?

#### **A sustentabilidade**

Ola,

1. Posso fazer-te algumas perguntas sobre a política dos 3Rs?
2. Lembras-te o que cada R quer dizer?
3. Porque é que é importante protegermos o nosso planeta?
4. Quais são os ecopontos que aprendemos e que lixo devemos colocar em cada um deles?
5. O que achaste das atividades que fizemos para aprender mais sobre os 3Rs e a importância que tem no nosso planeta?
6. Qual foi a atividade que gostaste mais e porquê?

7. Gostaste mais de fazer as atividades dentro da sala ou no espaço exterior?  
Porquê?

## **Apêndice I – Transcrição da entrevista às Crianças Seleccionadas para Investigação**

Os Educandos das crianças autorizaram a gravação de áudio de toda a entrevista, posto isto, faço a transcrição por escrito de todas as palavras ditas pelas mesmas.

### **Corpo Humano**

#### **A.S**

1. A.
2. 4 anos.
3. Sim.
4. É a cabeça, barriga, braços, ombros, pernas. Na cabeça temos os oios (olhos), boca, cabelo, nariz e oreias (orelhas).
5. É a cabeça o tronco e os memberos, eu gostei muito da música que tu ensinas-te.
6. Os oios pa ver, a boca pa falar, o nariz para respirar. Quando estou a dormir eu respiro, as oreias para escutar, as pernas para andar, as mãos para brincar e comer. Eu gosto muito de comer porque sou guloso.
7. Sim eu gostei e queria cantar a música.  
Caba (cabra) sega de onde vens? Do moinho. O que tazes (trazes) pa comer? Pão e vinho. Dás-me um bocadinho? Dás-me um bocadão. Não. Então toma este empurrão.
8. Gostei mais da caba cega, aquela de tapar os oios e encontrar os outros. Tínhamos de tocar nas mãos e nas penas (pernas).

#### **L.M**

1. L.
2. 4 anos.
3. Sim.
4. O corpo humano é... O corpo.
5. A cabeça, tronco e membros. (conformo ia dizendo e ia apontando no seu corpo).
6. A cabeça, o olhos pa ver, nariz pa cheirar, a boca pa falar, as orelhas é pa escutar, as péns (pernas) pa andar e corer (correr), mãos pa comer e para pegar e sentir, a baguiga (garriga), para a comida ir ate á baguiga. Temos cabelo, cotovelos, joeios e ombros.
7. Eu gostei de ver o esqueleto.
8. Gostei da caba (cabra) cega, tínhamos que adivinhar quem era e tocar com as mãos e adivinhar o copo (corpo).

## **R.F**

1. R.
2. 4 anos, mas tou quase a fazer 5 anos.
3. Sim.
4. Sim. As partes do corpo.
5. À já sei, o teronco (tronco), a cabeça e..... os membros.
6. O coração, pra pessoas ficarem vivas, o pulmão para respirar, os oios (olhos) para ver, nariz para respirar, a boca, falar e respirar, as oralhas pa ouvir, as penas e os pes pa andar, mãos para segurar as coisas.
7. Gostei muito.
8. Ver o esqueleto e o pulmões, o coração.

## **I.P**

1. I.
2. 4 anos.
3. Sim.
4. Sim, é os olhos, e o corpo todo.
5. Cabeça, tronco e membros.
6. Os olhos para ver, a boca para comer, o nariz para cheirar, as pernas e pes para andar, as mãos para segurar, e o cabelo para fazer totós.
7. Foram boas
8. O jogo do dado.

## **As Profissões**

### **A.S**

1. Sim.
2. São para vestir, eu gosto de fantasia de bombeio, polícia e topa (tropa), porque o meu pai é da topa e o meu avô T. também, é a pofissão dele. Serve para ganhar moedas, para compar (comprar), comida.
3. Polícia, pende (prende) os ladraos, e ajuda as pessoas. Os bombeiros para apagar o fogo e também ajuda, medico e cozinheiro, eu pequei uma foia para cozinhar quando estava a fingir que era cozinheiro. Os médicos cuidam as fidas (feridas) das pessoas, os mecânicos arranjam carros e os cantores cantam músicas.
4. Sim gostei.
5. Gostei mais de brincar na rua aos cozinheiros e cozinhar a foia e depois fui compar mais futa (fruta).

**L.M**

1. Sim.
2. as profissões são o cozinheiro, bombeiro, que ganham dinheiro, a minha mãe trabalha aqui, é educadora (educadora), ensina os mininos, é onde ela ganha dinheiro.
3. o cozinheiro faz comida, o bombeiro apaga o fogo e ajuda. O polícia não prende (prende) só vilões, também ajuda as pessoas. Vendedores que da comida, eles dão a cozinha para dá as pessoas. Temos a quinta, os doutores dos animais. E também médicos das pessoas. Os que arranjam carros são os mecânicos.
4. gostei de todas.
5. gostei ao fazer de conta, e gostei de vender com dinheiro. Olha e o dinheiro parecia de verdade.

**R.F**

1. Sim.
2. É onde as pessoas vão aprender e depois trabalhar para ganhar dinheirinho para comprar coisas.
3. As obras (obras), o eletricitista (eletricista), o meu pai é eletricitista, os construtores (construtores), os mecânicos, a minha mãe é mecânica. O trabalho dos bacos (trabalho dos barcos), os pilotos de avião, a polícia, a GNR, cozinheiro.
4. Gostei muito.
5. Gostei mais de vestir os fatos e ser polícias, e fui também mecânico.

**I.P**

1. Sim.
2. Para ganhar dinheirinho.
3. Médico, trata das pessoas, bailarina, polícia que ajuda, bombeiro, apaga o fogo, mecânico, cozinheiro que faz a comidinha, professora que ensina.
4. Aprendi (Aprendi).
5. Gostei das castanhas. (vendedor de castanhas)

**A sustentabilidade**

**A.S**

1. Sim.
2. Sim, não pode gastar água, temos de separar (separar) o lixo e fazemos coisas novas com o lixo, ou nós fizemos os vasos com as garrafas não te lembas?

3. Para não matar os animais, e depois as tataugas (tartarugas) comem lixo, vimos no filme que tu mostaste no computador.
4. Era o azul para meter o papelão, amaelo (amarelo), o plástico (plástico) e as latas, o verde que era o verdao (vidrão) e o pião onde metemos as pias (pilhas) pequeninas e gandes, eu gostei.
5. Sim eu gostei.
6. Gostei daquela onde passamos po baixo das cadeias, mandar a boa (bola) e satar (saltar). (refere-se à gincana).
7. Gosto mais de fazer na rua. Poque é mais fixe.

#### **L.M**

1. Sim.
2. Reciclar, separar o lixo, popar agua e popar luz é o gueduzir (reduzir) e o reutilizar, a gente cotamos a gagafa (garrafa), metemos a tega (terra) e depois eu entonei (entornei) os feijões.
3. Temos de deitar o lixo nos ecopontos, não pode ser no chao se não estamos a poluir o ambiente e depois nós estragamos o planeta Terra, eu tosse o jogo pa os meus amiguinhos dos ecopontos.
4. Sim, o plástico vai para o embalao, o papel vai para o papelão, o vido (vidro) vai pa o vidao (vidrao) e as pias (pilhas) po pilhão.
5. Foram giras.
6. Ai eu gostei de todas.
7. Eu gosto mais na rua, mas quando não chove, porque se não ficamos todos molhados, e a C. não quer. Porque podemos correr e saltar.

#### **R.F**

1. Sim.
2. Reciclagem, reduzir e reutilizar, a reciclar é separar o lixo, reduzir, é pupar o dinheiro, é não gastar água e também gas, reutilizar é não deitar as coisas po lixo que podem servir pra alguma coisa.
3. Temos que salvar as pessoas e os animais, não podemos deitar o lixo po chao se não ele depois vai pos mares e os animais comem e morrem.
4. O papelão, o embalão, o vidao (vidrão) e o pião, o papel para o ajule (azul), o plástico po amaelo (amarelo), o vido (vidro) po vidao e as pias (pilhas) po pião (pilhão).
5. Foram intessantes.
6. Gostei de todas, mas gostei mais daquela que passamos po baixo das cadeias (cadeiras), mandar a bola ao ar e separar o lixo. (gincana)

7. Na rua, porque está sol e podemos respirar melhor. A minha mãe esta sempre a dizer que a natureza é bom para respirar.

**I.P**

1. Sim.
2. Reciclar, Reduzir, Reutilizar. Poupar luz e água e fizemos as garrafas em vasos.
3. Pa salvamos o mundo e não morreremos.
4. Embalão, Papelão, vidrão e pilhão. O papel é no papelão, o plástico no embalão, o vidro no vidro e as pias (pias) no pilhão.
5. (encolheu os ombros)
6. Da gincana
7. De aprender na rua.